Porto Alegre, Quarta, 22 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8281

VOOS DA AZUL, LATAM E GOL PARA O RESTO DO PAÍS SAIRÃO DE CANOAS.


Divulgação

A companhias aéreas Azul, Latam e Gol anunciaram nessa terça-feira (21) que os voos para a Base Aérea de Canoas (Baco) começarão na semana que vem. A Latam inicia as viagens em 27 de maio. Já a Azul e a Gol darão início em suas operações no dia 1º de junho, embora a Azul afirme que "há possibilidade de antecipação" da data. Página 16



GOVERNO ESTUDA COMPRAR IMÓVEIS DE ATÉ R$ 200 MIL PARA DESABRIGADOS NO RS.

Página 26

Mauricio Tonetto/Secom

APÓS MAIS DE UM SÉCULO DE RIVALIDADE, COLORADOS E GREMISTAS RESOLVEM SE UNIR.

Conhecida por uma das maiores rivalidades do esporte brasileiro, a dupla Grenal deixou de lado as divergências futebolísticas e uniu suas cores e símbolos para ajudar as mais de 2 milhões de pessoas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Os dois clubes lançaram nessa terça-feira (21) a campanha Jogando Junto – Pela Reconstrução do RS, que busca estimular doações por parte de empresas para a reconstrução do Estado. Página 74

“SOS RIO GRANDE DO SUL”: VALOR DE R$ 2 MIL COMEÇA A SER PAGO A MAIS DE 2 MIL VÍTIMAS DAS ENCHENTES.

Página 25

Número de mortos no RS sobe para 161. Outros 82 gaúchos ainda não foram encontrados.

Atualização compartilhada pela Defesa Civil Estadual na noite dessa terça-feira (21) aumentou para 161 o número de mortos pelas enchentes que atingem o Rio Grande do Sul desde o fim do mês passado. Outros 82 gaúchos continuam desaparecidos e quase 654 mil ainda não voltaram para casa (71,5 mil estão em abrigos públicos). Já os resgates abrangem cerca de 82,6 mil pessoas e 12,3 mil animais.

Dentre perdas humanas e materiais, mais de 2,34 milhões dos 11,3 milhões de habitantes (20,7%) do Estado tiveram suas vidas afetadas de algum modo pela tragédia climática. Ao menos 467 dos 497 municípios (93,9%) registram danos e prejuízos, em uma estatística que inclui o impacto à mobilidade rodoviária, no momento com bloqueios parciais ou totais em 78 trechos de 47 estradas estaduais ou federais.

As operações de apoio, por sua vez, contam com um efetivo superior a 27,7 mil profissionais de segurança e salvamento, além de milhares de voluntários.

Marcello Campos/O Sul



Catástrofe impactou mais de 20% da população do Estado.

Reforçam a logística quase 4,1 mil viaturas, 18 aeronaves (aviões e helicópteros) e 265 embarcações náuticas.

Serviços essenciais

Já no que se refere à falta de serviços essenciais como água, luz e telefonia/internet, o governo gaúcho forneceu a seguinte atualização, com base em informações prestadas por empresas e concessionárias desses segmentos: – RGE Sul: 100.000 pontos sem energia elétrica (3.3% do total de clientes). – CEEE Equatorial: 81.795 pontos sem energia elétrica (4.4% do total de clientes). – Corsan: 39.589 clientes sem abastecimento (1% do total de clientes); – Vivo: 3 municípios sem serviços de telefonia e internet. – Claro: Serviço normalizado. – Tim: Serviço normalizado.

Aeroportos

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, continua com operações suspensas por tempo indeterminado. Já as unidades administradas pelo governo gaúcho funcionam normalmente – Canela, Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo e Torres. O mesmo vale para as administradas pelas prefeituras de Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul e pela concessionária CCR (Bagé, Pelotas e Uruguaiana).

Envio de alertas

Qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil Estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS para o número 40199. Em seguida, uma confirmação é enviada, habilitando o envio dos avisos.

Também é possível se cadastrar por meio do aplicativo whatsapp. A adesão exige o registro pelo telefone (61) 2034-4611. Inicia-se então o contato por meio de um robô de atendimento, digitando-se apenas "Oi". Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para começar a receber as mensagens. (Marcello Campos)

Confirmada 2ª morte por leptospirose no RS após enchentes.

A Secretaria de Saúde de Venâncio Aires confirmou nessa terça-feira (21) a segunda morte por leptospirose no Rio Grande do Sul. A vítima, um homem de 33 anos, residia na cidade, que fica a cerca de 185 quilômetros da capital gaúcha, Porto Alegre.

Segundo relatos de familiares, o homem teve contato com as águas contaminadas das enchentes, mas tomou precauções como o uso de botas protetoras. Este mês, o município já confirmou 2 outros casos da doença, mas sem registros de óbitos até o momento.

A primeira morte pela doença foi registrada em Travesseiro, no Vale do Taquari. A vítima era um idoso de 67 anos. Até o momento, existem 19 casos confirmados da doença em todo o Estado.

Doença

A leptospirose é uma doença infecciosa causada pelo contato direto ou indireto de urina de animais infectados pela bactéria Leptospira, como ratos, principalmente, cães e gatos.

Essa doença acontece mais frequentemente em épocas de muita chuva, pois devido às enchentes, poças e solos úmidos, a urina dos animais infectados pode facilmente ser espalhada e a bactéria infectar a pessoa por meio das mucosas ou feridas na pele, provocando sintomas como febre, calafrios, olhos avermelhados, dor de cabeça e náuseas.

Reprodução



Doença é transmitida por meio do contato com água suja que se mistura com urina de animais infectados.

Apesar da maioria dos casos provocar sintomas leves, algumas pessoas podem evoluir com graves complicações, como hemorragias, insuficiência renal ou meningite. Por exemplo, por isso, sempre que houver suspeita de leptospirose, é importante ir ao infectologista ou ao clínico geral para fazer o diagnóstico e iniciar o tratamento, que pode ser feito com analgésicos e antibióticos.

Sintomas

Os principais sintomas da leptospirose são:

- Febre alta que começa de forma repentina;
- Dor de cabeça;
- Dores no corpo, principalmente na panturrilha, costas e abdômen;
- Perda do apetite;
- Vômito;
- Diarreia;
- Calafrios;

Os sintomas de leptospirose normalmente surgem entre 7 e 14 dias após o contato com a bactéria. No entanto, em alguns casos podem não ser identificados os sintomas iniciais da doença, apenas sintomas mais graves que são indicativos de que a doença já está em uma fase mais avançada.

Entre 3 a 7 dias após o início dos sintomas pode surgir a tríade de Weil, que corresponde aos três sintomas que surgem juntos e que são indicativos de maior gravidade da doença, como icterícia, que são os olhos e pele amarelados, insuficiência renal e hemorragias, principalmente pulmonares.

Tratamento

Na maioria dos casos, o tratamento pode ser feito em casa com o uso de medicamentos para aliviar os sintomas, como Paracetamol, além de hidratação e repouso.

Antibióticos como Doxiciclina ou Penicilina podem ser recomendados pelo médico para combater a bactéria, no entanto o efeito dos antibióticos são maiores nos primeiros 5 dias de doença, por isso é importante que a doença seja identificada assim que surgirem os primeiros sintomas de infecção.

Entenda como as enchentes podem aumentar o risco de doenças como a leptospirose.

Com a tragédia causada pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, começaram a surgir casos de mortes causadas pela leptospirose, doença bacteriana associada ao contato com água contaminada. A cidade de Travesseiro, no Vale do Taquari, registrou o primeiro óbito relacionado à doença, e outra foi confirmada no município de Venâncio Aires. O Estado já registra 19 casos confirmados.

A incidência da moléstia aumenta após enchentes e alagamentos. Pessoas que tiveram contato com a água ou lama de enchentes e que apresentarem febre associada a dores de cabeça ou a dores musculares podem estar contaminadas.

A leptospirose é uma doença causada pela bactéria Leptospira , se hospeda em alguns animais, principalmente ratos e outros roedores. A infecção acontece pela exposição direta ou indireta à urina desses animais. A bactéria invade o organismo através de pequenas feridas na pele, nas mucosas ou em membros que ficam imersos em água contaminada.

Trata-se de uma doença infecciosa febril aguda, que, embora se manifeste de forma branda em algumas pessoas, pode causar quadros graves.

A primeira fase dos sintomas dura cerca de 3 a 7 dias e geralmente se caracteriza pelo aparecimento repentino de febre, acompanhado de dor de cabeça, dor muscular, anorexia, náuseas e vômitos, o que dificulta o diagnóstico diferencial de outras doenças que se manifestam de maneira parecida, como a dengue.

Na última fase dos sintomas, a depender da gravidade do quadro, o paciente poderá apresentar icterícia (a cor da pele fica amarelada), insuficiência renal e hemorragia, mais comumente pulmonar.

A prefeitura de Porto Alegre divulgou um comunicado informando que pessoas que tiveram contato com a água das cheias e inundações devem ficar atentas a possíveis sintomas da doença. A recomendação de atenção também é válida para profissionais de saúde, no atendimento a pacientes.

A Secretaria de Saúde do RS atenta para a necessidade de reforço nos cuidados, inclusive para o risco de dengue, por conta das enchentes.

"As enchentes são relacionadas a agravos imediatos como lesões de pele e infecções. Após alguns dias iniciam os agravos relacionados diretamente às enchentes como leptospirose, hepatite A, tétano e acidentes com animais peçonhentos. Por último, após as águas baixarem, podemos ter um aumento nos casos de dengue, casos as temperaturas favoreçam, pois criam-se depósitos nos entulhos deixados, que podem servir de criadouro. A orientação, nesses casos, é que a população elimine os criadouros, (dentro do possível, já que muitas vias públicas também estarão afetadas) não deixando água acumulada nos recipientes e eletrodomésticos que foram estragados e viraram entulho após a enchente", informou Valeska Lizzi Lagranha, bióloga do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).

EBC



Sintomas da doença incluem febre associada a dores de cabeça ou dores musculares.

Cuidados preventivos

- Evite o contato com água ou lama de enchentes ou esgotos. Impeça que crianças nadem ou brinquem nesses locais, que podem estar contaminados pela urina dos ratos.
- Após a água baixar, para retirar a lama e desinfetar o local proteja-se com botas e luvas de borracha, evitando assim o contato da pele com água e lama contaminadas. Sacos plásticos duplos também podem ser amarrados nas mãos e nos pés.
- Para desinfectar a área atingida pela lama ou água da enchente, lave pisos, paredes e bancadas com água sanitária, na proporção de 2 xícaras de chá (400ml) do produto para um balde de 20 litros de água, deixando agir por 15 minutos.
- Tenha cuidado com os alimentos que tiveram contato com água de enchente. Alguns devem ser jogados fora, outros precisam de tratamento especial nestas situações.
- Mantenha os terrenos baldios e as margens de córregos limpos e capinados. Evite entulhos e acúmulo de objetos nos quintais e nas telhas.
- Limpe a caixa d'água regularmente.

Temporais devem retornar ao Rio Grande do Sul nesta semana.

O Rio Grande do Sul deve ser novamente atingido por chuvas fortes nesta semana. A entrada de umidade na região será favorecida por uma área de baixa pressão sobre o Paraguai, e até esta sexta-feira (24), há previsão de temporais em todo o território gaúcho.

Paulo Pinto/Agência Brasil



A entrada de umidade na região será favorecida por uma área de baixa pressão sobre o Paraguai.

A partir desta quarta (22), a formação de uma frente fria com direção ao sudeste vai manter a instabilidade no sul do País. Grandes volumes de chuva são esperados no centro-sul gaúcho, segundo a Climatempo, aumentando risco de enchentes, deslizamentos de terra e outros problemas relacionados. Cidades como Bagé, Uruguaiana e Pelotas podem receber chuvas o dia inteiro.

Conforme a MetSul, os dados não indicam volumes extremos para as bacias dos rios da Metade Norte do Estado, que desembocam nos vales e no Guaíba, como Jacuí, Taquari, Caí, Sinos e Gravataí. Mesmo assim as bacias terão chuva nesta quinta e sexta, o que vai causar uma elevação temporária dos níveis destes rios, apenas que sem a magnitude do repique de dias atrás.

Os temporais devem avançar sobre a Região Metropolitana de Porto Alegre e o norte do Estado nesta quinta (23), com previsão de pancadas persistentes. O cenário tende a se repetir no dia seguinte, com previsão de chuva generalizada em todo o território gaúcho.

A Climatempo prevê, a partir da análise de dados meteorológicos, que a chuva só vai diminuir no sábado (25). O fim de semana deve ser marcado por pancadas rápidas e irregulares na faixa litorânea, enquanto o sol retorna às demais áreas do Estado.

Enchentes

Já são 161 pessoas mortas em decorrências das enchentes no Rio Grande do Sul. Os dados são do boletim da Defesa Civil, divulgado no início da noite dessa terça-feira (21). Desde 2 de maio, o Estado enfrenta situação de calamidade pública devido ao transbordamento de rios na região.

Até o momento, mais de 2 milhões de pessoas foram afetadas pelas chuvas. Ainda há 85 desaparecidos e mais de 650 mil pessoas fora de suas casas. De acordo com informações da Defesa Civil, 467 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul foram impactados pelas enchentes.

Eis os números completos:

- Pessoas em abrigos: 71.503;
- Desalojados: 581.633;
- Afetados: 2.341.060
- Pessoas resgatadas: 82.666; e
- Animais resgatados: 12.358.

O Estado conta com um efetivo de 27.708 agentes em atuação nas enchentes, além de 4.069 viaturas, 18 aeronaves e 265 embarcações.

Com La Niña e bloqueios, inverno de 2024 deve ter mais dias com calor até 3 graus acima da média.

O inverno de 2024 só começa oficialmente no dia 21 de junho para a maior parte do território brasileiro – com exceção de partes do Amazonas, Pará e quase a totalidade de Roraima e Amapá –, mas os meteorologistas já conseguem fazer um prognóstico climático geral da próxima estação.

Em resumo, é possível dizer que não são esperados extremos de frio ou calor, mas sim um equilíbrio entre os dois, com uma tendência para mais dias com temperaturas mais elevadas que o normal, mas ainda assim períodos de frio ao longo da estação.

Vinicius Lucyrio, meteorologista da Climatempo, explica que, de maneira geral, o inverno de 2024 terá temperaturas acima da média, com destaque especialmente para o final da estação, entre agosto e a primeira quinzena de setembro, período que pode registrar inclusive novas ondas de calor.

"Mas vai fazer frio sim. Vamos ter inclusive mais dias frios do que no ano passado. Agora é claro que, por termos temperaturas acima da média, os períodos de temperaturas mais altas do que o normal vão predominar, eles vão ser mais longos", diz Lucyrio.

E o que está por trás disso é o fim do famoso fenômeno climático El Niño, que aquece as águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial e influência o clima em todo o País.

Agora, após o fim da sua atuação, estamos na chamada fase neutra – em que as águas do Oceano Pacífico não estão sob influência de nenhum fenômeno – e há a expectativa da instalação do La Niña.

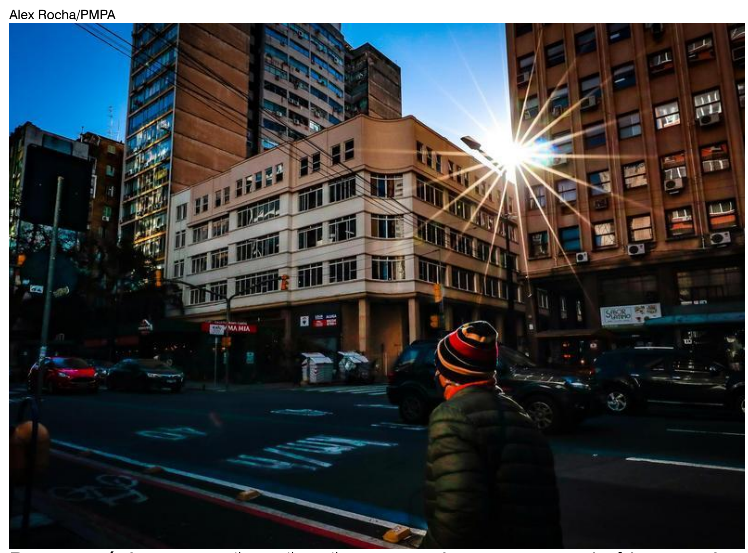
O La Niña ocorre quando há o resfriamento da faixa Equatorial Central e Centro-Leste do Oceano Pacífico. Ele é estabelecido quando há uma diminuição igual ou maior a 0,5°C nas águas do oceano. O fenômeno acontece a cada 3 ou 5 anos.

Para o Brasil, os efeitos clássicos do La Niña são:

- Aumento de chuvas no Norte e no Nordeste;
- Tempo seco no Centro-Sul, com chuvas mais irregulares;
- Tendência de tempo mais seco no Sul;
- Condição mais favorável para a entrada de massas de ar frio no Brasil, gerando maior variação térmica.

Lucyrio, porém, explica que, embora o El Niño tenha chegado ao fim, sua influência na atmosfera ainda será percebida por algumas semanas, até aproximadamente junho, antes dele desaparecer completamente.

E como ainda estamos passando por esse período de resfriamento do Oceano Atlântico aquecido, durante esse fim do outono, é esperada uma redução na frequência de bloqueios atmosféricos (como o que atua sobre o Brasil desde 22 abril), e uma transição para padrões climáticos mais típicos da estação.



Alex Rocha/PMPA

Para a próxima estação, não são esperados extremos de frio ou calor, mas sim um equilíbrio entre os dois.

Os bloqueios atmosféricos são um tipo de circulação de ventos no alto da atmosfera que impedem o avanço das frentes frias. Nesse cenário, as frentes frias se formam, tentam avançar, mas encontram um bloqueio, o que as leva diretamente para o oceano. Assim, a massa de ar quente no continente vai ficando cada vez mais forte, gerando uma onda de calor.

Por isso, Andrea Ramos, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) diz que junho será um mês quente, especialmente na parte central do País, onde essa massa de ar seco e quente continuará a atuar até o dia 17.

"Isso manterá as temperaturas elevadas e a umidade baixa, em alguns pontos ficando em torno de 25% ou até menos", diz.

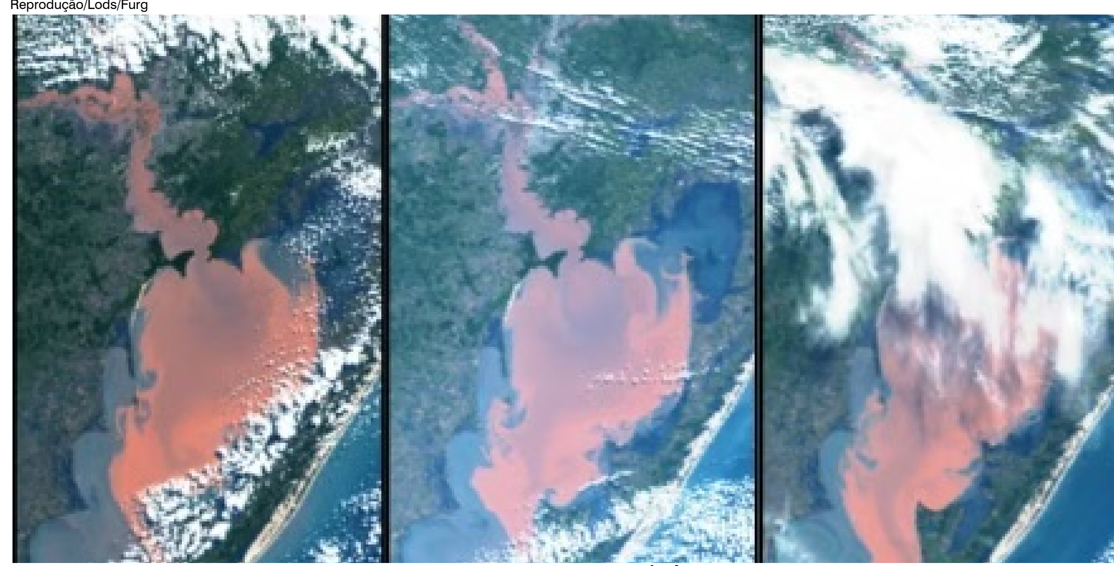
Mas como a La Niña propicia a chegada de mais massas de ar frio ao centro-sul do continente americano, afetando países como Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e áreas do centro-sul do Brasil, Lucyrio diz que o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e parte do Paraná devem receber uma maior quantidade de massas de ar frio no início do inverno, enquanto poucas dessas massas avançarão para o interior do Brasil, incluindo as regiões Sudeste, Centro-Oeste e até mesmo partes do Norte.

"A partir de julho e agosto, a quantidade de massas de ar frio começará a aumentar gradualmente e se tornará mais perceptível. Embora atualmente estejamos enfrentando esse período de calor persistente, essa mudança será mais evidente a partir do final de junho, com temperaturas frias se destacando mesmo em julho e agosto", diz Lucyrio.

Satélite mostra avanço da água do Guaíba sobre a Lagoa dos Patos e alta do nível preocupa.

Imagens de satélite divulgadas pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg) mostram uma mancha de sedimentos que desce dos rios no interior do Estado, que desembocam no Guaíba e se espalham pela Lagoa dos Patos. As fotos captadas pela Agência Espacial Europeia entre quarta e sexta-feira da semana passada, nos dias 14, 15 e 17 de maio, também ressaltam a preocupação com o aumento do nível da Lagoa, cuja média estava em 2,60 metros, enquanto a cota de inundação é de 1,30 metros.

Reprodução/Lods/Furg



Cidades no entorno da lagoa, como Pelotas e Rio Grande, já têm cerca de seis mil pessoas desalojadas.

O Laboratório de Oceanografia Dinâmica e por Satélites (Lods) da Furg estimou que a pluma já ultrapassou a latitude da Vila do Bojuru, no município de São José do Norte. O avanço dos sedimentos é lento e caracterizado pela linha vermelha nas imagens.

De acordo com o coordenador do Lods, Fabricio Sanguinetti, a mancha avermelhada é causada por uma "pluma de sedimentos", levantada pelo grande volume de chuvas que atingiram as bacias hidrográficas ao norte do Rio Grande do Sul nas últimas semanas.

Segundo o professor, os sedimentos podem ter avançado além do que mostra a imagem do satélite, que só captura a imagem da superfície. "É possível que as águas do Guaíba já estejam alcançando regiões mais ao sul do que podemos observar nessa mancha de sedimentos", explicou.

Como consequência desse acréscimo de sedimentos na Lagoa, e os sedimentos impedindo a penetração da luz na lagoa, a expectativa é de que a mancha possa afetar os organismos que vivem na Lagoa, que é fonte de renda e alimentos para pescadores na região.

"Haverá prejuízos ao meio ambiente, com, por exemplo, a mortalidade excessiva de peixes. O tempo que o efeito desse acréscimo exacerbado de sedimentos na lagoa irá durar vai depender muito das condições meteorológicas e hidrológicas da região", explicou. Segundo ele, o vento vai ser fator determinante para o escoamento dos sedimentos para o oceano.

Os ventos também determinam o nível da Lagoa, assim como a quantidade de água que desce do Guaíba. De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e alertas de Desastres Naturais (Cemaden) a previsão do tempo diz que é muito alta a possibilidade de tempestades na região que engloba a Lagoa dos Patos, com acumulados de até 150 mm até esta sexta-feira (24).

Na cidade de Rio Grande, no extremo sul da Lagoa dos Patos, o nível da água está 18 centímetros mais alto do que a linha do cais. Cidades no entorno da lagoa já têm cerca de seis mil pessoas desalojadas. Pelotas, Rio Grande, São Lourenço, São José do Norte e Arambaré, todas cidades banhadas pelo corpo d'água, já declararam estado de calamidade pública.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Alameda Santiago do Chile - 195 - Bairro Nossa Sra. das Dores
CEP 97050-685 - Santa Maria/RS. Fone/Fax: (55) 3218 9815
E-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90007/2024

PROCESSO: 23243.001798/2023-54 **UASG: 158127**
NOVA DATA DE ABERTURA: 07/06/2024 às 09:00 horas
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: O objeto da presente licitação é prestação do Serviços de Vigilância Armada/Desarmada, para as unidades do Instituto Federal Farroupilha, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site: https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e https://www.gov.br/compras/pt-br
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 21 de maio de 2024.

Com sistema colapsado em Porto Alegre, bombas emprestadas ajudam a drenar enchente no Rio Grande do Sul.

Com o sistema contra enchentes de Porto Alegre em parte colapsado, equipes começaram a instalar bombas drenantes emprestadas desde o domingo (19). A força-tarefa é voltada a recuperar o escoamento em bairros que seguem parcialmente submersos pela água, especialmente na Zona Norte da cidade, o que inclui o entorno do Aeroporto Salgado Filho e da Arena do Grêmio. Os trabalhos envolvem agentes locais e de companhias de saneamento, guardas civis e mais reforços de outros Estados.

O Lago Guaíba tem reduzido lentamente de nível em meio a oscilações e um repique no início da semana passada, com prognóstico atual de que siga acima da cota de inundação - na qual está desde o dia 2 - até o início de junho, a depender das chuvas e do vento. Alguns bairros também são afetados pela cheia do Rio Gravataí, enquanto as ilhas e a parte dos bairros ribeirinhos da região Sul não têm diques de proteção.

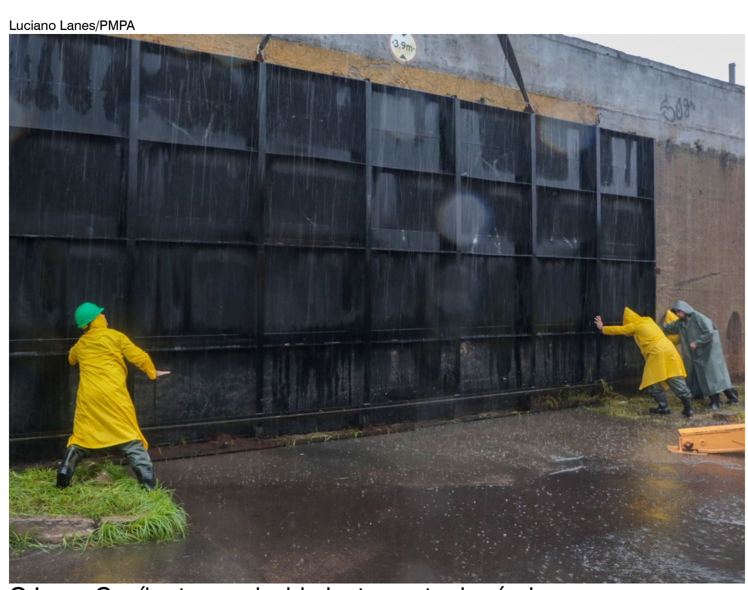
Com problemas nas casas de bombas e comportas, a maior parte do sistema que drenaria a água para fora da área urbana não está funcionando, assim como os diques de proteção dificultam o escoamento. No pico da crise, quatro das 23 casas de bombas estavam operando. Atualmente, são cerca de nove após uma força-tarefa.

Essa gradual retomada exigiu a troca de equipamentos elétricos e motores, além de intervenções improvisadas para permitir a drenagem das estações de bombeamento inundadas - com o isolamento do entorno com pedregulhos e sacos de areia e cimento, por exemplo. A enchente é a maior da história da cidade, com pico de 5,35 metros, enquanto a cota de inundação é de 3 metros.

Especialistas apontam diversos problemas no sistema, parte deles conhecidos há anos na cidade, alguns evidentes ainda mais após as duas cheias do ano passado - quando o Guaíba chegou a até 3,46 m, com a retirada de 2 mil pessoas de casa. A gestão do prefeito Sebastião Melo (MDB) admite falhas e “fragilidades”, mas nega a falta de manutenção.

Em nota, a gestão defendeu que o sistema precisa ser reavaliado, corrigido e repensado em âmbitos municipal, regional e estadual. Também afirmou ter feito “melhorias significativas”, as quais teriam impedido a enchente de ser ainda maior. Além disso, afirmou que foram investidos R$ 592 milhões em obras de prevenção de cheias e mitigação de alagamentos.

Luciano Lanes/PMPA



O Lago Guaíba tem reduzido lentamente de nível.

No próprio Plano de Metas, a prefeitura reconhece que o sistema opera abaixo da capacidade, com a meta de apenas mantê-lo no padrão do início da gestão, de 85%. “A ampliação dessa meta representaria esforços antieconômicos de baixa repercussão na eficiência”, justificou a gestão Melo no documento.

O motivo seria as más condições e dita defasagem do sistema. “Grande parte destes equipamentos são antigos e frequentemente exigem manutenções”, diz o documento. “Além disto, os gargalos mais restritivos para melhor eficiência dos sistemas de drenagem residem nas más condições das redes, condutos e galerias que têm excesso de obstrução por assoreamento”, conclui.

Dos anos 1970, o sistema porto-alegrense era até então visto como uma defesa para cheias de até 6 m. A rede de diques, casas de bombas, condutos de pressão e muro teve, contudo, diversos extravasamentos e problemas, de modo que a falta de bombeamento permitiu que a água invadisse os bairros por meio de bueiros e bocas de lobo, que transbordavam.

Além disso, sem proteção adequada e localizadas a níveis abaixo de 6m, as estações de água, energia e bombeamento foram impactadas e até inundadas, deixando de funcionar ou exigindo o desligamento para evitar ocorrências de choque. A enchente que afeta a cidade desde o começo do mês é a maior da história, com pico de 5,35 m, enquanto a cota de inundação é de 3 m.

Prefeito calcula que 20 mil porto-alegrenses tenham perdido suas casas.

Arquivo/EBC



Quase 40 mil imóveis foram afetados pela catástrofe no Estado.

O prefeito Sebastião Melo calcula que aproximadamente 20 mil de um total de 1,5 milhão de habitantes de Porto Alegre tenham perdido suas casas devido às enchentes que atingem o Estado desde o fim de abril. Extraoficial, a estimativa foi compartilhada durante entrevista a uma emissora de televisão nessa terça-feira (21).

Ele ressalvou, porém, que uma estatística mais exata dependerá de aspectos como a extensão dos danos residenciais, que podem inviabilizar a recuperação de um imóvel. Há também a própria questão financeira, pois nem todos os desabrigados terão condições de arcar com o custo de reconstrução – muitos sequer sabem o que encontrarão no retorno ao lar.

Morador do Humaitá (Zona Norte), um dos mais atingidos pela catástrofe ambiental na capital gaúcha (estima-se em 12,7 mil o número de moradores desabrigados no bairro), o técnico de radiologia Moacir José Altacruz, 58 anos, expôs à reportagem do jornal "O Sul". O caso é emblemático desse tipo de incerteza:

"Estou com toda a minha família em um abrigo público. Minha casa fica ali pertinho da Arena do Grêmio e inundou rapidamente, de modo que saímos praticamente só com a roupa do corpo. Ainda não há condições de voltar para lá, porque a região continua debaixo d'água. E, sinceramente, não faço a menor ideia de como as coisas estarão".

Dados da administração municipal de Porto Alegre indicam quase 158 mil pessoas prejudicadas diretamente pela tragédia, a maioria nos bairros Sarandi (26,1 mil), Menino Deus (18,2 mil), Vila Farrapos (17,5 mil) e o mencionado Humaitá (12,6 mil). Já o número de imóveis afetados se aproxima de 40 mil.

Stress pós-traumático

Outro problema futuro é o stress pós-traumático. Em comportamento mais ou menos parecido com o de um ex-combatente que retornam de uma guerra com reações de pânico ao ouvir ruídos de tiros ou aviões, por exemplo, quem passa pela experiência de deixar compulsoriamente a sua casa devido a uma enchente também pode enfrentar sequelas psicológicas.

"Ainda que eu consiga recuperar a minha residência, como será nossa vida ali?", questiona Altacruz. "A cada novo temporal que cair, não sei o que falarei para tranquilizar a minha família, porque o baque é forte. Aliás, não sei nem como eu mesmo reação. Certamente viveremos com medo, o que me faz pensar que uma mudança para outro bairro ou mesmo cidade, algo que eu nem sei se poderei em termos financeiros." (Marcello Campos)

Centro de Porto Alegre tem mais uma alternativa para saída de veículos particulares.

Desde essa terça-feira (21), veículos particulares podem utilizar um novo acesso alternativo entre o Centro Histórico de Porto Alegre e a avenida Castelo Branco. Um caminho de 40 metros foi construído pela prefeitura com aterro e pedras sobre área inundada em frente à Estação Rodoviária, resultando em estrutura similar (embora menor) ao ”corredor humanitário” aberto no dia 11 para passagem de donativos e outros itens pela mesma região.

Motoristas que trafegam no sentido Bairro–Centro pelo Túnel da Conceição podem acessar na contramão Largo Vespasiano Júlio Veppo, junto ao espaço que abrigava o ponto de táxis da Rodoviária (atualmente fechada). Em seguida, devem seguir em direção à Castelo Branco pela mesma saída tradicionalmente utilizada pelos ônibus antes das enchentes.

Já no sentido inverso, o condutor que chega à capital gaúcha por essa área precisa utilizar o ”corredor humanitário” de 300 metros que permite temporariamente a ligação entre o viaduto no trecho final da Castelo Branco e o Túnel da Conceição. Será mantido, porém, o status preferencial para veículos de emergência, saúde e entregas de donativos, por exemplo.

Giulian Serafim/PMPA



Segunda estrutura de aterro com pedras foi construída no largo em frente à Estação Rodoviária.

”A obra faz parte dos esforços para restabelecer os acessos à cidade, ampliando alternativas'', ressaltou o titular da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), André Flores. O diretor-presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Pedro Bisch Neto, acrescenta: “Esta ampliação é muito importante para proporcionar maior fluidez à entrada e saída da cidade”.

Com a abertura dessa segunda alternativa viária, o fluxo de trânsito se intensificou não apenas nas imediações, mas também em bairros próximos. Por volta das 16h, quem circulava por avenidas como a Cristóvão Colombo (Floresta), Alberto Bins (Centro) e Independência deparava com tráfego intenso e momentos de lentidão.

Primeira estrutura

Desde o começo dos bloqueios na área central, o sentido Capital-Litoral do Túnel estava inacessível. A única alternativa para acessar a cidade por essa região era o corredor humanitário, inicialmente restrito a transportes prioritários mas que depois passou a receber veículos comuns durante as noites e madrugadas.

Em dez dias, ao menos 100 mil veículos cruzaram essa primeira estrutura emergencial, cuja logística exigiu a remoção de parte da passarela de pedestres (inaugurada há 50 anos). A medida foi necessária porque a altura necessária para que o caminho de areia e pedras não fosse atingido pela água acabou reduzindo a distância entre o solo e a estrutura de concreto, causando assim risco de colisão por veículos de maior porte. (Marcello Campos)

Trensurb pode ser reativado entre Canoas e Novo Hamburgo nos próximos dias.

A direção da Trensurb não descarta a possibilidade de retomar até o início da próxima semana – ainda que de forma parcial – o transporte por metrô na Região Metropolitana de Porto Alegre, afetado pelas enchentes. O plano é operar as linhas em sentido único entre as estações Novo Hamburgo e Unisinos (São Leopoldo), bem como em mão-dupla da Unisinos até o bairro Mathias Velho (Canoas).

Para isso, a empresa precisa concluir uma série de reparos (inclusive no sistema elétrico) da estrutura férrea e das estações. Já para o segmento entre Porto Alegre e Canoas não há uma perspectiva no curtíssimo prazo, até porque algumas das estações da capital gaúcha estão localizadas em áreas que permanecem alagadas (Mercado Público, Rodoviária, Aeroporto).

A boa notícia é que não houve perda entre os 40 metrôs da atual frota. Preventivamente, a maioria dos veículos foram retirados para pátios de manutenção longe do alcance das cheias do Guaíba, exceto por um vagão que permanece ilhado na Estação Mercado (Centro Histórico de Porto Alegre). É necessário, porém, avaliar cada trem, peça a peça, para verificar possíveis danos.

Divulgação/Trensurb



Em algumas estações a limpeza foi iniciada nesta semana.

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em 1985 (há quase 40 anos, portanto), o Trensurb tem atualmente 22 estações e atende a cada dia útil uma clientela de aproximadamente 110 mil passageiros em Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – há planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul.

O sistema possui uma extensão total de quase 44 quilômetros, com paradas a cada 2,1 quilômetros (em média). Cada plataforma de embarque e desembarque tem 190 metros de extensão, compatíveis com a operação de dois trens acoplados. Os sistemas de sinalização permitem a circulação de 20 composições por hora, em cada sentido.

Limpeza das estações

Com o recuo da água do Guaíba, a Trensurb iniciou o processo de limpeza e vistoria de 13 estações abrangidas pelo trecho desde a Estação Mathias Velho (Canoas) à Estação Novo Hamburgo, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

De acordo com o presidente da empresa, Fernando Marroni, a iniciativa é fundamental para o plano de retomada de suas operações: "Hoje é um dia muito importante, pois avançamos mais um passo para o reinício do transporte por trens". Atualizações sobre o transporte por metrô são divulgadas no site trensurb.gov.br. (Marcello Campos)

Rodovia RSC-287 deve estar totalmente liberada ao tráfego na primeira semana de junho.



A rodovia RSC-287, principal ligação entre a Região Metropolitana e o Centro do Estado, já conta com nove pontos liberados ao tráfego. A concessionária Rota de Santa Maria (Grupo Sacyr), que administra o trecho de 204,5 quilômetros entre Tabaí e Santa Maria, está com diversas frentes de execução de obras para liberação total do tráfego.

"A concessionária está em campo desde o início para restabelecer as conexões da RSC-287. Nós estamos controlando e acompanhando cada uma das intervenções para que, na primeira semana de junho, tenhamos a rodovia liberada integralmente", disse o governador Eduardo Leite.

Leite também comentou sobre o andamento dos trabalhos e a agilidade demonstrada pela concessionária. "Isso mostra o acerto em nosso programa de concessões. Tanto no Vale do Caí e na Serra quanto na RSC-287, estamos restabelecendo com rapidez obras críticas, em trechos muito afetados nas rodovias. Em um mês, estamos conseguindo liberar essas estradas", destacou.

Até o momento, quatro pontos ainda seguem com bloqueios. São mais de 100 caminhões utilizados para o transporte dos materiais, cerca de 50 equipamentos pesados e mais de 250 pessoas trabalhando diretamente na execução das obras emergenciais. A previsão é que, até metade de junho, toda a estrada esteja livre para a circulação de veículos. O governo do Estado, por meio da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, acompanha os trabalhos.

Nesta terça-feira (21), começou a vistoria da instalação da ponte provisória sobre o Arroio Grande, no km 226, em Santa Maria. A execução dessa etapa ficará a cargo do Exército, após trabalhos de recuperação de cabeceiras e infraestrutura realizados pela concessionária.

A ponte original caiu com a força das águas, e a imagem da queda repercutiu em todo o país. O pedido da colocação da infraestrutura provisória foi oficializado pelo governo estadual em 19 de maio.

Trechos liberados

Km 55 - Venâncio Aires - Ponte sobre o Rio Taquari - Tráfego liberado até o trevo Mariante Km 106 - Ponte sobre o Rio Pardinho Km 135 - Candelária - tráfego liberado até a ponte sobre a Várzea do Rio Pardo Km 136 - Candelária - tráfego liberado até a ponte sobre o Rio Pardo Km 155 - Novo Cabrais - ponte sobre o Arroio Rincão dos Cabrais Km 178 - Paraíso do Sul - ponte sobre o Rio da Porta Km 191 - Restinga Seca - ponte sobre o Cerro Chato II Km 196 - Restinga Seca Km 227 - Santa Maria sobre a Várzea do Rio Vacaraí Mirim Trechos bloqueados e com obras de liberação sendo realizadas:

Km 55 a 60 - Venâncio Aires/Mariante Km 137 - Ponte sobre o Rio Pardo - Candelária Km 167 - Ponte sobre o Arroio Barriga - Paraíso do Sul Km 226 - Ponte sobre o Arroio Grande - Santa Maria

Voos da Azul, Latam e Gol para o resto do País sairão de Canoas.

A companhias aéreas Azul, Latam e Gol anunciaram nessa terça-feira (21) que os voos para a Base Aérea de Canoas (Baco) começarão na semana que vem. A Latam inicia as viagens em 27 de maio. Já a Azul e a Gol darão início em suas operações no dia 1º de junho, embora a Azul afirme que "há possibilidade de antecipação" da data.

Serão voos regulares e diários, como alternativa às decolagens suspensas no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, devido às enchentes no Rio Grande do Sul.

Na Azul, os voos acontecerão diariamente de/para o Aeroporto de Viracopos, em Campinas. Na Latam, os voos acontecerão diariamente entre Guarulhos e a cidade gaúcha. Outros cinco voos semanais da Latam farão a conexão com Congonhas, também em São Paulo. A Gol terá nove ligações semanais para Guarulhos, também na capital paulista.

A Azul já liberou a venda de bilhetes. A Latam informou que as passagens estarão disponíveis para compra em breve, mas não estabeleceu um horário específico de disponibilidade.

A Azul terá voos operados com aviões Embraer E1-195 – para 118 passageiros – partindo de Viracopos (Campinas) às 8h15 e chegando em Canoas à 10h. No trajeto de retorno, a partida da cidade gaúcha será às 11h30, pousando em Viracopos às 13h15.

A Latam terá voos operados com aviões Airbus A320 para até 176 passageiros. Enquanto a Gol vai utilizar o Boeing 737.

Ajustes

O início da operação de voos comerciais depende de ajustes finais entre a Fraport – operadora do Salgado Filho –, as companhias aéreas e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), segundo o comandante da Base Aérea de Canoas, tenente-coronel Thiago Romanelli Rodrigues. A inspeção final pelo regulador está marcada para esta quarta-feira (22).

Ele explica que, desde o início da tragédia no Rio Grande do Sul, as instalações do aeródromo já passaram por diversos ajustes para comportar as operações de socorro ao estado. E a operação comercial, que será coordenada pela Fraport, está trazendo adaptações adicionais.

"A base é um aeródromo exclusivamente militar e vai ser compartilhado com a aviação comercial. Para isso, está passando por adaptações", explica ele. "Mas ainda não há como precisar o dia em que os voos serão iniciados."

Operação

A Fraport está montando um terminal de passageiros provisório numa área do ParkShopping Canoas, do Grupo Multiplan. No local, funcionarão os serviços de check-in, de inspeção de segurança e raio-x, além do despacho de bagagens.

Do shopping, os passageiros seguirão de ônibus até a Base Aérea de Canoas de ônibus diretamente até as escadas de acesso para embarque nos aviões. O trajeto leva cerca de dez minutos.

Horários e limitações

Os voos estão previstos

Divulgação



Serão voos regulares e diários, como alternativa às decolagens suspensas no Aeroporto Salgado Filho.

para serem realizados em cinco horários entre 8h e 16h, diariamente, somando 35 por semana. Por não contar com a iluminação exigida pelo regulador da aviação civil, a base não permite a realização de voos noturnos. Isso poderá ser ajustado, afirma o tenente-coronel Rodrigues, conforme as operações evoluam.

A pista do aeródromo tem 2.751 metros de extensão – mais que o dobro da extensão da pista principal do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, por exemplo – permitindo a operação de aviões de diferentes portes.

Há, no entanto, uma limitação relacionada à capacidade de carga do pavimento da pista que não foi preparada para o volume da aviação comercial. Com isso, as companhias terão de definir tetos para não excederem essa capacidade, o que poderá ser feito tanto usando aviões de menor porte quanto definindo um volume máximo de passageiros e carga, explica o comandante da BACO.

A Azul já optou por voar com um avião de menor porte, que leva 118 passageiros a bordo. Já a Latam vai operar voos com aeronaves com capacidade para até 176 passageiros.

Voo internacional

A Azul orienta aos passageiros chegarem ao terminal de embarque no ParkShopping Canoas com três horas de antecedência ao horário do voo, com o check-in sendo encerrado 90 minutos antes da partida do avião.

A Latam encerrará o check-in com hiato de uma hora para o horário do voo. A recomendação da aérea é de que os clientes cheguem ao shopping com duas horas de antecedência.

A Gol disse que deseja operar em Canoas, mas elencou que espera o cumprimento de requisitos estruturais e de segurança para iniciar pousos e decolagens no aeroporto. A companhia disse que não prevê data para o início da operação, mas planeja ter nove voos semanais operando na cidade gaúcha.

Shopping deve ser usado para embarque em voos que sairão de Canoas e passageiro deverá levar mala em ônibus.

Um shopping center será usado como terminal de passageiros dos voos da malha aérea emergencial que usará a Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana. O local foi escolhido de comum acordo entre autoridades aeroportuárias, operadora do Aeroporto de Porto Alegre e as companhias aéreas.

O ParkShopping Canoas – que fica a cerca de 4 km da Base Aérea – vai receber os passageiros, onde farão o check in e passarão pelos procedimentos de segurança.

A partir desse momento, os passageiros entram na área de embarque – que deverá ser totalmente segregada do restante do shopping. Todo esse procedimento deve ocorrer no térreo do edifício.

Divulgação



ParkShopping Canoas – que fica a cerca de 4 km da Base Aérea – vai receber os passageiros, onde farão o check in, passarão pelos procedimentos de segurança.

Em seguida, embarcam em um ônibus que deve fazer o trajeto até a Base Aérea em cerca de 10 minutos. É provável que os passageiros tenham de levar suas próprias malas – inclusive as despachadas – até a porta da aeronave, onde a bagagem será acomodada no porão do avião por funcionários da Fraport, a operadora do aeroporto de Porto Alegre.

Detalhes da operação ainda precisam ser decididos e anunciados, mas executivos do setor aéreo ressaltam que a operação é emergencial e os passageiros estarão sujeitos a procedimentos que não acontecem em outros terminais. "Será muito menos confortável que embarcar em um aeroporto", disse um deles.

A Fraport deve fazer obras de adaptação do local, além da instalação dos equipamentos necessários para o check in dos passageiros – como balcões de atendimento e balanças para a bagagem. Também deverão ser instalados os equipamentos de segurança, como os pórticos de detecção de metais e aparelhos de raio x.

Ainda não há detalhes sobre o horário de funcionamento da Base Aérea para os voos comerciais, nem se o shopping permanecerá aberto caso haja voos fora do horário de funcionamento do centro de compras. O shopping funciona das 10h às 22h durante a semana e das 14h às 20h aos domingos e feriados.

Ministro descarta interferência nos preços das passagens aéreas no Rio Grande do Sul.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou nesta terça-feira (21) que a pasta "não tem como intervir" nos preços das passagens aéreas no Rio Grande do Sul.

Segundo ele, o governo federal não possui meios para impedir um eventual aumento nos valores, considerando a limitação de voos com destino e saída do Estado em razão do fechamento do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que está alagado.

"A gente não tem como intervir no preço da passagem por uma questão de mercado", afirmou Costa Filho. "O Estado não tem um papel intervencionista, o que a gente tem que fazer é um trabalho de sensibilização das companhias aéreas", disse ele.

Com o fechamento do Salgado Filho, voos comerciais foram transferidos para aeroportos regionais do Rio Grande do Sul e para a Base Aérea de Canoas.

"Nós já tínhamos autorização para a execução de 81 voos semanais. Ontem autorizamos ampliar mais 17 voos, totalizando 98 voos semanais, e mais esses 35 semanais no aeroporto de Canoas", declarou Costa Filho em entrevista à CNN.

Divulgação



Com o fechamento do aeroporto Salgado Filho, voos estão limitados no Estado.

Porto Alegre propõe novas medidas fiscais para aliviar impacto das enchentes aos contribuintes.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou nessa terça-feira (21) uma série de novas propostas fiscais para mitigar os efeitos das enchentes que atingiram a cidade nos últimos dias.

Em resposta à calamidade pública declarada pelo Decreto nº 22.647/2024, as iniciativas enviadas à Câmara Municipal incluem o cancelamento das parcelas do IPTU para os moradores de áreas afetadas que não conseguirem efetuar o pagamento; implementação de um novo programa de recuperação fiscal; e a desvinculação de fundos municipais.

Além disso, o prefeito Sebastião Melo vai decretar a prorrogação de vencimentos do ISSQN das empresas que não conseguiram realizar o recolhimento do tributo.

Cesar Lopes/PMPA



o prefeito Sebastião Melo também vai decretar a prorrogação de vencimentos do ISSQN das empresas que não conseguiram realizar o recolhimento do tributo.

IPTU

Para os contribuintes das áreas atingidas que não conseguirem efetuar o pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e da Taxa de Coleta de Lixo (TCL), referentes aos meses de maio e junho de 2024, a prefeitura propõe cancelar estas duas parcelas.

Os bairros com remissão serão Anchieta; Arquipélago; Centro Histórico; Cidade Baixa; Cristal; Farrapos; Floresta; Humaitá; Lami; Menino Deus; Navegantes; Ponta Grossa; Praia de Belas; São Geraldo; São João; Sarandi; Serraria; e Vila Assunção.

ISSQN

Já o recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN), principal tributo do município, será prorrogado por decreto por dois meses, conforme explica o secretário da Fazenda, Rodrigo Fantinel.

"Nós deslumbramos um cenário muito complicado das finanças públicas daqui pra frente, com chance de perdas expressivas na arrecadação e forte pressão por serviços para reconstruir a cidade. Contudo, os contribuintes não podem ser onerados por não conseguir cumprir com as obrigações tributárias", frisa.

As empresas precisam, no entanto, continuar emitindo a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), realizando a escrituração e apresentação da Declaração Mensal do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (DECWEB), e apresentando o demonstrativo da receita operacional. A suspensão não se aplica a instituições financeiras.

"Os contribuintes que têm condições, que sigam pagando os tributos, pois este recursos é fundamental para atender as pessoas que mais precisam", completa Fantinel.

RecuperaPOA

Para melhorar o ingresso de receitas no caixa do município, a prefeitura optou por realizar um novo Programa de Recuperação Fiscal - RecuperaPOA 2024, com desconto de 95% das multas e juros para pagamento à vista de dívidas com tributos como IPTU, ISSQN, ITBI e TCL; Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento (TFLF); créditos de natureza não tributária inscritos em Dívida Ativa; e Imposto sobre Vendas a Varejo de combustíveis líquidos e gasosos (IVV), exceto óleo diesel.

Desvinculação de Fundos

A prefeitura enviou ainda à Câmara o projeto que autoriza o executivo a desvincular o valor dos saldos financeiros existentes e contabilizados em fundos públicos, na competência de abril de 2024, para atendimento às necessidades relacionadas ao Decreto de calamidade pública, desde que não comprometidos por despesas que já estejam previstas no sistema de gestão financeira do município.

Prefeitura de Porto Alegre propõe reforços em benefícios habitacionais com reajuste de 185% na Estadia Solidária.

A Prefeitura de Porto Alegre protocolou na Câmara Municipal nesta terça-feira (21), três projetos que garantem maior robustez em benefícios habitacionais essenciais para vítimas de enchentes.

Entre as principais mudanças previstas - anunciadas em coletiva do prefeito Sebastião Melo - estão o reajuste no teto do valor do Estadia Solidária, de R$ 4,2 mil para R$ 12 mil - em 12 parcelas de R$ 1 mil (acréscimo de 185%), e flexibilizações nas normas de acesso a Bônus-Moradia e Compra Compartilhada, outros dois programas do Executivo. Os detalhes serão informados em breve.

"São medidas que se somam a iniciativas dos governos do Estado e Federal, fundamentais para acolher e reerguer tantas pessoas que estão desabrigadas ou em casa de familiares e amigos. A questão habitacional é um desafio posto e vamos enfrentá-lo. Juntos, vamos recuperar a nossa cidade ", disse o prefeito Sebastião Melo.

PMPA/Divulgação



riado no último mês de setembro, o Estadia Solidária tem como público-alvo as famílias que têm de sair de casa em razão de enchentes e precisam ficar em abrigos.

Auxílio

Criado no último mês de setembro, o Estadia Solidária tem como público-alvo as famílias que têm de sair de casa em razão de enchentes e precisam ficar em abrigos ou casas de amigos/familiares até retornarem a um lar. Como compensação, cada núcleo familiar pode receber, via depósito em conta bancária, uma renda para viabilizar a moradia provisória.

Atualmente, a prefeitura está autorizada a pagar três parcelas mensais de R$ 700,00 (que podem ser prorrogadas por mais três meses). O novo texto propõe aumentar o valor da parcela para cerca de R$ 1 mil e ampliar o prazo para até 12 meses. Para garantir o benefício, a localização da moradia da família precisa ser reconhecida pela Defesa Civil e por laudo social como área prejudicada pela enchente. Até o início deste ano, cerca de 250 Estadias Solidárias tinham sido concedidas em razão das cheias de setembro e novembro.

Para fortalecer o Compra Compartilhada, programa lançado em 2023 em que a prefeitura concede R$ 15 mil para famílias usarem como entrada na compra de imóveis de até R$ 235 mil, a proposta é ampliar o limite da faixa de renda para adesão. Atualmente, o teto da renda familiar é de R$ 4 mil/mês. O PL prevê aumento para até R$ 8 mil/mês, equiparando ao valor máximo permitido no Minha Casa Minha Vida do Governo Federal. Até maio deste ano, 769 benefícios foram pagos pelo programa.

Também estão previstas extinções de normas que impediam famílias contempladas com Bônus-Moradia ou Compra Compartilhada de se socorrerem de outros programas habitacionais de diferentes esferas do poder público, desde que os imóveis delas tenham sido inutilizados em razão de situação de emergência ou estado de calamidade.

O Bônus-Moradia é uma solução habitacional definitiva, que concede, sem necessidade de contrapartida, um valor para a família adquirir um imóvel em área regular e que não seja considerada de risco. Com sucessivos reajustes nos últimos anos, o valor passou de R$ 78 mil, em 2021, para R$ 127 mil, em 2023.

A prefeitura ainda propõe a inclusão de artigos que possibilitem que as despesas com Bônus-Moradia e Compra Compartilhada possam ser suportadas por meio de créditos especiais e extraordinários, inclusive de repasses de outras esferas governamentais.

Saque-Calamidade está disponível a trabalhadores de 359 municípios do Rio Grande do Sul.

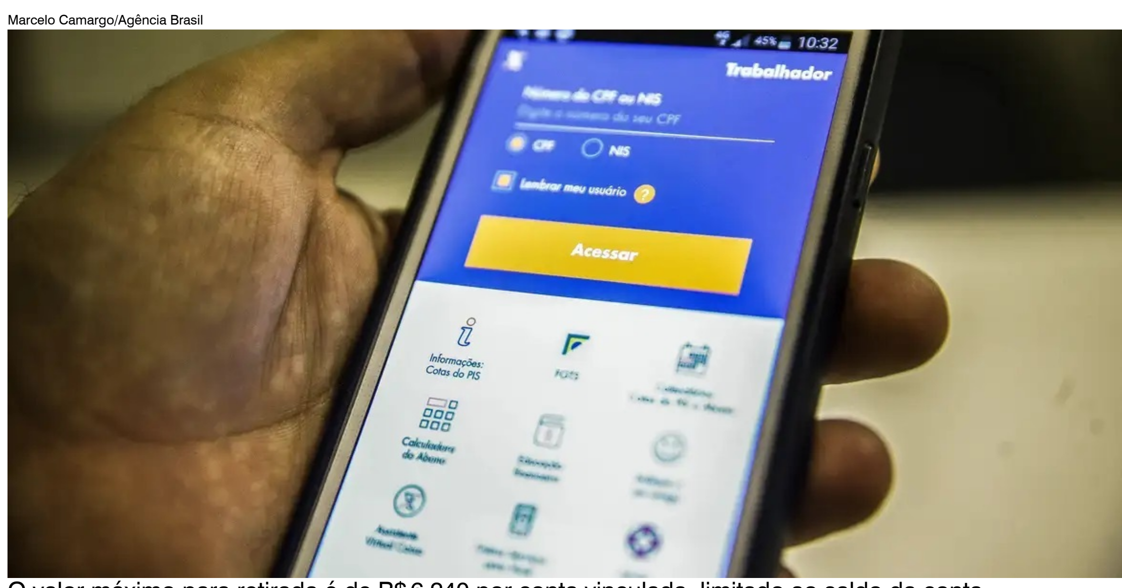
Trabalhadores de 359 municípios do Rio Grande do Sul afetados pelas enchentes desde o fim de abril podem fazer a solicitação de saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na modalidade Calamidade.

"Já temos 359 municípios que estão habilitados para que as pessoas atingidas possam solicitar a retirada desse valor, de até R$ 6.240, que é um apoio muito importante", informou o ministro para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, nesta terça-feira (21), durante coletiva à imprensa, em Porto Alegre.

O saque-calamidade pode ser feito por trabalhadores residentes em áreas afetadas pelas enchentes e indicadas pelas secretarias de Defesa Civil dos municípios. Qualquer cidadão com saldo na conta do FGTS poderá fazer o saque – inclusive quem já fez o saque nos últimos 12 meses pelo mesmo motivo.

A liberação será autorizada após o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional reconhecer, por meio de portaria, o estado de calamidade pública ou situação de emergência da localidade.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O valor máximo para retirada é de R$ 6.240 por conta vinculada, limitado ao saldo da conta.

Para pedir a liberação do benefício, o trabalhador que tem direito deve acessar no aplicativo FGTS e fazer a solicitação com clique na opção "Solicitar meu saque 100% digital" ou no menu inferior "Saques" e selecionar "Solicitar saque". Na seleção do motivo do saque, apontar "Calamidade pública", informar o nome do município, digitar o CEP e o número da residência e clicar em "Continua".

Depois, é necessário encaminhar os seguintes documentos:

- cópia da frente e do verso do documento de identidade, da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou do passaporte, além de foto do próprio rosto segurando o documento de identificação;

- cópia do comprovante de residência em nome do trabalhador, como conta de luz, água, telefone, gás, fatura de internet, de TV e de cartão de crédito, entre outros, emitido até 120 dias antes da decretação de calamidade;

- cópia da certidão de casamento ou da escritura pública de união estável, caso o comprovante de residência esteja em nome de cônjuge ou do companheiro.

Em razão dos alagamentos, se não for possível apresentar comprovante de residência em nome do trabalhador, é possível apresentar uma declaração do município atestando que o trabalhador é residente na área afetada.

O cidadão deve selecionar a opção para creditar o valor em conta Caixa, inclusive poupança, ou outro banco. Após o envio, a Caixa irá analisar a solicitação e, após aprovação, o valor será creditado em conta.

Mais informações sobre o saque-calamidade podem ser obtidas no site oficial do FGTS. Caso necessário, os telefones de contato com a Caixa são os 4004 0104 (para ligações feitas a partir das capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 104 0 104 (nas demais regiões).

Duzentas escolas da rede municipal retomam as atividades em Porto Alegre.

Reprodução



São 58 escolas próprias e 142 conveniadas que retomaram suas atividades.

A Smed (Secretaria Municipal de Educação) amplia para 200 o número de instituições de ensino da rede municipal em funcionamento. São 58 escolas próprias e 142 conveniadas que retomaram suas atividades. As escolas atendem cerca de 60% dos estudantes de Porto Alegre.

A prefeitura determinou o reinício das aulas em todas as unidades que não foram atingidas diretamente pelas cheias e que contam com abastecimento de água e energia elétrica.

O Ministério de Educação flexibilizou o calendário escolar do Rio Grande do Sul e, neste primeiro momento, a orientação da Smed é de que as escolas ofereçam atividades lúdicas e recreativas, além de garantir o acolhimento e as refeições aos estudantes. Será realizado o registro de presença dos alunos, justificando-se a ausência dos atingidos pela enchente. Da mesma forma, os servidores atingidos diretamente poderão atestar suas ausências.

Ainda para esta semana está prevista a retomada de dez escolas próprias e 20 conveniadas nesta quarta-feira (22), e mais uma própria e dez conveniadas nesta quinta-feira, 23. Até sexta-feira (24), 70% dos alunos terão retornado às atividades escolares.

“Lugar de criança é na escola. A pandemia nos deixou essa lição. Não podemos manter os alunos fora da sala de aula por muito tempo. Por mais difícil que seja este momento, é uma alegria ver os estudantes retornando. A retomada é essencial para a aprendizagem, da mesma forma, para a volta ao cotidiano da cidade”, afirma o secretário municipal de Educação, José Paulo da Rosa.

Escolas atingidas

Praticamente todas as 99 escolas próprias e as 219 parceirizadas foram atingidas; 14 escolas próprias e 12 da rede conveniada estão total ou parcialmente alagadas, com registros de grande perda de infraestrutura; e outras 11 próprias e 53 conveniadas têm danos como destelhamentos parciais e infiltrações.

Além disso, duas escolas próprias de Ensino Fundamental estão operando como abrigos: Aramy Silva (bairro Camaquã) e Grande Oriente do Rio Grande do Sul (Rubem Berta).

Escolas estaduais de Porto Alegre retornam gradualmente às atividades a partir desta quarta.

A partir desta quarta-feira (22), 31 escolas da rede Estadual de Porto Alegre retomam de forma gradual as atividades após as enchentes que atingiram a cidade. Conforme informações do governo gaúcho, quase 12 mil estudantes devem voltar às aulas até sexta-feira (24) na 1ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que abrange a capital.

A 27ª CRE, com sede em Canoas, também iniciou nesta semana a retomada gradativa em 11 escolas dos municípios de Esteio, Sapucaia do Sul e Triunfo.

A definição dos locais que estão em condições de serem reabertos neste primeiro momento resulta de um mapeamento realizado pela Secretaria da Educação (Seduc) junto à 1ª CRE.

As instituições de ensino que voltam às atividades não foram atingidas diretamente pelas enchentes e possuem estrutura adequada para o retorno, com fornecimento de água e energia elétrica. O levantamento levou em consideração a situação de professores, servidores e da equipe diretiva das escolas.

Conforme a secretária da Educação, Raquel Teixeira, o contexto de catástrofe meteorológica é diferente de cenários anteriores de crise, como a pandemia de Covid-19, e exige soluções distintas para o retorno seguro às aulas.

"Durante a pandemia, os professores e alunos não vinham para a escola, mas a gente sabia onde eles estavam: fechados em casa. Hoje, ainda que seja uma exceção, em muitas escolas nós não sabemos onde eles estão, pois tanto alunos quanto funcionários perderam suas casas", explica.

A Seduc orientou as escolas a realizarem atividades pedagógicas de acolhimento a fim de refletir sobre situações que os estudantes podem estar enfrentando diante de uma experiência potencialmente traumática. As estratégias de retomada, que foram encaminhadas para as escolas, enfatizam ações solidárias e o fortalecimento de vínculos da comunidade escolar, priorizando o bem-estar físico e emocional de estudantes e professores.

Gustavo Mansur/Secom



.As instituições que voltam às atividades não foram atingidas diretamente pelas enchentes.

Escolas estaduais de Porto Alegre que voltam nesta semana

Retorno na quarta (22)

Esc Est Ens Fun Brigadeiro Francisco de Lima e Silva Esc Est Ens Fun Coronel Tito Marques Fernandes Esc Est Ens Med Rafaela Remiao Esc Est Ens Fun Duque de Caxias Esc Est Ens Fun Eva Carminatti Esc Est Ens Fun Gabriela Mistral Esc Est Ens Fun Heitor Villa Lobos Esc Est Ens Fun Machado de Assis Esc Est Ens Fun Madre Maria Selima Esc Est Ens Fun Matias de Albuquerque Esc Est Ens Fun Medianeira Esc Est Ens Fun Monte Libano Esc Est Ens Fun Pedro Sirangelo Esc Est Ens Fun Piaui Esc Est Ens Fun William Richard Schisler Esc Est Ens Fun Uruguai Esc Est Ens Fun Jardim Vila Nova

Retorno na quinta (23)

Col Estadual Dom João Becker Esc Est Ed Bas Almirante Bacelar Esc Est Ed Bas Dolores Alcaraz Caldas Esc Est Ens Fun Dr Victor de Britto Esc Est Ens Fun Dr Gustavo Armbrust Esc Est Ens Med Mariz e Barros Esc Est Ens Fun Simões Lopes Neto Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Porto Alegre Esc Est Ens Fun Toyama Esc Est Ens Fun Professora Thereza Noronha Carvalho Esc Est Ens Fun Ministro Salgado Filho

Retorno na sexta (24)

Inst Estadual Professora Gema Angelina Belia Col Estadual Japão Esc Est Ens Fun Anita Garibaldi

Divulgadas as plataformas de teleconsultas para pessoas prejudicadas pela enchente em Porto Alegre.

Uma série de empresas públicas e privadas disponibilizam teleconsultas gratuitas a pessoas afetadas pelas enchentes no Estado, além de consultorias para profissionais de saúde. A SMS (Secretaria Municipal de Saúde) de Porto Alegre reuniu algumas iniciativas que podem facilitar o acesso aos atendimentos.

PMPA/Divulgação



A SMS de Porto Alegre reuniu algumas iniciativas que podem facilitar o acesso aos atendimentos.

Grupo DOC – para realizar uma consulta, basta acessar este link, clicando em "faça sua consulta gratuita". Parceria com a SMS, a iniciativa faz parte da campanha SOS RS e reúne médicos de diversas especialidades e psicólogos para atendimentos adulto e pediátrico.

Startup VisionnIT – sediada no parque tecnológico da Universidade de Passo Fundo, a iniciativa conecta profissionais de saúde de todo o Brasil à população afetada pelas chuvas com serviços de teleatendimento em diversas especialidades. Profissionais de saúde interessados em se voluntariar podem fazer contato pelo telefone (54) 99150-3831. Informações no site.

Hospital Moinhos de Vento – telemedicina gratuita para adultos e crianças no site, disponível até 31 de maio. A pessoa deve seguir o passo de Contratação de Plano, preencher os dados solicitados e, no momento do pagamento, usar o cupom MOINHOSSOCIAL (tudo junto).

Doctoralia – a empresa reuniu mais de 100 médicos e especialistas de saúde voluntários para efetuar teleatendimentos médicos e psicológicos. Interessados em realizar a teleconsulta devem fazer o agendamento no site.

Grupo Tutti Saúde – para acessar o serviço, basta preencher o formulário disponível aqui e agendar o horário. Após a confirmação, o paciente receberá por SMS o link da consulta. A plataforma funciona todos os dias.

Grupo Caburé – para utilizar o recurso, basta contatar o perfil @grupocabure no Instagram ou via WhatsApp, utilizando o número 5121085300. Durante o cadastro, serão solicitadas informações como nome completo, telefone, CPF, e-mail e data de nascimento. Após, a pessoa receberá um e-mail para ativar a conta. Voltado a vítimas e voluntários das enchentes.

Consultorias gratuitas exclusivas para profissionais:

TelessaúdeRS/UFRGS – A linha 0800 644 6543 oferece consultorias gratuitas por telefone a médicos, enfermeiros e dentistas da atenção primária do SUS de todo o Brasil, priorizando agora o Rio Grande do Sul. É possível esclarecer dúvidas sobre diagnóstico e tratamento, com base em evidências científicas. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h (horário de Brasília). Site `www.ufrgs.br/telessauders/`.

Otorrinolaringologia – médicos clínicos e pediatras que estejam atendendo vítimas das enchentes podem entrar em contato pelo WhatsApp (55) 98128-5350 para receber teleconsultoria em otorrinolaringologia. Disponível todos os dias, inclusive em finais de semana e feriados, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Central de atendimento do Estado faz intermediação de mais de 600 toneladas de doações.

Em menos de uma semana de operação, a central de atendimento criada pelo governo do Estado para centralizar o recebimento de doações nacionais com carga superior a 1 tonelada (mil quilos) já intermediou 617 toneladas de donativos. Esse esforço visa auxiliar os municípios gaúchos severamente afetados pelas enchentes.

Em funcionamento desde de 13 de maio, o canal, disponível diariamente das 7h às 21h pelo telefone 0800 205 5151, registrou uma grande variedade de itens doados, incluindo kits de cesta básica, produtos de higiene e limpeza, roupas, calçados, cobertores, colchões e ração para pets.

Enviada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará, uma carga de 20 toneladas de donativos percorreu a maior distância no corredor de solidariedade criado em todo o país. Entre as doações destacadas, a maior carga única foi de 79 toneladas. Ela foi enviada de São Paulo e era composta por alimentos não perecíveis, colchões, produtos de limpeza, roupas femininas e itens de cama, mesa e banho.

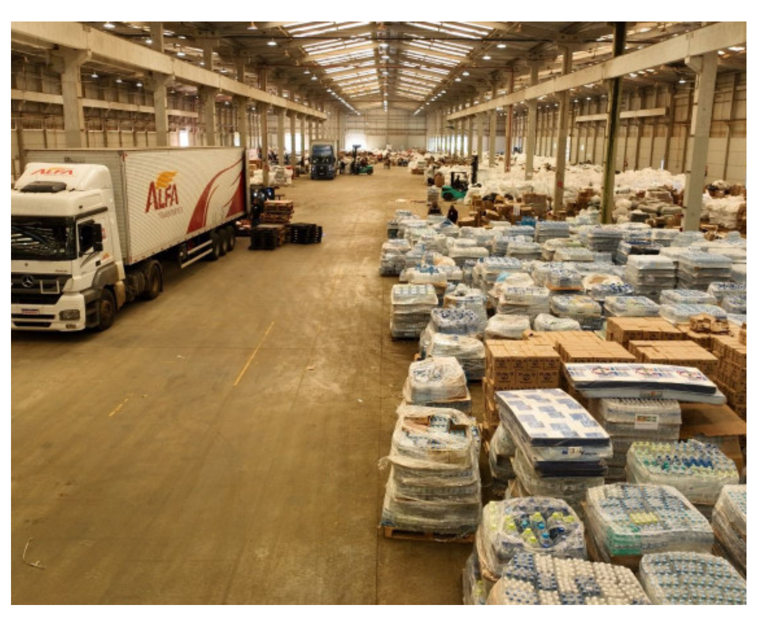
"Esta estrutura tem sido essencial para melhor organizarmos as doações acima de 1 tonelada, direcionando os itens de grande volume e de qualquer tipo para os lugares que mais necessitam, da mesma forma que facilita os trâmites com os doadores", explica o vice-governador Gabriel Souza.

Ele destaca ainda que a iniciativa, que tem apoio de empresas privadas para o funcionamento da central de atendimento, contribui para o encaminhamento mais adequado dos donativos para os centros logísticos do interior do Estado, que distribuem conforme as demandas das regiões.

Distribuição pelo RS

A maior parte das doações está sendo encaminhada para Passo Fundo e Santa Maria, que funcionam como centros de distribuição para as áreas mais afetadas. A estratégia de centralizar o recebimento em hubs regionais visa agilizar a distribuição e garantir que a ajuda chegue rapidamente às comunidades que mais precisam.

"A abertura desse canal de doações foi fundamental para coordenar de forma eficiente o fluxo de ajuda humanitária destinada às áreas severamente afetadas pelas enchentes. O call center se revelou uma ferramenta indispensável, permitindo uma resposta rápida diante da emergência enfrentada por nossas comunidades", frisa o coordenador do Comitê de Logística e secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini.



Parcerias

A viabilidade da central de atendimento 0800 foi possível graças a uma parceria com a empresa Claro, que forneceu o número de telefone e a equipe de atendimento necessária para operar o call center. A colaboração entre o setor público e privado tem sido fundamental para o sucesso dessa operação de logística emergencial.

Centro de Apoio em Passo Fundo

Em Passo Fundo, cerca de 400 carretas com doações chegaram ao Centro de Apoio ao Estado na última semana. Os carregamentos eram de vários locais, inclusive de outros Estados do Brasil, como Goiás, que já enviou 290 toneladas de donativos em 15 carretas.

Os donativos que o centro mais precisa no momento são: cestas básicas, produtos de higiene e limpeza, colchões e cobertores. No momento, o espaço possui grande quantidade de roupas para doação.

Localizado na ERS 324, no bairro Valinhos, o espaço funciona como centro de distribuição. As doações chegam ao local e de lá partem para as demais regiões do Estado, conforme os pedidos recebidos via central. O horário de funcionamento é das 8h às 18h. O descarregamento de carretas deve é feito até até as 16h.

"SOS Rio Grande do Sul": valor de R$ 2 mil começa a ser pago a mais de 2 mil vítimas das enchentes.

Até o final desta semana, 2.071 vítimas das enchentes em 13 cidades gaúchas terão recebido o valor de R$ 2 mil por pessoa oriundo de doações feitas via pix. O dinheiro é depositado no cartão pré-pago "SOS Rio Grande do Sul", cuja distribuição começou no dia 17 em Arroio do Meio e Encantado (Vale do Taqueri) e prosseguiu seguiu nessa terça (21) em São Sebastião do Caí e Montenegro (Vale do Caí).

Nos próximos dias será a vez de moradores de Venâncio Aires, Taquari, Bom Retiro do Sul, Sinimbu, Santa Cruz do Sul, Candelária, Rio Pardo, Lajeado e Estrela. Dessa forma, em sete dias terão sido pagos R$ 4,142 milhões aos beneficiados da campanha.

Têm direito ao cartão residentes de municípios em estado de calamidade pública que morem em áreas atingidas por enchente, inscritos no CadÚnico e com renda familiar até três

Nabor Goulart/Casa Civil



Benefício é depositado no cartão pré-pago "SOS Rio Grande do Sul".

salários mínimos.

Com base no cruzamento de dados feito pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), foram identificados os primeiros beneficiados. Eles estão sendo contatados para comparecerem em pontos de atendimento ou agências da Caixa para retirarem os cartões.

A campanha de doação do pix SOS Rio Grande do Sul foi idealizada pelo governo do Estado e é conduzida, também, por um grupo de entidades privadas. Todos estão reunidos no Comitê Gestor do fundo, que definiu os critérios para a distribuição dos valores e acompanha todo o processo.

Em São Sebastião do Caí, o beneficiário Marcos Fernando de Souza já estava antes das 14h dessa terça (21) na agência da Caixa: "Fiquei muito feliz quando chegou a mensagem informando para vir ao banco retirar o cartão". Com a casa atingida por enchente, ele pretende comprar bens para a residência, onde mora com a família.

Sua vizinha Andreia Aparecida dos Santos também ficou sabendo por mensagem que está entre as contempladas pela campanha. "Vou comprar um armário para roupas, pois perdi móveis com a enchente", relatou. As informações são atualizadas no site estado.rs.gov.br.

Cronograma

– Sexta (17): Arroio do Meio - 330 cartões e Encantado - 101.

– Terça (21): São Sebastião do Caí - 49 e Montenegro - 174.

– Quarta (22): Venâncio Aires - 50 e Taquari - 28.

– Quinta (23): Bom Retiro do Sul - 45, Sinimbu - 54, Santa Cruz do Sul - 28 e Candelária - 16.

– Sexta (24): Lajeado - 481, Estrela - 569 e Rio Pardo - 146.

(Marcello Campos)

Governo estuda comprar imóveis de até R$ 200 mil para desabrigados no RS.

O governo federal estuda comprar imóveis de até R$ 200 mil para atender a pessoas desabrigadas no Rio Grande do Sul. O valor máximo das casas e apartamentos deve ser anunciado na próxima semana.

Na última quarta-feira (15), o ministro Rui Costa, da Casa Civil, apresentou medidas para dar moradia às famílias vítimas das chuvas em visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Estado.

Uma das ações é a chamada compra assistida de imóveis usados. Neste programa, a família indica uma casa já existente ao governo, a União compra a casa e entrega à família. Outra possibilidade é o repasse de casas e apartamento ainda em construção.

A avaliação de integrantes do governo é que o valor máximo das casas e apartamentos deverá ficar entre R$ 190 mil e R$ 200 mil.

Inicialmente, técnicos trabalhavam com o cenário de um teto de R$ 170 mil no custo da compra do imóvel. Esse patamar é usado atualmente para contratos do programa Minha Casa, Minha Vida para pessoas da faixa de renda mais baixa e que conseguem adquirir as casas com subsídio próximo a 100%.

No entanto, membros do governo envolvidos nas discussões de medidas para socorrer a população gaúcha dizem que o valor máximo dos imóveis precisará ser mais alto por causa da alta demanda na região e do aumento dos custos no setor imobiliário no estado.

A ideia é que esse seja o preço limite – cerca de R$ 200 mil. A Caixa, que participará da licitação, fará uma avaliação do mercado nas cidades atingidas pelas enchentes para conferir a possibilidade de adquirir unidades abaixo desse teto.

O governo teme que, diante de provável subida dos valores de imóveis no Rio Grande do Sul, o pregão acabe fracassando se preço máximo ficar abaixo do custo pós-calamidade.

Lista

A Câmara Brasileira da Indústria de Construção (CBIC) contabiliza cerca de 3.600 imóveis – em construção ou prontos – que possam ser comprados pelo governo federal junto às construtoras para atender aos desabrigados no Rio Grande do Sul.

Esse levantamento inclui unidades de até R$ 200 mil. Portanto, dentro da faixa em estudo pelo governo.

Uma das modalidades de compra é a aquisição de casas e apartamentos de construtoras, que vinham sendo construídos por conta própria para atender ao mercado.

Segundo o presidente da CBIC, Renato Correia, as 3.593 unidades estão prontas ou com previsão de conclusão em 1 a 2 anos, com valores de até R$ 200 mil. Os imóveis estão localizados nas cidades atingidas pelas chuvas, como Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo.

Gustavo Mansur/Secom



Compra é parte de medidas para garantir moradia aos desabrigados no Estado por conta das fortes chuvas e enchentes.

O levantamento da CBIC tem como base informações prestadas pelo Sindicato da Indústria de Construção do Rio Grande do Sul e outras entidades locais.

Minha Casa, Minha Vida

No programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, o governo já havia anunciado uma suspensão de seis meses para o pagamento das parcelas dos financiamentos.

No anúncio da semana passada, Rui Costa apresentou os caminhos que serão utilizados para entregar casas a famílias que perderam suas moradias nas enchentes e se encaixem nas faixas 1 e 2 do Minha Casa, Minha Vida:

- compra assistida de imóveis usados (a família indica uma casa já existente ao governo, a União compra a casa e entrega à família);
- chamada pública de imóveis (o governo recebe propostas de proprietários interessados em vender imóveis);
- estoque de casas para leilão (imóveis que foram tomados pelo governo, em razão de financiamentos não pagos, serão retirados de leilão, quitados e ofertados às famílias);
- aquisição de imóveis de construtoras (domicílios que empreiteiras vinham construindo, por conta própria, para oferecer ao mercado – o governo fará a compra antecipada e entregará às famílias);
- habilitação de novos projetos do Minha Casa, Minha Vida (projetos que tinham sido apresentados, mas não foram selecionados na cota do programa).

Governo federal destinará mais de R$ 76 milhões para reconstrução de postos de saúde em 30 cidades gaúchas.

O governo federal anunciou nessa terça-feira (21) a destinação de R$ 76,3 milhões ao Rio Grande do Sul para reconstrução de postos de saúde devastados pelas enchentes em 30 cidades. A verba está incluída em um total de R$ 202,2 milhões para a área da saúde no âmbito do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"Esse esforço gigantesco é fundamental", declarou a ministra da Saúde, Nísia Trindade, ao detalhar ações em apoio ao Estado, acompanhada do titular da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. "O que acontece no Rio Grande do Sul não é um desafio do estado ou dos municípios mais afetados. É um desafio para todo o Brasil."

Além dos R$ 76,3 milhões oriundos do chamado "Novo PAC Seleções", outros R$ 59,6 milhões serão liberados por meio de portarias federais com publicação prevista para os próximos dias. Em outra frente de atuação, o Ministério também destinou R$ 66,3 milhões para investimento na compra de medicamentos e insumos, dentre outros.

Com um investimento de R$ 31,5 bilhões para todo o Brasil em ações de saúde, o Novo PAC é considerado pela equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como "um salto na expansão da assistência à população pelo Sistema Único de Saúde ".

No Rio Grande do Sul, os valores do programa são considerados ainda mais essenciais para a retomada dos investimentos em políticas públicas diante da tragédia climática. A etapa de formalização para as propostas selecionadas prossegue até 31 de maio. As informações adicionais e documentos complementares podem ser acessados no site do InvestSUS.

Divulgação/MS



Anúncio foi feito pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, ao lado do colega Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS).

Cidades gaúchas contempladas pelo Novo PAC

– Campo Bom: R$ 2.026.110.

– Canela: R$ 2.452.054.

– Capão do Leão: R$ 4.052.220.

– Carlos Gomes: R$ 2.026.110.

– Encantado: R$ 2.026.110.

– Erval Grande: R$ 2.026.110.

– Estrela: R$ 4.052.220.

– Faxinalzinho: R$ 2.026.110.

– Flores da Cunha: R$ 2.026.110.

– Glorinha: R$ 2.026.110.

– Gramado dos Loureiros: R$ 2.026.110.

– Guaporé: R$ 2.026.110.

– Imbé: R$ 2.452.054.

– Iraí: R$ 2.783.622.

– Lagoa vermelha: R$ 2.026.110.

– Lajeado: R$ 5.326.268.

– Marau: R$ 2.026.110.

– Osório: R$ 2.452.054.

– Passo Fundo: R$ 2.026.110.

– Poço das Antas: R$ 2.026.110.

– Rodeio Bonito: R$ 2.026.110.

– Ronda Alta: R$ 2.452.054.

– Rosário do Sul: R$ 4.052.220.

– Santana do Livramento: R$ 5.326.268.

– Santiago: R$ 2.026.110.

– Santo Augusto: R$ 2.026.110.

– São Francisco de Paula: R$ 2.026.110.

– São Pedro do Sul: R$ 2.026.110.

– Tuparendi: R$ 2.026.110.

– Vale do Sol: R$ 2.452.054. (Marcello Campos)

Lula diz que ações como no RS serão feitas em qualquer Estado que sofrer com desastres climáticos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o governo federal "mudou o paradigma" no tratamento dos desastres climáticos ao adotar medidas em relação ao Rio Grande do Sul. As declarações ocorreram nessa terça-feira (21), na abertura da Marcha dos Prefeitos, organizada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em Brasília (DF). Lula voltou a dizer que "não faltarão recursos" do governo federal ao Estado.

"Vou voltar ao Rio Grande do Sul e quero visitar as cidades depois que água foi embora, para ver o estrago e o tamanho do estrago", declarou. "Mudou o paradigma do tratamento dos desastres climáticos. O que o governo faz para o Rio Grande do Sul será para qualquer Estado que sofrer desastres do tipo. Estamos obrigados a fazer igual ou melhor."

Ricardo Stuckert/PR



Presidente voltou a dizer que "não faltarão recursos" do governo federal ao Rio Grande do Sul, na abertura da Marcha dos Prefeitos, em Brasília.

Lula também relembrou a criação da comitiva para o Rio Grande do Sul com autoridades de demais Poderes e afirmou que aquele foi um esforço para "trabalhar em conjunto".

"Estamos tentando trabalhar em conjunto para que todo mundo sinta o drama e a necessidade de juntos resolver o problema", afirmou. "Eu aprendi com minha mãe: aquilo que os olhos não veem, o coração não sente. É preciso ir lá visitar as pessoas."

Lula falou na XXV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, conhecida como Marcha dos Prefeitos. Estava acompanhado de ministros como Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Esther Dweck (Gestão), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), Carlos Lupi (Previdência), Rui Costa (Casa Civil) e Ricardo Lewandowski (Justiça). Também participaram da solenidade os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Dívidas

No mesmo evento, o presidente anunciou a renegociação de dívidas previdenciárias dos municípios – em meio à discussão sobre a desoneração da folha salarial deles – e pediu que as eleições municipais deste ano não causem a perda da civilidade entre adversários.

Lula disse no evento que atendeu pedido da CNM e anunciou, além da renegociação das dívidas previdenciárias, a criação de novas regras para pagamento de precatórios.

"O governo apresentará novo prazo para financiamento de dívidas previdenciárias dos municípios com renegociação de juros e teto máximo de comprometimento da receita corrente líquida. O governo apresentará novas regras para pagamentos de precatórios, a fim de facilitar a liquidação dos mesmos, e aliviar as contas públicas dos municípios por meio de um teto máximo de comprometimento da receita corrente líquida do órgão", disse.

Governo publica medida provisória que flexibiliza licitações em calamidade pública.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



MP integra pacote de ações do governo para ajudar o Rio Grande do Sul após enchentes.

O Poder Executivo editou a medida provisória (MP) 1221/24, que flexibiliza as regras das licitações públicas para agilizar e dar segurança jurídica aos gestores no enfrentamento de calamidades públicas. A MP integra o pacote de ações para apoiar a reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes.

Publicada em edição extra do Diário Oficial da União na última semana, a norma impõe menos condições do que a Nova Lei de Licitações e Contratos. O gerenciamento de riscos dos contratos ocorrerá apenas durante a sua gestão pelo órgão licitador, para acelerar o processo inicial de contratação.

Os contratos firmados com base nas regras da MP terão duração de um ano, prorrogável por igual período. O texto traz as seguintes medidas:

- dispensa a elaboração de estudos técnicos preliminares para obras e serviços comuns;
- admite a apresentação simplificada de anteprojeto ou projeto básico;

reduz pela metade os prazos mínimos para a apresentação das propostas e dos lances;

- prorroga contratos vigentes por até 12 meses;
- permite contratos verbais, de até R$ 100 mil, quando a urgência da situação não permitir a formalização contratual; e
- suspende a exigência de documentos relacionados às regularidades fiscal e econômico-financeira em locais com poucos fornecedores de bens ou serviços.

A MP também permite ajustes no contrato inicial que elevem seu valor em até 50%, caso necessário.

Mínimo necessário

O governo afirma que as medidas são limitadas ao necessário para lidar com a situação de calamidade. As regras poderão ser adotadas após o governador ou o presidente da República reconhecer o estado de calamidade do território.

Todos os contratos firmados com base na MP 1221/24 deverão ser disponibilizados publicamente no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). As informações prestadas abrangem detalhes sobre as empresas contratadas, valor dos contratos e objeto das contratações.

A medida provisória já está em vigor, mas para virar lei precisa ser aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

Orçamento

Também foi sancionada uma alteração na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, que facilita a liberação de recursos de emendas parlamentares para ajuda ao Rio Grande do Sul.

A lei autoriza o remanejamento de emendas parlamentares para ações de proteção e Defesa Civil no Rio Grande do Sul, além de ações de saúde e assistência social. O texto também permite a abertura de créditos suplementares para essas ações.

Para essa atuação do poder público, os parlamentares também poderão fazer remanejamentos parciais de suas emendas. Neste caso, as emendas são as individuais na modalidade “transferência especial”, que são enviadas diretamente para as prefeituras sem a necessidade de convênios.

A flexibilização das regras também vai atingir créditos para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

As mudanças permitem ao governo executar com prioridade os recursos de emendas parlamentares ao orçamento de 2024 para cidades em situação de calamidade pública ou emergência de saúde pública.

Governo Lula firma acordo com gigantes de tecnologia para combate a fake news sobre as enchentes no RS.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um acordo de cooperação para evitar a propagação de fake news sobre a tragédia que acomete o Rio Grande do Sul. Por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), o documento foi assinado por representantes das plataformas Google/YouTube, Meta (Facebook e Instagram), Tik Tok, X, Kwai e LinkedIn, para a promoção de informação "íntegra, confiável e de qualidade" sobre a situação no RS.

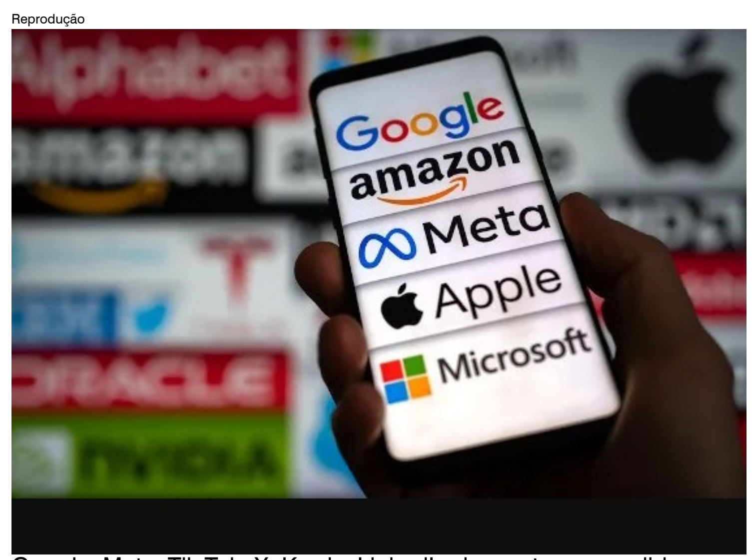
O divulgação de fake news tem preocupado o governo federal desde o início da crise climática no Estado. Em ofício encaminhado ao Ministério da Justiça no último dia 7, o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Paulo Pimenta, listou perfis que supostamente divulgaram conteúdo falso sobre o trabalho de ajuda aos atingidos pelas enchentes. A Polícia Federal, subordinada à pasta comandada por Ricardo Lewandowski, abriu um inquérito para apurar o caso.

O texto assinado pelas plataformas e a AGU prevê que as empresas, dentro das suas capacidades técnicas e institucionais, tomem medidas em relação a conteúdos que violem a integridade das informações sobre a tragédia climática. As big techs poderão disponibilizar mecanismos que facilitem o acesso a informações oficiais e confiáveis sobre a calamidade, incluindo a prestação de serviços públicos no estado. Ações próprias de fact-checking ou parcerias com essa finalidade também podem ser implementadas.

"Acho que o que sai daqui hoje é um modelo novo de trabalho. E é um modelo que a gente sempre apostou, o modelo do diálogo", declarou o advogado-geral da União, Jorge Messias, durante a assinatura do documento, em Brasília.

O texto foi elaborado junto a Secom e ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e tem validade de 90 dias.

Reprodução



Google, Meta, Tik Tok, X, Kwai e LinkedIn devem tomar medidas para conter divulgação de conteúdos falsos.

Eixo da desinformação

Nas últimas semanas, a desinformação e propagação de fake news se tornou uma das principais preocupações do presidente Lula, que escalou auxiliares para discutir formas de responsabilizar quem dissemina conteúdo falso. "Não sabia que existia uma espécie de ser humano tão canalha como a dos caras que fazem fake news", afirmou Lula.

Levantamento feito na semana passada pelo jornal O Globo localizou ao menos vinte notícias falsas diferentes que circularam neste período, amplificadas por políticos e artistas. Apenas as postagens originais tiveram 13,46 milhões de visualizações, segundo dados públicos das plataformas.

Veja o que já foi desmentido:

- Caminhões: parlamentares, como o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) e o deputado Filipe Martins (PL-TO), propagaram nas redes que caminhões estavam sendo impedidos de entrar no estado. Outras mensagens diziam que doações sem nota fiscal estavam sendo barradas e que veículos eram multados, que foi contestado pelas autoridades.

- Doações: circulou que a Defesa Civil teria pedido doações nas residências de gaúchos – o deputado Maurício Marcon (Podemos-RS) repercutiu o tema. Uma vereadora escreveu que o dinheiro ao PIX oficial iria para os cofres públicos. Já a presidente da CCJ da Câmara, Carol de Toni (PL-SC), foi uma das que distorceram fala da ministra Simone Tebet, de que não era momento para enviar recursos.

- Saúde: circulou nas redes sociais mensagens de que médicos estariam sendo proibidos de trabalhar e suas clínicas de atendimentos com o funcionamento interrompido, como repercutiu o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO). Parlamentares também alegam que doações de medicamento estariam sendo impedidas e que haveria falta de vacina.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres esclareceu que, neste período emergencial, não está retendo veículos de carga nas vias de acesso ao Rio Grande do Sul. Não há solicitação de nota fiscal e nem aplicação de multas sobre veículos que transportam donativos.

A Defesa Civil gaúcha informa que agentes não pedem doações em residências e que uma nova conta bancária foi criada para gerir os recursos. Tebet afirmou que era preciso fazer um levantamento das demandas antes de enviar o recurso, mas não disse que o dinheiro não seria enviado.

Segundo a Anvisa e o Ministério da Saúde, os profissionais e as clínicas seguem em exercício. A Anvisa esclarece ainda que os medicamentos estão chegando ao Estado e o Ministério diz que as vacinas foram repostas no dia cinco de maio.

Governo não soltou presidiários por causa das enchentes no Rio Grande do Sul.

Usuários de redes sociais e plataformas como o whatsapp estão compartilhando conteúdo enganoso de que o governo teria liberado presos do Rio Grande do Sul e mandado soltar todos os detidos em flagrante, por conta da tragédia no Estado.

Nenhum preso do regime fechado foi solto devido às chuvas no Rio Grande do Sul, informaram por meio de nota a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS) e a Polícia Penal do Estado.

No início de maio, 1.057 presos foram transferidos da Penitenciária Estadual do Jacuí (PEJ) para a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc) devido a alagamentos. Segundo a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) do Rio Grande do Sul, a Justiça autorizou o cumprimento de prisão domiciliar para uma parte dos casos do regime semiaberto.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou, em 9 de maio, orientações sobre prisões para este período de calamidade pública no RS. Uma delas é a "adoção de máxima excepcionalidade em ordens de novas prisões preventivas". No caso das prisões em flagrante, são os juízes que decidem se aplicam a prisão preventiva, após as audiências de custódia. A Susepe informou que as prisões em flagrante continuam ocorrendo.

Nem o governo federal, nem o governo estadual determinaram a soltura de presos do regime fechado no Rio Grande do Sul. Na realidade, o que ocorreu foi que, diante da situação de calamidade pública que atingiu mais de 90% das cidades do Estado, o CNJ publicou orientações para juízes sobre prisões e o governo gaúcho tomou medidas para conter os efeitos das chuvas nos presídios.

No início de maio, 1.057 presos foram transferidos de uma prisão a outra por conta de alagamentos. Após três dias, depois que o nível da água diminuiu, eles retornaram à unidade prisional de origem.

Sobre flagrantes, a Secretaria da Segurança Pública do RS não constatou irregularidades na liberação de presos. Segundo a Susepe, a soltura de detentos é realizada de acordo com o Código Penal. "Há casos em que os indivíduos são liberados por pagamentos de fianças ou em crimes de menor potencial ofensivo, previstos em lei", afirmou.

EBC



Informação falsa continua a circular em mídias como o whatsapp.

Uma das diretrizes temporárias do CNJ para a situação de calamidade pública orienta as autoridades a "adotar a máxima excepcionalidade de novas ordens de prisão preventiva". Porém, a medida não é obrigatória e depende da decisão final dos juízes. No caso dos flagrantes, as prisões preventivas ocorrem após audiências de custódia e determinação judicial.

A Susepe informou que a Justiça autorizou o cumprimento de prisão domiciliar a presos em regime semiaberto devido às chuvas. Os detentos que mudarem temporariamente de regime devem ser comprometer a se apresentar para instalação da tornozeleira eletrônica e a retornar ao estabelecimento prisional dentro do prazo estipulado.

A Susepe também não informou quantos detentos em semiaberto haviam sido liberados para cumprir prisão domiciliar. Em 6 de maio, o superintendente da instituição, Mateus Schwartz, disse à Gaúcha ZH que 158 presos do Instituto Penal de Charqueadas (IPCH) receberam autorização para cumprir prisão domiciliar, em caráter emergencial, porque "corriam risco de vida em função do rápido avanço no nível da água na unidade".

Dados da Secretaria Nacional de Políticas Penais do segundo semestre de 2023 indicam que há 5.915 detentos em regime semiaberto em todo o Rio Grande do Sul. Ou seja, o número de pessoas que receberam direito a prisão domiciliar durante a tragédia climática fica em torno de 4% do total do Estado.

Vídeo não mostra chegada de Elon Musk ao Rio Grande do Sul.

Estão compartilhando nas redes sociais um material, enganoso, em que o bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter) e da Tesla, chegou ao Rio Grande do Sul para ajudar as vítimas do desastre ambiental no Estado.

O vídeo em questão não mostra Musk no Rio Grande do Sul, e sim em Miami, nos Estados Unidos. O registro foi publicado pelo fotógrafo PichichiPixx no Instagram em 8 de maio deste ano.

No TikTok e YouTube, o vídeo enganoso acumula mais de 5,5 milhões de visualizações. Embora a peça checada seja falada em inglês, usuários parecem ter acreditado que a gravação mostraria Elon Musk chegando ao Brasil.

"Elon Musk seja super bem vindo no Brasil (sic)", diz um dos comentários. "Seja bem vindo Elon musk, toda ajuda é necessária para ajudar nossos irmãos", afirma outro.

Bloomberg



Atualmente, o bilionário da tecnologia é a segunda pessoa mais rica do mundo.

Logo no início da filmagem, uma pessoa diz "Welcome back to Miami, Elon" (em português, "bem-vindo de volta a Miami, Elon").

O vídeo original foi localizado no Instagram do fotógrafo PichichiPixx, datado em 8 de maio de 2024. O profissional já teve fotos publicadas em diversos veículos, como Vogue, People, Vanity Fair, dentre outros. A mesma filmagem foi repostada por contas de apoio ao bilionário.

Não há registros de que o proprietário da Tesla tenha comparecido ao Brasil para prestar solidariedade às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Musk, contudo, anunciou que sua empresa de internet via satélite Starlink ajudaria o Estado por meio de uma doação de mil terminais de internet para socorristas, com objetivo de ajudar nas buscas e resgates.

O bilionário afirmou ainda que os terminais serão livres para uso "até que toda a região se recupere". Na postagem, Musk incluiu um vídeo da modelo gaúcha Gisele Bündchen em que ela pede doações ao Rio Grande do Sul.

As antenas possuem serviço ilimitado de dados que não serão cobrados. Segundo nota do governo gaúcho, as antenas ajudarão a "restabelecer a comunicação nos principais pontos da Defesa Civil, da Segurança Pública, em unidades de saúde, escolas e serviços públicos essenciais durante o período que perdurar a calamidade".

Dificuldades de conexão com a internet em diversas regiões do Estado têm dificultado a localização de pessoas feridas e desabrigadas. Em vista disso, Musk anunciou no último dia 9 a doação dos equipamentos da Starlink, que operam via satélite, diferentemente das demais operadoras que atuam no Estado, o que pode contribuir para as ações de socorro.

Tribunal Superior Eleitoral afirma ter 570 mil urnas eletrônicas em estoque, número suficiente para cobrir danos causados pelas chuvas no RS.

Divulgação/TSE



Contingente de aparelhos de reposição fica abrigado em Brasília e em tribunais em todo o País.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dispõe de urnas eletrônicas em número considerado suficiente para atender aos municípios que foram atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Nas últimas semanas, políticos do Estado se manifestaram pelo adiamento do pleito em razão da calamidade, mas essa hipótese é descartada por integrantes da Corte.

A Justiça Eleitoral tem cerca de 570 mil urnas eletrônicas armazenadas nos TREs e no TSE. Há aproximadamente 4,4 mil locais de armazenamento distribuídos nas 26 unidades da Federação e no Distrito Federal.

No edifício-sede do TSE, em Brasília, são mantidas aproximadamente 15 mil urnas em um depósito com 2,5 mil metros quadrados, com possibilidade de triplicar sua capacidade. O contingente compõe o que é chamado de "reserva técnica", constituída de urnas que podem ser usadas para substituir outras em casos especiais, como acidentes ou desastres em locais de armazenamento e outros imprevistos nos TREs – caso observado no Rio Grande do Sul.

No TSE, a discussão sobre o transporte de equipamento necessário ao Rio Grande do Sul já está ocorrendo, e a Corte está em permanente contato com o Tribunal Regional Eleitoral gaúcho, que fala em "danos significativos" registrados em urnas eletrônicas por todo o Estado.

Em entrevista ao jornal O Globo, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite afirmou que o adiamento das eleições municipais é um debate pertinente e não poderá demorar muito a acontecer.

"Ainda é um pouco cedo, mas também não vai poder retardar muito essa discussão. Junho já é um momento pré-eleitoral e em julho se estabelecem as convenções. É um debate pertinente. O Estado estará em reconstrução, ainda em momentos incipientes, em que trocas de governos municipais podem atrapalhar esse processo. O próprio debate eleitoral pode acabar dificultando a recuperação", disse o tucano.

Ministros do TSE entendem que a sugestão de um adiamento das eleições, ainda em maio e quando a Justiça Eleitoral demonstra ter capacidade para contornar os danos, tem um fundo "eleitoreiro", já que alguns prefeitos temem perder nas urnas após os estragos causados pelas enchentes.

Integrantes do TSE também lembram que um adiamento do pleito teria que ser feito com o aval do Congresso, mediante proposta de emenda à Constituição – assim como ocorreu em 2020, durante a pandemia de covid. Na ocasião, os parlamentares aprovaram a mudança da data de outubro para novembro.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,113	5,115
Dólar Turismo	5,143	5,323
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,551	5,553

Atualizado em: 21/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.614pts	-0.10%

Atualizado em 21/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 21/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	21/05 (SEMANA ATUAL)	14/05 (SEMANA ANTERIOR)	21/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.00	R$ 8.00	R$ 7.90
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.35	R$ 7.25
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,20	R$ 6,12
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**21/05** (SEMANA ATUAL)	**14/05** (SEMANA ANTERIOR)	**21/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 132,53	R$ 129,72	R$ 123,65
Arroz	50kg	R$ 116,28	R$ 110,23	R$ 102,25
Feijão	60kg	R$ 160,00	R$ 160,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,68	R$ 58,83	R$ 59,29
Trigo	1Ton	R$ 1.296,90	R$ 1.244,76	R$ 1.211,90

Atualizado em: 21/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Safra gaúcha de arroz é suficiente para abastecer o mercado brasileiro, afirma governo do Rio Grande do Sul.

A safra 2023/2024 de arroz do Rio Grande do Sul deve ficar em torno de 7.149.691 toneladas, mesmo com as perdas pelas inundações que o Estado sofreu em maio. O número é bem próximo ao registrado na safra anterior, de 7.239.000 toneladas – o que, conforme o governo gaúcho, comprova que o arroz gaúcho é suficiente para abastecer o mercado brasileiro, sendo desnecessária a importação do grão.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor do grão no País, responsável por cerca de 70% do plantio nacional.

Os dados, calculados pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), foram apresentados em reunião da Câmara Setorial do Arroz nesta terça-feira (21) pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

Reprodução



O Rio Grande do Sul é o maior produtor do grão no País, responsável por cerca de 70% do plantio nacional.

"Quando as enchentes ocorreram no Rio Grande do Sul, a safra de arroz já estava 84% colhida, restando 142 mil hectares a colher. Destes, 22 mil hectares foram perdidos e 18 mil ficaram parcialmente submersos. Entre os grãos estocados nos silos, houve comprometimento de 43 mil toneladas", disse o presidente do Irga, Rodrigo Machado.

A estimativa de produção total do Irga leva em consideração a produção já colhida até a ocorrência das enchentes (6.440.528 toneladas), somada a um cálculo de produtividade para os 101.309 hectares restantes de área não atingidos pelas cheias, levando em consideração uma média de produção de 7 mil quilos por hectare. Com isso, a produção estimada pelo Irga totaliza 7.149.691 toneladas de arroz para a safra atual.

"Mesmo considerando as perdas, temos uma safra praticamente idêntica à anterior, o que nos leva a inferir que não haverá desabastecimento de arroz", argumentou Machado.

A Depressão Central concentrou as maiores perdas de arroz no Estado.

"Os produtores da região já tinham perdido toda a safra no plantio, tiveram que replantar. Lá será preciso fazer algo a mais, linha de crédito, seguro para atender a esses agricultores, porque eles perderam não só a safra, mas suas casas, máquinas e animais", disse o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho.

Governo monitora preço do arroz e deve se reunir com atacadistas.

O governo federal monitora os preços praticados pela indústria de arroz no País – e pretende se reunir com atacadistas para evitar uma escala nos preços, incluindo o estoque já em posse dos revendedores. As informações são do blog da Ana Flor.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que a pasta está estruturando uma "ação" com varejistas brasileiros. Segundo ele, esse seria o primeiro passo para garantir o abastecimento, sem escalada de preços, do arroz no País.

O risco de escassez ou inflação surgiu no radar após as chuvas fortes que atingiram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas – o Estado concentra 70% da produção nacional do grão. A maior parte da safra atual, no entanto, já tinha sido colhida antes das enchentes.

O Ministério da Agricultura reuniu dados levantados por associações de supermercados. As tabelas mostram que, de nove empresas que vendem arroz ao varejo, cinco suspenderam as negociações.

Divulgação/Irga



O RS concentra 70% da produção nacional do grão.

O governo também identificou que pelo menos oito das principais marcas de arroz do País já vendem o cereal com reajustes entre 5% e 14% – mesmo sem terem estoques afetados pelas enchentes no RS.

Leilão suspenso

Na última segunda (20), o governo federal zerou o imposto de importação do arroz para países de fora do Mercosul.

Em seguida, Fávaro afirmou que o País suspenderia o leilão em que previa comprar toneladas do cereal produzido por países vizinhos. O Mercosul, segundo ele, elevou os preços em cerca de 30% antevendo a compra.

"Nós demos uma demonstração ao Mercosul de que, se for querer especular, nós buscamos de outro lugar", disse Fávaro.

Apesar da suspensão do leilão para compra de arroz, o governo decidiu manter a compra do produto de outros países. A previsão é importar entre 150 mil e 200 mil toneladas do produto a ser adquirido pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e distribuído por supermercados e atacadistas.

Os detalhes da operação deverão ser anunciados nos próximos dias, segundo técnicos envolvidos nas discussões. Com a isenção da tarifa de importação do arroz, o produto poderá ser comprado de outros países, como Tailândia, por exemplo, além do Mercosul.

No entanto, o governo gaúcho afirmou que, mesmo com o impacto das chuvas no Rio Grande do Sul, a safra do Estado será suficiente para abastecer todo o País e que a importação é "desnecessária".

Mercosul aumentou o preço do arroz em até 30%; Brasil suspende a compra de 100 mil toneladas.

"Nós demos uma demonstração ao Mercosul de que, se for querer especular, nós buscamos de outro lugar", disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, na última segunda-feira (20), pouco depois de o governo federal zerar o imposto de importação do arroz para países de fora do Mercosul.

A intenção do ministério era comprar toneladas do cereal dos vizinhos que pertencem ao bloco, para aumentar a oferta no mercado interno e evitar altas de preços ao consumidor após a tragédia no Rio Grande do Sul, Estado responsável por 70% da produção nacional do grão.

Mas o leilão de compra, marcado para essa terça (21), foi suspenso depois de, segundo o ministro, o Mercosul elevar em até 30% o preço do cereal.

"Nós íamos comprar 100 mil toneladas, mas, pelos preços que eles estavam anunciando, nós íamos comprar só 70 mil", disse Fávaro. "Certamente, eles vão voltar para a realidade porque não é justo", acrescentou o ministro.

Fávaro contou que, após saber da especulação de preços no Mercosul, fez uma reunião de emergência com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e com o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

"A decisão foi do presidente", disse Fávaro, ao se referir à suspensão do leilão e à isenção do imposto de importação do arroz.

Os parceiros do Brasil no Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina) são os principais fornecedores externos de arroz para o mercado nacional. E, como o bloco é uma zona de livre comércio, eles não pagam imposto para vender ao Brasil.

Agora, com as taxas zeradas para o restante do mundo, outros países podem competir em maior igualdade com o Mercosul.

Existem outras opções no mercado. Há quase duas semanas, por exemplo, a indústria anunciou a intenção de importar 75 mil toneladas de arroz da Tailândia.

Com a decisão desta segunda, três tipos de arroz tiveram as taxas de importação zeradas. A isenção tem validade até 31 de dezembro de 2024.

Situação no RS

Os produtores nacionais vêm se opondo às medidas de importação do grão. Na semana passada, a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Fedearroz) chegou a solicitar ao governo que cancelasse o leilão da Conab.

Fávaro reforçou que a medida não tem o objetivo de prejudicar os produtores, mas, sim de garantir estabilidade de preços no país.

Reprodução



Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro disse que, por conta da alta, o governo decidiu zerar o imposto de importação do grão vindo de fora do bloco sul-americano.

"Nós estamos com um problema de logística. não consegue sair de lá, não consegue emitir nota ", disse o ministro. Segundo ele, mesmo que haja rotas alternativas, o custo logístico também se tornou um problema. "Vai você contratar um frete agora? Vai lá buscar o arroz no Rio Grande do Sul sabendo que vai ter dificuldade? Filas, o frete 20%, 30%?", afirmou.

"Então nós precisamos tomar medidas de apoio para abastecer o mercado e garantir estabilidade. Não é em detrimento dos produtores", reafirmou o ministro.

Após reuniões com a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), o governo suspendeu – por mais de 100 dias – o vencimento de parcelas de operações de crédito rural.

Além disso, Fávaro destacou que, a partir dos dias 28 e 29 de maio, o Ministério da Agricultura vai começar a rodar pelas regiões mais atingidas para entender melhor as demandas dos produtores. A primeira passagem será por Santa Cruz do Sul.

"Vou transferir o Ministério da Agricultura itinerantemente para o Rio Grande do Sul, nas regiões afetadas, para a gente ver, in loco, o que precisa em cada região, começarmos a construir as condições da reconstrução", disse Fávaro.

Ele ressaltou, ainda, que máquinas e equipamentos serão entregues às prefeituras de áreas mais atingidas, em uma ação conjunta com bancadas parlamentares.

Produtores que tiveram perdas nas enchentes podem renegociar crédito rural.

Maurício Tonetto/Secom



O Conselho Monetário Nacional autorizou a renegociação de parcelas de operações de crédito rural.

Os produtores rurais do Rio Grande do Sul, que possuem financiamentos, devem ficar atentos às medidas que podem ser adotadas a fim de aliviar o peso das obrigações financeiras neste momento de calamidade pública.

Tendo em vista o grande volume de perdas nas atividades agropecuárias que as chuvas e as enchentes das últimas semanas provocaram e que ainda estão sendo quantificadas pelos técnicos da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar) em todo o Estado, o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou a renegociação de parcelas de operações de crédito rural de investimento contratadas por agricultores familiares, médios e demais produtores rurais cuja renda da atividade tenha sido prejudicada por adversidades climáticas ou dificuldades de comercialização.

"O objetivo da medida é permitir a renegociação de dívidas daqueles agricultores que tinham investimentos atrelados à cultura da soja, do milho e do leite com parcelas vencidas ou por vencer entre 2 de fevereiro e 30 de dezembro de 2024 e tiveram prejuízos decorrentes das questões climáticas ou foram afetados pela queda de preço. Estes produtores podem procurar seu banco ou cooperativa e pedir a prorrogação desses débitos", detalha o coordenador da Área de Crédito Rural e assessor especial da Diretoria Técnica da Emater/RS-Ascar, Célio Colle.

Outra resolução mais recente do CMN, de 10 de maio de 2024, permite a renegociação de operações de crédito rural em municípios do Rio Grande do Sul atingidos por enchentes, alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações.

Segundo o texto, pode ser prorrogado para 15 de agosto o prazo para pagamento de parcelas e juros com vencimento entre 1º de maio e 14 de agosto deste ano. A medida vale para estabelecimentos rurais localizados em municípios que decretaram situação de emergência ou calamidade pública entre 30 de abril e 20 de maio, com reconhecimento do governo federal.

"A recomendação é a mesma da resolução anterior. O produtor deve procurar o agente financeiro, pois é possível ganhar um tempo a mais neste momento de turbulência para reorganizar as finanças, enquanto muitos precisam reestruturar a propriedade e restabelecer a produção", salienta Colle.

O crédito rural é uma das atividades da Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) para o desenvolvimento dos produtores familiares do Estado. Em média, são atendidas anualmente 34 mil famílias pela Emater/RS-Ascar em projetos para custeio, investimentos e comercialização que são encaminhados para agentes financeiros.

Abono salarial, FGTS, restituição do Imposto de Renda: veja como pedir os benefícios anunciados pelo governo ao RS.

Ao longo das últimas semanas, o governo federal anunciou uma série de medidas para dar apoio às famílias afetadas pelas chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul.

Veja o passo a passo para solicitar ou ter acesso aos principais benefícios disponibilizados pelo governo.

Auxílio Reconstrução

O governo federal anunciou o pagamento de R$ 5,1 mil às famílias, em parcela única, para ajudar na compra de móveis e eletrodomésticos. A transferência será feita pela Caixa Econômica Federal, via PIX.

Terão direito ao benefício as famílias que ficaram desalojadas ou desabrigadas por conta das cheias. Antes de receberem, no entanto, os beneficiários deverão passar por uma triagem das prefeituras.

Segundo o governo, o pagamento será limitado a uma pessoa por família. Os critérios do benefício e os prazos para o início dos pagamentos ainda serão detalhados.

A estimativa é de que cerca de 240 mil famílias sejam beneficiadas.

Funcionamento

De acordo com o governo, aqueles que perderam seus documentos vão precisar apenas do número de CPF para solicitar o benefício via aplicativo, com uma autodeclaração.

Para quem não puder comprovar o endereço, serão checadas informações em cadastros já existentes nos sistemas do governo federal. Após a conferência dos dados, o pagamento será feito automaticamente.

O cadastramento para o Auxílio Reconstrução vai acontecer da seguinte maneira:

- As prefeituras realizam o cadastro das famílias desalojadas ou desabrigadas, com informações pessoais e de endereço, no sistema do governo federal;
- Responsável pela família beneficiária confirma informações pela conta do gov.br;
- A data do pagamento depende do envio das informações pelos municípios, do processamento dos dados e da confirmação desses dados pelas famílias.

Saque Calamidade

Os trabalhadores atingidos pelo desastre no Rio Grande do Sul e que tenham saldo no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) podem recorrer ao Saque Calamidade.

O valor do saque será o saldo disponível na conta do FGTS, na data da solicitação, limitado à quantia de R$ 6.220,00 para cada evento caracterizado como desastre natural. O intervalo entre um saque e outro não pode ser inferior a 12 meses.

Solicitação

Veja o passo a passo para solicitação do Saque Calamidade pelo app FGTS:

- Acesse o aplicativo FGTS e vá em "Meus Saques";
- Escolha "Outras Situações de Saques";
- Selecione "Calamidade Pública";
- Informe o município de residência e clique em "Continuar";
- Escolha a forma de receber o FGTS (crédito em conta bancária ou saque presencial);
- Anexe os documentos requeridos;
- Confirme a solicitação.

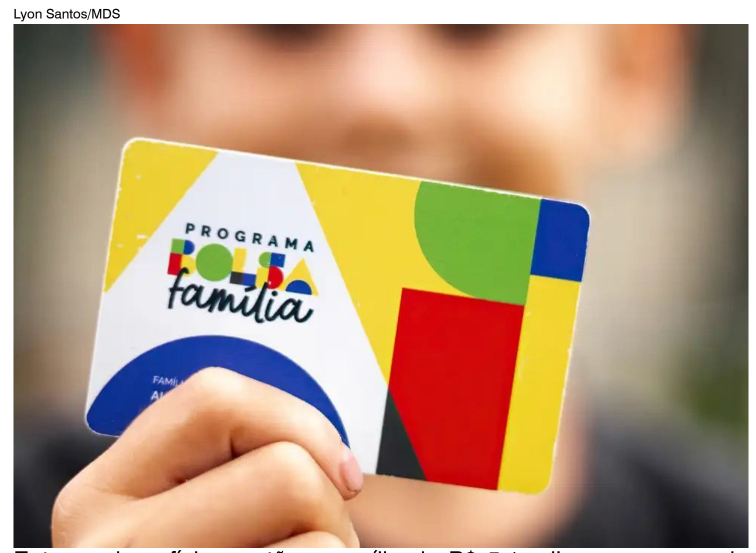
Bolsa Família

Tradicionalmente, o pagamento do Bolsa Família é feito nos últimos 10 dias úteis de cada mês, de forma escalonada. Com o desastre, no entanto, o governo antecipou para o dia 17 de maio o pagamento do benefício à população do Rio Grande do Sul que se enquadra no programa.

No total, 620 mil famílias tiveram acesso aos recursos, com valor médio de R$ 672,74. Além disso, mais 21 mil famílias do estado que preenchem os requisitos do programa entrarão na folha de pagamento de junho, segundo o governo.

Segundo a Caixa Econômica Federal, as famílias que recebem o benefício pelo app CAIXA Tem podem continuar movimentando os recursos pelo aplicativo, sem precisar comparecer a uma agência.

Lyon Santos/MDS



Entre os benefícios, estão o auxílio de R$ 5,1 mil para compra de móveis e a antecipação do Bolsa Família.

Também é possível usar o cartão do Bolsa Família para compras em estabelecimentos comerciais por meio da função de débito e realizar saques nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, correspondentes CAIXA Aqui, além das agências bancárias.

O beneficiário ainda pode fazer transferências via PIX e realizar o pagamento de contas.

Abono Salarial

O pagamento do Abono Salarial 2024, referente ao ano-base 2022, foi antecipado para o dia 15 de maio aos trabalhadores do Rio Grande do Sul.

A antecipação do crédito contempla aqueles que nasceram entre julho e dezembro. Para os nascidos em maio e junho, essa já era a data prevista inicialmente.

Os valores do abono variam de acordo com a quantidade de dias trabalhados durante o ano-base. Para ter direito ao benefício, os trabalhadores devem atender aos seguintes critérios:

- estar cadastrado no programa PIS/Pasep ou no CNIS (data do primeiro emprego) há pelo menos cinco anos;
- ter trabalhado para empregadores que contribuem para o Programa de Integração Social (PIS) ou para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep);
- ter recebido até 2 salários-mínimos médios (no valor em vigor no ano-base) de remuneração mensal no período trabalhado;
- ter exercido atividade remunerada durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base da apuração (2022);
- ter os dados informados pelo empregador (pessoa jurídica ou governo) corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ou no eSocial do ano-base considerado para apuração (2022).

Imposto de Renda

Os contribuintes do Estado do Rio Grande do Sul receberão R$ 1,1 bilhão em restituições do Imposto de Renda 2024, ano-base 2023.

Segundo a Receita Federal, a medida vai beneficiar mais de 900 mil declarantes do estado no primeiro lote. Os valores serão pagos em 31 de maio, último dia de declaração para a população geral.

Vale lembrar que, para os atingidos no Rio Grande do Sul, o prazo de entrega das declarações foi estendido para o dia 31 de agosto. O pagamento de tributos federais, incluindo parcelamentos, também foi estendido.

Os contribuintes gaúchos foram inseridos na faixa de preferência após as prioridades legais e antes daqueles que optaram pelos modelos de pagamento via PIX e pela declaração pré-preenchida, também prioridades na restituição. Ainda não há data certa para a consulta do primeiro lote.

Governo federal adia em uma semana a reunião com servidores do INSS.

Pedro França/Agência Senado



O encontro estava marcado para esta quarta-feira (22), mas foi postergado em uma semana, devido a conflito de agenda.

Foi adiada em uma semana a segunda rodada de negociação da mesa setorial temporária do seguro social (INSS). O encontro estava marcado para esta quarta-feira (22), mas foi postergado em uma semana, devido a conflito de agenda dos representantes do governo federal.

A primeira reunião, ocorrida em 7 de março, marcou apenas a instalação da mesa, deixando as negociações para este segundo encontro. A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) está organizando mobilizações em todo o país e em Brasília, no mesmo dia, para pressionar o Ministério da Gestão e da Inovação no Serviço Público (MGI) a atender suas demandas.

Reivindicações

Um dos principais pontos em pauta é o cumprimento integral do acordo de greve de 2022. Esses acordos têm força de lei e devem ser cumpridos pelo empregador, o que não vem sendo observado pelo governo federal.

O acordo, assinado pelo INSS e pelo Ministério da Previdência Social durante a gestão Jair Bolsonaro, ainda não foi implementado, nem pela administração anterior, nem pelo governo atual de Lula. Logo após assumir, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, encaminhou o acordo à ministra do MGI, Esther Dweck, solicitando seu cumprimento, mas sem sucesso até o momento.

O acordo prevê, entre outros pontos, o reconhecimento da carreira do Seguro Social como típica de Estado, a exigência de curso superior para ingresso e a incorporação da Gratificação de Desempenho da Atividade do Seguro Social (GDASS) ao vencimento-base em um prazo de dois anos.

Além da incorporação da GDASS, a pauta de reivindicações inclui a reestruturação da carreira do Seguro Social para atender às complexidades das atribuições da carreira, o reconhecimento da carreira do Seguro Social como típica de Estado devido às atividades exclusivas e indelegáveis, a exigência de nível superior para ingresso no cargo de técnico do seguro social, a redução da diferença de remuneração entre técnicos e analistas que desempenham as mesmas atividades, capacitação plena e permanente para os integrantes da carreira e a criação do Adicional de Qualificação (AQ) para estimular a capacitação dos servidores e diminuir a disparidade entre técnicos e analistas.

Luciano Véras, diretor da Fenasps, enfatizou a importância da mobilização para o sucesso das negociações. Véras destacou que 80% dos servidores do INSS não recebem um vencimento-base equivalente ao salário mínimo. As informações são do jornal Extra.

Erro em sistema da Previdência Social gera emissão de laudos médicos com dizeres "blá blá blá".

O Ministério da Previdência Social esclareceu aos segurados que uma falha nos sistemas da Dataprev resultou na emissão de laudos médicos periciais com os dizeres "blá-blá-blá" no campo das "Considerações". Este campo é utilizado para as justificativas do perito médico federal sobre a capacidade ou a incapacidade laborativa do segurado.

Em nota, a Dataprev, empresa pública responsável pelos serviços de banco de dados e segurança da informação da Previdência Social, informou que não houve envolvimento dos peritos médicos. O problema foi um erro no sistema de reconhecimento de direitos.

"Apesar de ter sido identificado e corrigido tempestivamente, erros e inconsistências em alguns PDFs de laudos médicos consideraram conteúdos de teste (com textos utilizados para teste no formato blá-blá-blá), em vez de dados oficiais", explicou a empresa.

A Dataprev lamentou os transtornos causados e assegura que a geração dos arquivos PDFs foi normalizada, ressaltando que as informações preenchidas pelos peritos estão corretas nas bases de dados do sistema.

A empresa também enfatizou que sua equipe técnica continua monitorando o processo de modernização para evitar novas ocorrências.

Dataprev

Leia a íntegra da nota de esclarecimento da Dataprev: "Neste mês de maio, a Dataprev, em parceria com o Ministério da Previdência Social (MPS) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), está realizando a validação do sistema de reconhecimento de direitos para benefícios por incapacidade, em uma agência piloto, processo que implica uma maior frequência de atualizações de informações. Com relação ao erro no laudo médico pericial emitido pelo Meu INSS, e noticiado no dia 14 de maio por veículos de imprensa, a Dataprev informa que este foi causado a partir de uma falha técnica, durante o processo de atualização do sistema. Apesar deste ter sido identificado e corrigido tempestivamente, erros e inconsistências em alguns PDFs de laudos médicos consideraram conteúdos de teste (com textos utilizados para teste no formato blá-blá-blá), em vez de dados oficiais. Diferentemente do que foi noticiado na mídia, não houve envolvimento dos peritos médicos, mas erro técnico da Dataprev. A empresa afirma que a geração dos arquivos PDFs está normalizada e ressalta que as informações preenchidas pelos peritos estão corretas nas bases de dados do sistema. A equipe técnica da empresa continua acompanhando o processo de modernização e monitorando qualquer ocorrência fora do padrão. A Dataprev lamenta transtornos causados a funcionários, peritos e segurados afetados".

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Sede do Ministério da Previdência Social, no Distrito Federal.

Médicos Peritos

Veja a declaração da Associação Nacional dos Médicos Peritos da Previdência Social: "Com a confirmação de que o erro foi técnico e não dos peritos, a ANMP declarou que irá propor demanda judicial para garantir a reparação pelos danos morais coletivos sofridos pela categoria. A Associação também encaminhará denúncias aos órgãos competentes para apurar os ilícitos cometidos pelos gestores responsáveis pelo erro. A ANMP destaca a necessidade de proteção rigorosa na emissão e armazenamento de laudos médico-periciais, apontando para a precariedade e fragilidade dos sistemas da Previdência Social, que podem ser vulneráveis a fraudes e interferências indevidas". As informações são do jornal Extra.

Quina de São João: estão abertas as apostas para prêmio estimado em R$ 220 milhões e que não acumula.

A Quina de São João 2024 promete pagar um prêmio estimado em R$ 220 milhões e quem quiser tentar a sorte já pode fazer sua aposta. A Caixa Econômica Federal abriu na segunda-feira (20) as apostas para a sorteio que não acumula.

O sorteio do concurso especial da Quina será em 22 de junho e a aposta simples, marcando cinco dezenas das 80 disponíveis, custa R$ 2,50 e deve ser feita em volante específico – os concursos regulares da Quina seguem sendo sorteados até 8 de junho.

Assim como a Mega da Virada, a Lotofácil da Independência e a Dupla de Páscoa, o prêmio da Quina de São João não acumula e, caso alguém não acerte as cinco dezenas, o montante é dividido entre os acertadores de quatro números e assim por diante. Parece difícil, mas já aconteceu.

Em 2019, ninguém cravou as cinco dezenas e os R$ 153,6 milhões foram divididos entre 1577 acertadores da quadra.

Prêmio recorde

Este será o 14º concurso da Quina de São João e o prêmio de R$ 220 milhões – que ainda pode aumentar – será o maior da história da loteria.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil



Sorteio é o maior da história da premiação.

O maior prêmio já pago na história da modalidade criada em 2011 foi de R$ 216,7 milhões, pago no ano passado (2023) a oito apostas ganhadoras.

Até então, o maior prêmio pago havia sido em 2021, quando oito apostas cravaram as cinco dezenas e dividiram R$ 204,8 milhões. Em 2022, 11 apostas racharam R$ 195,9 milhões. Com os bolões premiados, foram mais de 65 novos milionários.

Apostas

As apostas da Quina de São João 2024, que custam R$ 2,50 para um jogo com 5 dezenas, podem ser feitas até às 19h do dia do sorteio em qualquer casa lotérica do País, no aplicativo Loterias Caixa e no portal Loterias Caixa.

Para jogar na Quina, basta marcar de 5 a 15 números entre os 80 disponíveis. O apostador ainda pode deixar para o sistema escolher os números, por meio da Surpresinha. Ganham prêmios os acertadores de 2, 3, 4 ou 5 números.

Chances

A chance de ganhar na Quina de São João com uma aposta simples, marcando 5 dezenas, é de 1 em 24 milhões (24.040.016, precisamente). Para aumentar a chance de ganhar, o apostador pode escolher marcar mais números – pode até 15 dezenas das 80 disponíveis.

Se fizer uma aposta com 15 números na Quina a chance de ganhar cai para 1 em 8 mil, mas o apostador vai ter de pagar R$ 7.507,50 pela tentativa.

Bolão oficial

Os bolões para as loterias da Caixa podem ser feitos no site Loterias Caixa. O banco promete ainda disponibilizar os bolões no app em breve.

O apostador pode escolher fazer apostas em grupos por meio do Bolão Oficial da Caixa. Para isso basta preencher o campo próprio no volante ou solicitar ao atendente da lotérica.

Na Quina, os bolões têm preço mínimo de R$ 12,50. Porém, cada cota não pode ser inferior a R$ 3,50. É possível realizar um bolão de no mínimo 2 e no máximo 50 cotas. É permitida a realização de no máximo 10 apostas por Bolão.

Você também pode comprar cotas de bolões organizados pelas Casas Lotéricas. Neste caso, poderá ser cobrada uma Tarifa de Serviço adicional de até 35% do valor da cota.

Com 80 milhões de processos judiciais em curso, presidente do Supremo vê "epidemia da judicialização" no País.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, disse que o País vive uma "epidemia da judicialização". Segundo ele, há mais de 80 milhões de ações no Brasil. "O Brasil, de fato, tem uma epidemia de judicialização", afirmou o ministro da Suprema Corte, acrescentando que o volume de processos tem implicação na resolução das ações. "Tem uma face negativa que é um acúmulo do serviço no judiciário que dificulta a prestação mais célere de justiça".

Por outro lado, segundo Barroso, o alto número de judicialização indica que as pessoas procuram e confiam no judiciário. "As pessoas estão indo para o judiciário porque confiam. O judiciário é capaz de atender, em alguma medida, as demandas das pessoas", disse o magistrado.

Ele informou que estão em estudo medidas para diminuir o número de judicialização. "Estamos estudando mecanismo para promover uma certa desjudicialização na vida no Brasil", disse. "Estamos estudando excesso de litigiosidade junto ao poder público, na Justiça do Trabalho e estamos tentando enfrentar um grande gargalo na justiça brasileira que são as execuções fiscais", listou.

Antonio Augusto/SCO/STF



Luís Roberto Barroso, presidente do STF, em cerimônia com representantes das Supremas Cortes dos países do G20.

Barroso falou à imprensa após apresentação, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do Painel de Dados de Pessoal do Poder Judiciário, instrumento que congrega, em uma só plataforma, informações de gestão de pessoas de todos os tribunais brasileiros. O ministro preside o STF e o CNJ.

Negros no Judiciário

Barroso também falou sobre a representatividade no Judiciário e admitiu que o número de negros na magistratura não corresponde ao quantitativo deste grupo na sociedade brasileira.

"A demografia da magistratura brasileira não corresponde à demografia da sociedade brasileira", afirmou o presidente da Suprema Corte, acrescentando que o problema é compartilhado em outras áreas e poderes, como no Legislativo.

Barroso informou que algumas medidas estão sendo tomadas para tentar reverter o cenário. A principal delas, segundo ele, está inserida no contexto do Exame Nacional da Magistratura, realizado recentemente. O ministro disse que, dos quase 7 mil aprovados, cerca de 2 mil se autodeclararam como negros e foram reconhecidos como tais. O exame é requisito para os tribunais realizarem os seus concursos.

Nesse contexto, o ministro disse que há duas medidas em curso para tentar aumentar o número de negros na magistratura. "A primeira é que nós conseguimos cerca de 750 bolsas em cursos preparatórios para candidatos pretos", informou.

Também está aberto um edital que pretende arrecadar fundos que serão revertidos em bolsas de estudo para auxiliar candidatos negros. "lançamos um edital de convocação à iniciativa privada para arrecadar fundos que vão ser geridos pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo para darmos uma mesada, digamos assim, de R$ 3 mil reais para o maior número que nós pudermos desses candidatos negros", afirmou. A meta é que pelo menos 100 candidatos recebam bolsa.

O ministro destacou que a aprovação no concurso para o cargo de juiz exige "dedicação sistemática" e que o auxílio financeiro pode ajudar candidatos negros. As informações são do jornal Valor Econômico.

Bolsonaro e Braga Netto recorrem ao Supremo para tentar reverter inelegibilidade.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do então candidato a vice em sua chapa, o ex-ministro da Casa Civil Walter Braga Netto, apresentaram um novo recurso para tentar reverter a inelegibilidade imposta aos dois pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O pedido, protocolado na última quinta-feira, é para que o caso seja enviado para análise do Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro e Braga Netto foram condenados por abuso de poder político e econômico, ao misturarem o evento oficial com um ato de campanha durante as comemorações do Bicentenário da Independência, no Sete de Setembro de 2022. Com a decisão, foi declarada a inelegibilidade de ambos por oito anos, contados a partir do pleito de 2022.

No início do mês, o TSE rejeitou os embargos que haviam sido apresentados à própria Corte.

Essa foi a segunda condenação de Bolsonaro. Em junho do ano passado, o TSE já havia condenado o ex-presidente por ataques ao sistema eleitoral realizados em uma reunião com embaixadores. Bolsonaro já recorreu contra esse resultado ao STF, mas ainda não houve um julgamento.

O recurso sobre essa decisão do TSE já chegou ao STF. Inicialmente, o caso ficou sob a relatoria do ministro Cristiano Zanin, mas ele se declarou impedido de atuar, porque foi advogado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição de 2022. Agora, o processo está com Luiz Fux.

Caso uma das duas condenações seja derrubada, a outra segue valendo. No caso de Braga Netto, há apenas uma condenação.

Alexandre de Moraes

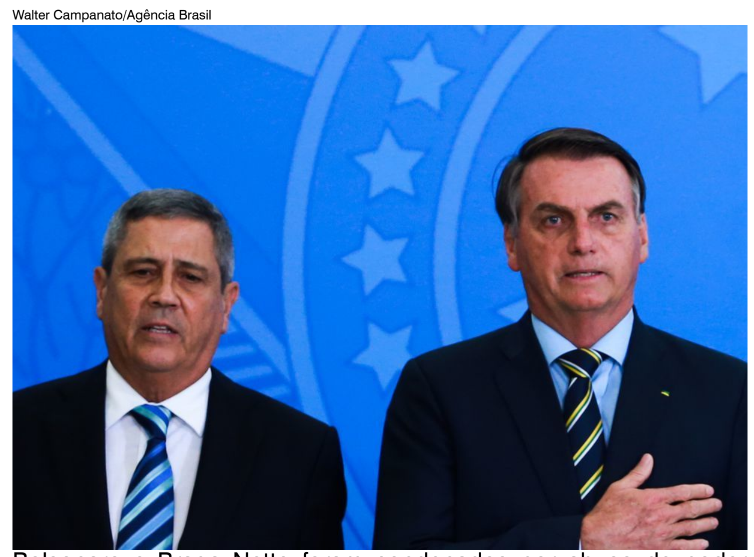
Na sessão de condenação de Bolsonaro e Braga Netto, no ano passado, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, votou para condenar à inelegibilidade Bolsonaro e Braga Netto. Segundo ele, as condutas vedadas que versam sobre o uso do aparato estatal nos eventos em comemoração ao Bicentenário são flagrantes. Vídeos e imagens comprovam que os ilícitos já estavam sendo arquitetados desde a convenção do Partido Liberal até o dia anterior ao evento, em que houve "uma verdadeira fusão entre ato oficial institucional e ato eleitoral".

De acordo com o ministro, no dia 24 de setembro, na convenção do PL Nacional, amplamente divulgada pela imprensa, houve convite para o evento do Governo Federal, afugentando todos os que não concordavam com o candidato. Para Moraes, o roteiro do 7 de setembro já previa todos os atos, desde o chamado que foi feito em Brasília para o evento no Rio, até o deslocamento do tradicional desfile para Copacabana. Com a análise dos processos, Moraes concluiu que "houve a triste instrumentalização das Forças Armadas para uma candidatura a presidente e vice-presidente". Assim, houve também o abuso do poder econômico.

Moraes lembrou que, no dia anterior, na propaganda eleitoral, Bolsonaro chamou seus eleitores para o evento. No 7 de setembro, o candidato começou o dia no Palácio da Alvorada, com entrevista chamando eleitores novamente para as comemorações, reforçando a confusão entre candidato e presidente da República, que depois tornou-se fusão entre evento cívico-militar e ato eleitoral. "O discurso foi extremamente eleitoreiro durante as comemorações", disse.

Além disso, prosseguiu Moraes, como se não bastassem todas as provas, Braga Netto ainda fez uma espécie de confissão em uma entrevista ao falar sobre o evento citando o comparecimento dos apoiadores da chapa e todo o aparato estatal presente. Segundo o ministro, o candidato a vice esteve presente e contribuiu para os eventos. "A prova é extremamente robusta em relação a ambos os investigados", finalizou o presidente do TSE. As informações são do jornal O Globo e da Justiça Eleitoral.

Walter Campanato/Agência Brasil



Bolsonaro e Braga Netto foram condenados por abuso de poder político e econômico.

Bancada do agro se reúne com Bolsonaro e promete apoio para manter veto à Lei da Segurança Nacional.

Divulgação



A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) recebeu nessa terça-feira (21) o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) recebeu nessa terça-feira (21) o ex-presidente Jair Bolsonaro em uma demonstração de apoio à manutenção dos vetos presidenciais ao projeto que revogou a Lei da Segurança Nacional em reunião conjunta com a Frente Parlamentar da Segurança Pública. A lei 14.197/22 foi sancionada com vetos pelo então presidente Bolsonaro em 2021.

Entre os artigos vetados pelo ex-presidente estão a definição de crime para comunicação enganosa em massa e o crime de atentado a direito de manifestação para impedimentos de manifestações. Outro veto de Bolsonaro incide sobre o trecho que previa o aumento de penas para militares para crimes contra o Estado de Direito e sobre o trecho que dispõe sobre o aumento de pena em um terço para crime de violência ou grave ameaça com arma de fogo por funcionários públicos.

O veto deve ser pautado na sessão do Congresso Nacional, prevista para a próxima semana. O governo federal quer a derrubada do veto, enquanto aliados do ex-presidente desejam a manutenção da decisão de Bolsonaro de barrar os trechos do projeto que virou lei.

Para o presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), a derrubada do veto inviabilizaria o trabalho das políticas e facilitaria invasões de terras. “Queremos manter o veto à lei da segurança nacional porque entendemos que é extremamente importante a possibilidade de manifestações e liberdades individuais. O veto trata do impedimento de manifestações públicas, da limitação da atuação policial na repressão das manifestações. É um tema que nos preocupa porque trata-se de democracia e de liberdade de expressão”, afirmou Lupion. Ele disse que a presença de Bolsonaro na reunião foi uma “surpresa agradável”.

Segundo Lupion, o ex-presidente pediu aos parlamentares a manutenção do veto. “Quem quer derrubar o veto que precisa colocar a maioria. Vamos trabalhar ou pelo destaque do veto ou pela cédula como manutenção do veto”, afirmou. Ele negou que haja negociação com o Executivo do veto da segurança nacional em troca do veto quanto à saidinha de presos. “A saidinha já está contabilizada como derrota certa para o governo. Não vamos usar um tema importante deste como moeda de troca”, afirmou.

A FPA adiou reunião com o secretário Extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, para receber o ex-presidente. Bolsonaro saiu sem falar com a imprensa e não respondeu a questionamentos sobre seu estado de saúde. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PT amplia crise com PCdoB ao confirmar pré-candidato de Lula em Manaus.

A homologação da pré-candidatura de Marcelo Ramos (PT) à prefeitura de Manaus, anunciada na segunda-feira (20), ampliou a crise na federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB-PV). Apesar de a legislação obrigar que os partidos de uma federação caminhem juntos nas eleições, o PCdoB ainda insiste na pré-candidatura de Eron Bezerra a prefeito da capital do Amazonas. As legendas também estão em pé de guerra em Aracaju (Sergipe), de acord com informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo.

Por orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o PT pressiona o PCdoB a abrir mão de lançar Bezerra à prefeitura, o que tem causado grande mal estar entre lideranças. Para os petistas, Ramos, ex-vice-presidente da Câmara, é um nome mais competitivo.

A pressão tem crescido a cada dia porque Lula avisou que só vai entrar na pré-campanha em Manaus após a resolução do impasse. Filiado ao PL até 2021, Ramos trocou o PSD pelo PT a pedido do presidente, que busca fortalecer seu partido na região Norte do País.

Reprodução



A homologação da pré-candidatura de Marcelo Ramos (PT) à prefeitura de Manaus ampliou a crise na federação Brasil da Esperança.

Além disso, a demora na definição favorece os adversários, avaliam petistas. O atual prefeito, David Almeida (Avante), e o deputado federal Amom Mandel (Cidadania) consolidaram a lideranças nas pesquisas de intenção de voto. Os dois estão tecnicamente empatados, com 30% e 27%, respectivamente, de acordo com pesquisa Quaest.

Em terceiro lugar, segundo o mesmo levantamento, vem o Capitão Alberto Neto (PL), com 15%. Ramos está em empate técnico com Roberto Cidade (União), ambos com 8%. O nome do pré-candidato do PCdoB, Eron Bezerra, sequer foi avaliado na pesquisa.

Aracaju

Em outra frente, a recente homologação, pela Executiva Nacional do PT, da pré-candidatura de Candisse Carvalho à prefeitura de Aracaju deflagrou uma crise na Federação Brasil da Esperança. Lideranças do PCdoB e do PV, partidos federados ao PT, afirmam que a escolha de Candisse foi uma imposição de seu marido, o senador Rogério Carvalho (PT-SE), e não tem apoio nas outras duas siglas. Pela legislação, as legendas federadas precisam caminhar juntas em todos os municípios nestas eleições.

Procurada, Candisse evitou comentar o racha interno. "O senador Rogério Carvalho esteve num encontro com a presidente nacional do PC do B, a ministra Luciana Santos, e está tudo pacificado. Seguimos a nossa luta com importantes conquistas, apoio da militância", afirmou, por escrito.

Para José Luiz Penna, presidente nacional do PV, a homologação da pré-candidatura de Candisse sem acordo na federação foi "péssima". "Não estão compreendendo o que é uma federação", declarou à Coluna do Estadão. O dirigente, contudo, afirma que o "casamento" entre as siglas ainda está "começando". "Somos as cobaias, os primeiros partidos a federar. Eu alimento uma grande esperança para o futuro mas tem seus percalços". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo anula pena imposta ao ex-ministro José Dirceu na Operação Lava-Jato.

Geraldo Magela/Agência Senado



José Dirceu havia sido condenado pelo juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba a oito anos, 10 meses e 28 dias de reclusão.

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) extinguiu a pena imposta ao ex-ministro José Dirceu por corrupção passiva, no âmbito da Operação Lava-Jato. De acordo com a decisão, tomada na sessão dessa terça-feira (21), o delito estava prescrito na data do recebimento da denúncia, o que invalida a condenação.

José Dirceu havia sido condenado pelo juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba a oito anos, 10 meses e 28 dias de reclusão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em razão do recebimento de vantagens ilícitas oriundas de contrato fraudulento celebrado, em 2009, entre a Petrobras e a Apolo Tubulars.

Por maioria de votos, o colegiado considerou que houve prescrição, ou o esgotamento do prazo para o Estado fixar ou executar uma pena. O cálculo leva em conta que, entre a consumação do crime de corrupção passiva (outubro de 2009) e o recebimento da denúncia (junho de 2016), se passaram mais de seis anos e que Dirceu tinha mais de 70 anos na data da sentença, o que diminui o prazo prescricional de 12 anos pela metade.

Condenação

A defesa de Dirceu argumentava que, embora a condenação por corrupção passiva tenha sido fundamentada na modalidade "solicitar", o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), no julgamento da apelação, teria alterado os fatos para afirmar que ele foi condenado na modalidade "receber", o que modificaria a data de início da contagem do prazo prescricional.

Após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negar habeas corpus, a defesa recorreu ao STF. O relator do Recurso Ordinário em Habeas Corpus (RHC) 181566, ministro Edson Fachin, negou o pedido, e houve novo recurso, levado ao colegiado.

Prescrição

Prevaleceu no julgamento o voto divergente do ministro Ricardo Lewandowski (aposentado), proferido em março de 2022, pela invalidade da condenação em razão da prescrição.

Na sessão dessa terça, ao acompanhar esse entendimento, o ministro Nunes Marques destacou que tanto o juízo de primeiro grau quanto o TRF-4 consideraram que o crime de corrupção passiva teria se consumado em 2009, com a celebração do contrato entre a Petrobras e a Apolo Tubulars, e não com o recebimento escalonado de propinas a partir de 2010. "As instâncias ordinárias reconheceram a prática de apenas um ato de corrupção", disse.

Da mesma forma, para o ministro Gilmar Mendes, o crime de corrupção passiva na modalidade "solicitar" tem natureza formal e se consuma quando o funcionário público faz o pedido. O efetivo recebimento da vantagem, para o ministro, seria apenas consequência do crime, sem repercussão na contagem do prazo prescricional.

Ficaram vencidos os ministros Edson Fachin (relator) e a ministra Cármen Lúcia, que consideraram que não houve prescrição e votaram pela manutenção da sentença.

Em decisão unânime, Justiça Eleitoral absolve Sérgio Moro e mantém mandato de senador.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) absolveu nessa terça-feira (21) o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) da acusação de abuso de poder econômico durante a pré-campanha nas eleições de 2022. A decisão foi unânime. Os ministros seguiram o voto do relator da ação contra o ex-juiz, Floriano de Azevedo Marques, e mantiveram a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, que rejeitou a cassação do mandato do senador.

Seguiram o voto do relator, os ministros André Ramos Tavares, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques, Raul Araújo, Isabel Gallotti e, por último, o ministro Alexandre de Moraes, que preside o TSE.

Em um longo voto, em que apontou para as diversas brechas na Lei Eleitoral e na jurisprudência do TSE a respeito da pré-campanha eleitoral e dos gastos nessa fase, o relator observou a candidatura "vacilante" de Moro e classificou alguns dos gastos do ex-juiz como "censuráveis" – mas afirmou não ter observado o cometimento de conduta apta a levar à cassação.

"Tais gastos se mostram censuráveis, mormente por candidatos que empenharam a bandeira da moralidade na política. Todavia, para caracterizar uma conduta fraudulenta é preciso mais do que o estranhamento, indícios, suspeitas ou convicção, é preciso haver prova, e prova robusta", disse Floriano.

Para Floriano de Azevedo Marques, a quantia gasta por Moro em sua pré-campanha, seja em São Paulo ou no Paraná, não poderiam ser caracterizados como abusivos.

Nos cálculos feitos pelo relator, Moro gastou na pré-campanha 17,47% do teto da campanha, o equivalente a R$ 777 mil.

"Não é possível dizer que dispêndio correspondente a 17,47% do teto dos gastos de campanha per se seja quantitativamente abusivo, já que nem lei, nem a jurisprudência, oferecem parâmetros objetivos", afirmou o ministro.

Abuso de poder

No imbróglio que chegou até o TSE, Moro é acusado pelo PT e pelo PL de abuso de poder econômico nas eleições de 2022. Os partidos alegam que o hoje senador levou vantagens sobre seus concorrentes ao se declarar como pré-candidato à Presidência meses antes da campanha oficial e que teve gastos acima do permitido para quem disputou uma vaga ao Senado.

O político paranaense foi inocentado no mês passado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), mas as siglas recorreram ao TSE, que agora avalia o caso. Nessa terça-feira, quando o julgamento foi retomado, foi feita a leitura do parecer do Ministério Público Eleitoral e as sustentações orais da acusação e da defesa. PT e PL sustentaram que Moro teria ultrapassado o teto permitido para os gastos nas campanhas para o senado e, assim, teria se beneficiado.

Saulo Cruz/Agência Senado



No imbróglio que chegou até o TSE, Moro é acusado pelo PT e pelo PL de abuso de poder econômico nas eleições de 2022.

Moro foi apresentado pelo Podemos como pré-candidato a presidente no final de 2021, mas deixou a legenda em abril de 2022 depois de conflitos com a cúpula da sigla. O partido exibiu na TV inserções com o ex-juiz que agora estão sendo usadas como evidência de que a campanha para o Senado ficou desequilibrada em favor do ex-juiz da Lava-Jato.

Para os advogados do senador, contudo, o impacto eleitoral foi baixo e não representou vantagem. Esse já foi o principal ponto sustentado no julgamento no TRE, quando saiu vitorioso. A defesa ainda deve apontar para as brechas na lei envolvendo a pré-campanha, sob o argumento de que não se pode penalizar um candidato que faz algo que não é proibido.

Em parecer enviado ao TSE no dia 7 de maio, o Ministério Público Eleitoral (MPE) defendeu a absolvição do senador e a preservação do seu mandato. "Não há indicativos seguros de que houve desvio ou omissão de recursos e tampouco intencional simulação de lançamento de candidatura ao cargo de Presidente com pretensão de disputa senatorial no Paraná. Também inexiste comprovação de excesso ao teto de gastos na pré-campanha (fase sequer regulamentada), inclusive se adotado o precedente de 10% do teto de campanha", afirmou o vice-procurador-geral eleitoral Alexandre Espinosa.

Claudio Bier é eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul.

Dudu Leal



Resultado da eleição histórica foi 54 x 53 votos.

Claudio Affonso Amoretti Bier é o novo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) para o período 2024 a 2027. Ele foi eleito, nesta terça-feira (21), pela Chapa 1, com 54 votos, contra 53 do candidato da Chapa 2, Thômaz Nunnenkamp. Todos os 107 Sindicatos Industriais aptos a votar, votaram, em uma eleição histórica com 100% de adesão.

"O Estado atravessa uma crise que nunca atravessou, e a minha responsabilidade como presidente da Fiergs será muito grande. Temos muitas empresas atingidas, algumas embaixo d'água, muitos funcionários com residências embaixo d'água, e as que não foram atingidas, com dificuldades de receber ou entregar matéria-prima", disse o novo presidente da Fiergs, que sucederá Gilberto Porcello Petry. Bier propõe que o BNDES encaminhe rapidamente para as empresas capital de giro com juros adequados para que possam recuperar o Rio Grande do Sul.

A eleição ocorreu em formato híbrido, com o voto presencial realizado na sede da Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Os vice-presidentes desta gestão são André Bier Gerdau Johannpeter, Arildo Bennech Oliveira, Claudio Teitelbaum, Clovis Tramontina, Maristela Cusin Longhi e Ubiratã Rezler. A posse da nova diretoria deverá ocorrer entre 15 e 20 de julho.

Para a votação, tanto presencial como remota, foi utilizado sistema eletrônico de votação, através de conexão segura. A plataforma eletrônica é o Sistema Eletrônico de Votação para a Indústria (Sevi).

QUEM É

Claudio Affonso Amoretti Bier, 81 anos, é diretor-presidente da Masal S.A e presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers). Nascido em Santo Antônio da Patrulha, antes de adquirir a Masal, em 1983, atuou nos ramos dos transportes e extração de madeiras. Como presidente do Simers, há pouco mais de 20 anos, idealizou a criação de um espaço para exposição de máquinas e implementos agrícolas dentro da Expointer, o que ajudou a dar protagonismo e maior dimensão ao segmento. Em 2001, adquiriu a Fundição Jacuí, de Cachoeira do Sul. Entrou para o ramo da navegação em 2018, quando adquiriu em Taquari o Estaleiro Colorado.

Advogada desaparecida no Rio de Janeiro: saiba quem é quem na trama.

A 2ª Vara Criminal da Comarca de Petrópolis aceitou a denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro e tornou quatro pessoas réus no caso do desaparecimento de Anic de Almeida Peixoto Herdy, de 54 anos. Elas foram denunciadas por extorsão mediante sequestro da advogada de 54 anos, que está desaparecida desde o dia 29 de fevereiro, depois de estacionar o carro perto de um shopping da cidade da Região Serrana.

A advogada é casada com o professor Benjamim Cordeiro Herdy, de 78 anos, herdeiro de um grupo de universidades no Rio de Janeiro. No dia do crime, ele recebeu mensagens dizendo que sua mulher havia sido sequestrada e só seria libertada mediante o pagamento de um resgate de milhões de reais. Segundo o MPRJ, um dos principais suspeitos de planejar o crime é um funcionário da família Herdy, Lourival Correa Netto Fadiga. Ele, os dois filhos e a namorada foram indiciados no caso.

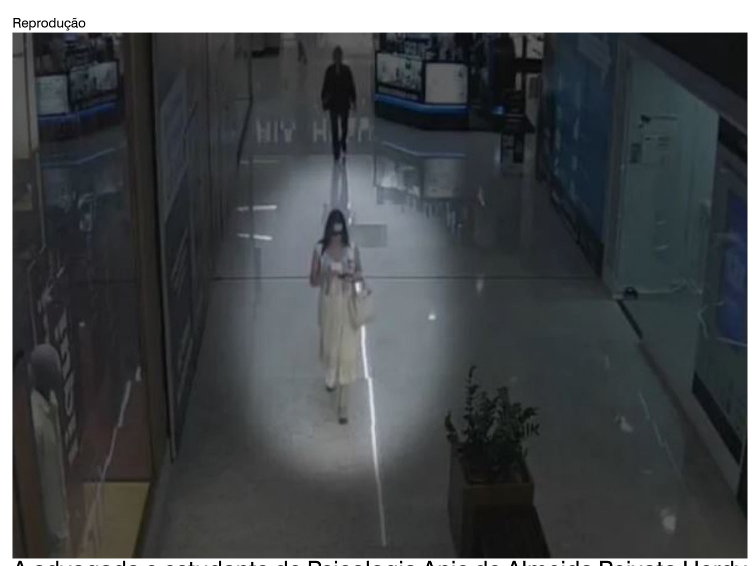
– Anic de Almeida Peixoto Herdy: Anic tem 54 anos, é advogada e estudante de psicologia. Ela é casada com Benjamin Cordeiro Herdy há 20 anos, com quem teve uma filha. Ela também tem um filho de outro relacionamento.

– Benjamin Cordeiro Herdy: Benjamin, de 78 anos, é professor e marido de Anic. Ele é um dos sete filhos do falecido empresário José de Souza Herdy, fundador de um complexo educacional em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, que deu origem à universidade Unigranrio, vendida pela família para outro grupo de educação em 2021.

– Lourival Correa Netto Fadiga: Funcionário de Anic e Benjamin, frequentava a casa do casal há cerca de três anos. É o principal suspeito de planejar o crime. Foi ele quem convenceu Anic a ir ao Shopping Pátio Petrópolis e depois ao local onde ela desapareceu.

Lourival é suspeito de enviar mensagens falsas para Benjamin a fim de manipulá-lo e exigir quantias para libertar Anic, indicando ainda as contas bancárias para os depósitos. Com parte do dinheiro, ele comprou um carro de luxo no valor e R$ 500 mil e 950 aparelhos celulares, para uma loja de produtos eletrônicos que abriu seis dias após receber a quantia.

Reprodução



A advogada e estudante de Psicologia Anic de Almeida Peixoto Herdy Herdy foi vista pela última vez em um shopping de Petrópolis.

– Maria Luiza Vieira Fadiga, filha de Lourival: Mantinha contato com o fornecedor dos 950 telefones celulares que Lourival adquiriu com o dinheiro da extorsão. A empresa de produtos eletrônicos e o carro de luxo estavam no nome de Maria Luiza que, segundo aponta o Ministério Público, sabia do suposto sequestro e se beneficiava do dinheiro obtido de forma criminosa.

– Henrique Vieira Fadiga, filho de Lourival: O filho participou da compra de U$ 150 mil dólares, combinando a entrega do dinheiro e recebendo pessoalmente parte das cédulas. Henrique também esteve na concessionária para a compra do carro de luxo com o pai e a irmã.

– Rebecca Azevedo dos Santos: Apontada como namorada de Lourival, Rebecca trocou telefonemas com o suspeito do suposto sequestro no dia do desaparecimento de Anic, e em outras datas-chave, além de estar no mesmo lugar e horário que Lourival no dia do crime.

Ela viajou para Foz do Iguaçu para encontrar com o homem que vendeu os 950 celulares para Lourival, e que relatou à polícia ter recebido três depósitos de Benjamin no valor de R$ 325 mil cada.

Rebecca também teria ajudado a esconder o dinheiro recebido do resgate e a ocultar provas relacionadas ao crime. As informações são do jornal Extra.

Suspeito no desaparecimento de advogada no Rio abriu loja com valor milionário exigido em resgate.

Seis dias após a família da advogada Anic Herdy, de 55 anos, ter feito um pagamento de uma quantia milionária exigida para que ela fosse libertada, Lourival Correa Netto Fatiga, principal suspeito do desaparecimento da vítima, usou parte do dinheiro para abrir uma loja de produtos eletrônicos, em Teresópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro. Investigações da 105ª DP (Petrópolis) revelam que 950 telefones celulares comprados pelo suspeito seriam levados para abastecer o estabelecimento comercial. Segundo a delegada Cristiana Onorato, da 105ª DP, o comércio aberto no dia 17 de março de 2024 está em nome de Maria Luísa Fadiga, filha de Lourival, que também foi presa por ordem da Justiça.

Reprodução



Câmeras de segurança mostram Anic no estacionamento de shopping em Petrópolis.

Além dela, outro filho do suspeito também foi preso. Henrique Vieira Fadiga é apontado pela polícia como um dos participantes de uma negociação para troca de dólares recebidos como parte do pagamento da quantia exigida pelos suspeitos do sumiço de Anic. A quarta pessoa presa pelo crime é Rebeca Azevedo Santos, que teria um relacionamento com Lourival e é suspeita de participação no mesmo crime. Todos foram indiciados e respondem por crime de extorsão mediante sequestro. Segundo a polícia, os quatro presos negaram todas as acusações.

A Polícia Civil já sabe que o dinheiro exigido pelo bando foi colocado em uma mochila, no dia 11 de março, para ser entregue a um grupo que dizia estar com a vítima. Benjamim Cordeiro Herdy, marido de Anic, e Lourival levaram a quantia que seria repassada para o bando em shopping da Zona Oeste do Rio. No meio do caminho, no entanto, o suspeito disse ter recebido uma mensagem em seu telefone determinando que ele levasse a mochila com os valores para o Terreirão, no Recreio dos Bandeirantes. Já o marido de Anic deveria ir para o shopping da Zona Oeste onde ela seria libertada, o que acabou não acontecendo.

Segundo o inquérito policial que apura o desaparecimento da advogada, Lourival não foi ao Terreirão e sim numa concessionária de carros onde comprou uma picape de luxo no valor de R$ 500 mil, tendo feito o pagamento pelo veículo em dinheiro. Além disso, ele também comprou uma motocicleta. A delegada Cristiana Onorato disse não ter dúvida da participação do quarteto preso no desaparecimento de Anic.

“Os quatro foram indiciados e denunciados por extorsão mediante sequestro. Não temos nenhuma dúvida que eles participaram do crime”, disse.

Anic desapareceu no dia 29 de fevereiro. Depois de estacionar seu carro num shopping de Petrópolis, ela foi vista a pé do lado de fora do estabelecimento comercial. A cena foi gravada por câmeras de segurança e é o último registro conhecido da estudante de psicologia. As informações são do jornal O Globo.

Espanha retira “definitivamente” sua embaixadora da Argentina após ofensas do presidente do país.

A Espanha anunciou nessa terça-feira (21) que vai retirar de forma definitiva sua embaixadora na Argentina, em um gesto que escala e aprofunda a crise diplomática entre os dois países.

A crise começou após o presidente argentino, Javier Milei, chamar a esposa do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, de corrupta por conta de uma investigação arquivada contra ela (leia mais abaixo). Madri, como reação, convocou sua embaixadora em Buenos Aires e exigiu pedido de desculpas por parte de Milei.

Na segunda-feira (20), no entanto, o presidente argentino aumentou a aposta da briga e disse que não se desculparia.

Nessa terça, o ministro das Relações Exteriores, José Manuel Albares, anunciou então a retirada permanente de sua embaixadora em Buenos Aires. ”Nossa embaixadora ficará definitivamente em Madri, e a Argentina continuará sem embaixadora”, disse Albares.

Com o movimento, a Embaixada da Espanha na Argentina passa a funcionar apenas como uma representação de negócios entre os dois países.

O chanceler espanhol afirmou que o gesto de Milei foi um ”assalto à boa fé e à hospitalidade” da Espanha, em referência à visita que o presidente argentino fez a Madri na semana passada.

Milei foi participar de um evento organizado pela extrema direita espanhola e não se encontrou com o premiê nem com o rei da Espanha, que é o chefe de Estado do país.

”Mesmo assim, acolhemos o presidente argentina da forma como devemos fazer com um presidente da Argentina, que é uma república irmã da Espanha. Permitimos que ele aterrizasse e decolasse da base de Torrejón de Ardoz (base militar por onde chegam chefes de governo e Estado em visitas oficiais), oferecendo garantias de segurança. E a resposta foi um ataque frontal com insultos a nossas instituições”, disse o chanceler.

Javier Milei criticou a retirada da embaixadora, que chamou de reposta desproporcional.

Na segunda-feira, ao comentar a crise, o premiê espanhol já havia afirmado que a reação de seu governo seria proporcional ”à dignidade que representa a democracia espanhola e aos laços de irmandade que unem” os dois países.

Milei se referiu à esposa de Pedro Sánchez como uma ”mulher corrupta” durante a convenção ”Europa Viva 24”, um evento de líderes da extrema direita organizado pelo partido espanhol Vox, em Madri, durante o fim de semana.

Reprodução



A crise começou após o presidente argentino chamar a esposa do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez (na foto), de corrupta.

”As elites globais não percebem o quão destrutivo pode ser implementar as ideias do socialismo (...), mesmo que você tenha a esposa corrupta, digamos, suja-se e tire cinco dias para pensar sobre isso”, disse Milei, em referência a um período de cinco dias de reflexão que Sánchez anunciou no fim de abril para decidir se renunciaria diante de acusações contra sua esposa.

Em abril, a Justiça espanhola aceitou uma denúncia contra a esposa do premiê, Begonã Gómez, feita pela associação Manos Limpias, um coletivo ligado à extrema direita que Sánchez acusa de estar perseguindo sua família há anos.

A Manos Limpias acusou Gómez de tráfico de influência e corrupção empresarial. No entanto, o Ministério Público arquivou depois a investigação com a alegação de que as provas apresentadas – informações da imprensa indiretamente relacionadas à esposa de Sánchez – não eram suficientes.

Segundo o portal espanhol ”El Confidencial”, a investigação envolvia os vínculos de Begoña Gómez com o grupo turístico espanhol Globalia, proprietário da companhia aérea Air Europa, quando esta última estava em negociações com o governo para obter um resgate durante a pandemia de Covid-19, o que acabou conseguindo. As informações são do portal de notícias G1.

Presidente da Argentina se recusa a pedir desculpas e Espanha afirma que embaixadora não volta a Buenos Aires.

A Espanha vai retirar "definitivamente" a sua embaixadora na Argentina, depois que o presidente do país, Javier Milei, se recusou a pedir desculpas após acusar Begoña Gómez, esposa do primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, de ser "corrupta", segundo o chanceler espanhol, José Manuel Albares.

"Anuncio que retiramos a nossa embaixadora em Buenos Aires, que já havia sido convocada para consultas no domingo, 19, e que ficará definitivamente em Madri, portanto a Argentina continuará sem embaixadora", afirmou o ministro das Relações Exteriores da Espanha em uma coletiva de imprensa nessa terça-feira (21).

Perguntado explicitamente sobre romper relações diplomáticas, o chanceler afirmou na rádio Cadena Ser que esta é uma possibilidade. "Se não houver um pedido público de desculpas, vamos fazer", declarou Albares.

Na segunda-feira, 20, Sánchez havia acusado o presidente argentino de não estar "à altura" de seu cargo ao acusar a sua esposa de "corrupta".

"Entre os governos, os afetos são livres, mas o respeito é irrenunciável, por isso pedimos ao atual presidente de Governo da República Argentina uma retificação pública", disse Sánchez em um encontro empresarial em Madri.

Por sua vez, o porta-voz da presidência argentina, Manuel Adorni, minimizou o episódio ao defini-lo como uma questão "entre pessoas e não entre países".

Sem desculpas

Contudo, Milei se recusou a pedir desculpas. Ao desembarcar em Buenos Aires, o presidente argentino prosseguiu com as críticas a Sánchez, que chamou de "covarde". "Não vou pedir desculpas de nenhum ponto de vista", disse em entrevista ao canal TN. "Eu fui agredido", afirmou, ao recordar que autoridades do governo espanhol o chamaram de "xenófobo, racista, ultradireitista, negacionista da ciência e misógino".

O Governo argentino considera que Sánchez deveria pedir desculpas.

"Nenhum pedido de desculpas é necessário. Nenhuma desculpa. Pelo contrário, acredito que deveria haver vários pedidos de desculpas do governo espanhol pelas coisas que disseram sobre o presidente Milei", declarou o ministro do Interior argentino, Guillermo Francos.

Desentendimento

Os desentendimentos entre Buenos Aires e Madri começaram no inicio deste mes, quando o ministro dos Transportes da Espanha, Oscar Puentes, afirmou que Milei poderia ser usuário de drogas.

"Vi Milei na TV. Não sei se foi antes ou depois de ingerir substâncias", declarou o ministro em conferência organizada pelo

Divulgação



Javier Milei acusou a esposa do primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, de ser "corrupta".

Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE). "Eu disse: 'É impossível que ganhe as eleições.'"

O gabinete de Javier Milei reagiu de imediato e questionou as acusações de corrupção contra Begoña Gómez. Em um evento organizado pelo partido espanhol Vox no domingo, o libertário foi ainda mais enfático. "As elites globais não percebem o quão destrutivo pode ser implementar as ideias do socialismo, mesmo que você tenha a esposa corrupta, tire cinco dias para pensar sobre isso", disse ele.

Denúncias

Gómez está sendo investigada por sua suposta relação comercial com empresas que receberam ajuda do governo. O Ministério Público da Espanha pediu no mês passado que a investigação contra Begoña Gómez fosse arquivada. A denúncia levou o líder socialista a cancelar compromissos públicos e anunciar que estava considerando renunciar ao cargo.

A investigação foi motivada por denúncia da organização anticorrupção Mãos Limpas, cujo presidente, Miguel Bernad, tem vínculos com a extrema direita espanhola.

De acordo com o portal El Confidencial, o tribunal investigava as ligações de Gómez com o grupo espanhol Globalia, dono da aérea Air Europa, que negociava um socorro do governo durante a pandemia. A companhia recebeu uma linha de ajuda de 475 milhões de euros (R$ 2,7 bilhões na cotação da época), proveniente do fundo de 10 bilhões de euros destinado a apoiar empresas estratégicas em dificuldades durante a pandemia.

Após considerar a renúncia, Sánchez anunciou a permanência no cargo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias AFP.

O que os mandados de prisão contra Netanyahu e líderes do Hamas significariam na prática? Entenda.

O pedido do procurador-chefe do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, para que os juízes da instância internacional emitam mandados de prisão contra o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, e três líderes do Hamas por crimes de guerra e contra a humanidade cometidos durante o conflito na Faixa de Gaza, levantou a questão sobre a real chance das principais figuras políticas e militares envolvidas no enfrentamento terminarem atrás das grades. Embora exista a possibilidade de que os mandados sejam cumpridos, a maior chance é de que apenas efeitos indiretos sejam sentidos pelos acusados.

O TPI tem competência para investigar e julgar indivíduos acusados de crimes de guerra, contra a humanidade e genocídio. Ao contrário da Corte Internacional de Justiça (CIJ), onde o Estado de Israel responde por genocídio em um processo movido pela África do Sul, ele se volta a pessoas físicas, não Estados e governos. Suas decisões, contudo, sofrem com limitações relativas ao reconhecimento pela comunidade internacional.

Israel não reconhece a jurisdição do TPI sobre o seu território, seguindo países como EUA e Rússia. Em termos práticos, isso significa que mesmo que os juízes acatem o pedido do procurador e emitam os mandados de prisão, Netanyahu e Gallant não seriam presos enquanto estivessem em solo israelense. O mesmo se aplica, a priori, a Ismail Haniyeh, líder do Gabinete político do Hamas que vive no Catar, país que também não reconhece a autoridade do tribunal.

Do ponto de vista apenas procedimental, os líderes mais expostos pela emissão dos mandados seriam Yahya Sinwar e Mohammad Deif, que, acredita-se, estão em Gaza. O Estado da Palestina é signatário do Estatuto de Roma e reconhece a jurisdição do TPI, e teriam de cumprir com a medida judicial.

Em termos práticos, contudo, o reconhecimento do tratado não é o bastante para colocar os líderes do Hamas atrás das grades. O TPI não possui uma força policial própria para cumprir suas decisões, ou seja, os mandados que forem emitidos precisam ser cumpridos por autoridades locais. Nos casos de Sinwar e Deif, considerando que realmente estão em Gaza, as autoridades locais — do próprio Hamas — teriam que realizar as prisões, um cenário pouco crível em meio à guerra.

Apesar disso, não significa que os mandados de prisão não terão efeitos práticos contra os acusados. Em primeiro lugar, há que se considerar o efeito simbólico que terão, principalmente para Netanyahu. A emissão dos mandados de prisão seria um importante reconhecimento internacional de que o líder israelense está no mesmo patamar de figuras como o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o ex-presidente deposto do Sudão, Omar al-Bashir, acusados de crimes de guerra. Também igualaria o premier aos líderes do Hamas, considerados terroristas no Estado judeu.

ONU/Loey Felipe



O pedido de prisão partiu do procurador-chefe do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan.

De forma ainda mais prática, os mandados de prisão afetariam diretamente a capacidade de movimento dos acusados, que poderiam ser presos em qualquer um dos 124 países que reconhecem o TPI como uma jurisdição competente. A lista inclui uma série de países europeus, como Alemanha, França e Reino Unido, que mantém relações próximas com o Estado de Israel.

Casos anteriores mostram a dificuldade imposta por um mandado de prisão do TPI. Quando o presidente da Rússia, Vladimir Putin, foi alvo de uma ordem de prisão do órgão, apesar do não reconhecimento de Moscou, ele protagonizou um incidente internacional às vésperas de uma reunião de Cúpula dos Brics na África do Sul, signatária do Estatuto de Roma.

Para evitar contrariar a ordem do Tribunal e não entrar em atrito com o aliado, as autoridades sul-africanas tiveram que iniciar um processo de convencimento de que a presença de Putin no país geraria um constrangimento global. Ele acabou concordando em não viajar a Pretória e participou da reunião de forma virtual.

Autoridades de Israel e do Hamas criticaram de forma enérgica o pedido apresentado pelo procurador. O ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, disse que havia ordenado o estabelecimento imediato de um comitê especial destinado a combater a decisão, que, segundo ele, “tinha como objetivo, antes de tudo, amarrar as mãos do Estado de Israel e negar-lhe o direito de legítima defesa”. Ele também chamou a medida de uma ”desgraça histórica”.

Em um comunicado no Telegram, o Hamas condenou os pedidos de mandado contra os seus líderes, afirmando que o procurador Khan deveria exigir a prisão não só de Netanyahu e de Gallant, mas de todos os “líderes, oficiais e soldados que participaram em crimes contra o povo palestino”. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times e da agência de notícias AFP.

Saiba quem é o filho do aiatolá que pode suceder o pai no Irã.

A morte do presidente do Irã em um acidente de helicóptero embaralhou a disputa pelo poder no país. Ebrahim Raisi era um dos nomes mais cotados para ser o sucessor do líder-supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, como explica Leonardo Trevisan, professor de Relações Internacionais da ESPM.

”Ele estava sendo preparado para ser o sucessor de Khamenei. É aqui que a situação fica mais difícil. É muito claro e é bastante provável que nesse contexto que Raisi não pode substituir Khamenei, é nesse contexto que a sucessão de Khamenei se abre. Há um choque político interno nesta cúpula iraniana que pode ou não chegar às ruas.”

Agora, o caminho fica aberto para Mojtaba Khamenei, filho de Khamenei, como explica Trevisan em entrevista ao podcast O Assunto, do portal de notícias G1, nessa terça-feira (21).

”Mojtaba Khamenei tem cargos mais ou menos estruturados dentro do espectro político iraniano, ele avançou em cargos administrativos, ele tem um grupo político em torno dele. Isso é um fato.”

Reprodução



Presidente do Irã que foi morto em um acidente de helicóptero era um dos nomes mais cotados para ser o sucessor do líder-supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, na foto.

Mas, ao mesmo tempo, o nome de Mojtaba também criaria um paradoxo para o país — a Revolução Iraniana nasceu justamente da luta contra as dinastias dos xás.

”Há um obstáculo. Um dos primeiros, um dos principais poderes da revolução iraniana, era extinguir as dinastias do xás antigos iranianos. Olha que coisa cruel que é a história. Agora nós vamos criar uma dinastia de xás igualzinha aquela?”.

”É nesse sentido que a gente vai entender melhor a luta política. Aqueles grupos de extrema-direita que chegaram ao parlamento iraniano vão perder para quem? A ortodoxia radicalizada deles vai levar para que lado, exatamente, tanto a sucessão do presidente como a sucessão do próprio Khamenei? Esse quadro deixa um espaço em aberto. Esse quadro deixa exatamente uma preocupação muito alta.”

Funeral

O funeral do presidente do Irã, Ebrahim Raisi, começou nessa terça-feira (21) e seu corpo será velado durante três dias nas cidades de Tabriz, Qom, a capital Teerã e Birjand, segundo a mídia local. Ele será enterrado no Santuário do Imam Reza na cidade de Mashed nesta quinta-feira (23).

Raisi morreu após o helicóptero que ele estava cair perto da fronteira com o Azerbaijão no domingo (19). A imprensa estatal atribuiu a queda às más condições climáticas do local e a uma ”falha técnica”.

O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, declarou nesta segunda cinco dias de luto pela morte de Raisi. O presidente era um ultraconservador que estava no poder há três anos e era considerado um dos favoritos para suceder Khamenei. As informações são do portal de notícias G1.

Turbulência em voo de Londres a Singapura deixa 1 morto e 68 feridos: "Todos que estavam sem cinto foram lançados para o teto".

Uma pessoa morreu e outras 68 ficaram feridas após o avião em que estavam, um Boeing 777 da Singapore Airlines, enfrentar um episódio de turbulência severa nessa terça-feira (21). A vítima é um passageiro de nacionalidade britânica de 73 anos de idade que teria problemas cardíacos. Uma das possíveis causas da morte, que está sendo investigada, é ataque cardíaco.

Segundo o gerente-geral do Aeroporto de Bangkok, sete dos feridos se encontravam em estado crítico. Outros 23 passageiros e nove membros da tripulação da Singapore têm ferimentos e estão recebendo tratamento. Outras 16 pessoas com ferimentos leves foram tratadas no hospital, e mais 14 receberam tratamento no próprio aeroporto.

O voo SQ321 havia saído de Londres, e a turbulência severa ocorreu faltando cerca de uma hora e meia para o pouso em Singapura. O comandante declarou emergência e realizou um pouso não programado em Bangkok, na Tailândia, onde os feridos receberam socorro.

Reprodução



Comida e outros objetos ficaram espalhados pela aeronave.

De acordo com a Singapore Airlines, havia 211 passageiros e 18 membros da tripulação na aeronave.

"O voo Singapore Airlines #SQ321, operando de Londres (Heathrow) a Singapura em 21 de maio de 2024 encontrou turbulência severa durante o percurso. A aeronave alternou para Bangkok e pousou às 15h45 no horário local (5h45 de Brasília)", disse em nota a companhia aérea.

Após o episódio, o Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos Estados Unidos (NTSB), órgão governamental responsável por investigar episódios em voos no país, disse que vai enviar um representante e quatro conselheiros técnicos para apoiar a investigação da Singapura.

O passageiro Dzafran Azmir, de 28 anos, que estava a bordo do avião, deu seu depoimento sobre a turbulência severa à agência Reuters. "De repente, a aeronave começou a inclinar e tremer, então comecei a me preparar para o que estava acontecendo, e de repente houve uma queda muito dramática, sendo que todo mundo que estava sentado e sem cinto de segurança foi lançado imediatamente para o teto."

"Algumas pessoas bateram a cabeça nos compartimentos de bagagem e os amassaram, atingiram os locais onde estão as luzes e as máscaras e elas caíram", relata Azmir. As informações são do portal de notícias G1.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

DEFESA CIVIL EMITE ATESTADOS PARA MORADORES DA CAPITAL.

A Defesa Civil Municipal emite atestados para os moradores de áreas de Porto Alegre atingidas pelas enchentes deste mês. Conforme o órgão, a declaração tem vigência desde 29 de abril e auxilia, por exemplo, quem foi impossibilitado de retornar ao trabalho e precisa justificar a ausência. A solicitação pode ser feita por meio do whatsapp (51) 3433-0156.

FORMULÁRIO DE PERDAS ESTÁ DISPONÍVEL PARA EMPRESÁRIOS.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) disponibiliza aos empresários gaúchos de qualquer porte um formulário de perdas pelas inundações desde o fim de abril. Responder o documento é fundamental para que o governo gaúcho possa dimensionar os prejuízos do setor privado e buscar recursos para apoiar a categoria. Saiba mais em estado. rs. gov. br.

SAÚDE: PREFEITURA CONVOCA 112 PROFISSIONAIS TEMPORÁRIOS.

A Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap) publicou edital convocando 112 profissionais para atividades de saúde relacionadas à Operação Inverno 2024, mediante contrato temporário de 120 dias, prorrogáveis por mais 60. Os candidatos foram habilitados em processos seletivos simplificados. Edital e outros detalhes podem ser acessados no site prefeitura. poa. br.

APENADOS PRODUZEM CAMAS PARA VÍTIMAS DAS ENCHENTES.

Presidiários que cumprem pena nas cidades gaúchas de Iraí e Canela estão construindo camas de madeira para a população de regiões atingidas pelas enchentes. Realizado nas marcenarias de duas penitenciárias, o trabalho conta com material e transporte cedidos por empresários e entidades parceiras da iniciativa.

INFRAÇÕES DE TRÂNSITO: PRAZOS SÃO PRORROGADOS NO RS.

O Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) prorrogou por tempo indeterminado os prazos administrativos referentes a infrações. Estão incluídas na medida as notificações relativas a órgãos municipais ou conveniados, como o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Os detalhes podem ser conferidos no site detran. rs. gov. br.

PROJETO PREVÊ AUMENTO DA IDADE MÁXIMA DOS ÔNIBUS.

Está em tramitação na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei da prefeitura para permitir a ampliação de 13 para 16 anos na idade máxima dos ônibus em circulação no transporte coletivo da cidade. Também prevê que apenas veículos zero-quilômetro e com ar-condicionado possam ser incluídos na frota.

PRORROGADA A GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DE PORTO ALEGRE.

A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre tiveram validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. De acordo com a prefeitura, medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos da população. No site prefeitura. poa. br é possível verificar a lista de quem tem direito a gratuidade no transporte público.

ABRIGADOS CONTAM COM ÔNIBUS GRATUITOS PARA O INTERIOR.

A prefeitura de Porto Alegre tem viabilizado transporte gratuito por ônibus a abrigados que pretendem viajar para outras 98 cidades gaúchas onde contem com estrutura de apoio durante as enchentes. Os embarques são realizados no Terminal Antônio de Carvalho (avenida Bento Gonçalves nº 6. 670, bairro Agronomia).

DEMANDA POR TELECONSULTAS AUMENTA 200% NO HCPA.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) registrou um aumento de aproximadamente 4 mil teleconsultas desde a suspensão do comparecimento de pacientes, no dia 2 de maio. Esse número representa um aumento de 200% em relação aos meses anteriores às enchentes. Segundo a instituição, mais de 10,2 mil agendamentos presenciais deixaram de ser realizados em maio.

VACINA ANTIGRIPE CONTINUA DISPONÍVEL A PARTIR DOS 6 MESES.

A vacina contra gripe continua disponível em Porto Alegre para todas as pessoas a partir dos 6 meses de idade. O imunizante protege contra as complicações causadas pelos vírus influenza do tipo B, A-H3N2 e H1N1, sendo fundamental sobretudo para idosos, indivíduos com doenças pré-existentes e outros grupos de risco para a doença, que pode ser fatal.

DEPUTADO QUER PROIBIR VENDA DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

O deputado estadual Luiz Marenco (PDT) apresentou projeto para alterar a legislação gaúcha, de forma a proibir a venda de animais de estimação em pet shops de todo o Rio Grande do Sul, exceto por criadores devidamente regulamentados. A proposta inclui a criação de banco de dados para facilitar e incentivar a adoção.

FEIRA DE ADOÇÃO TERÁ 200 ANIMAIS NO PRÓXIMO SÁBADO.

Entre 13h e 17h do próximo sábado (25), em Porto Alegre, a Unidade de Saúde Animal Victória (Estrada Bérico José Bernardes nº 3. 489, bairro Lomba do Pinheiro) promove nova edição da feira de adoção de animais. Estarão disponíveis cerca de 200 cães e gatos. Os candidatos a tutor devem ser maiores de 18 anos.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 42 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 727 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (21), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas. Veja os números sorteados: 04 - 32 - 39 - 48 - 51 - 57. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (23) e o prêmio estimado é de R$ 42 milhões.

AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO: GOVERNO LANÇA SITE PARA CADASTRO DAS FAMÍLIAS.

O governo federal lançou o site para as prefeituras do Rio Grande do Sul cadastrarem as famílias que receberão a parcela única do Auxílio Reconstrução no valor de R$ 5. 100. Cada família poderá usar o dinheiro para comprar itens perdidos durante os alagamentos ou para reformar imóvel onde mora ou trabalha.

PETROBRAS LEVA AO CADE PROPOSTA PARA ABANDONAR VENDA DE REFINARIAS.

A Petrobras formalizou junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) uma proposta para manter o controle de cinco refinarias. Se aprovada, deverá ser assinado um aditivo revendo acordo firmado em 2019 que estabelecia o compromisso e as regras para a venda desses ativos.

PREFEITOS DE 305 CIDADES APROVAM NOVO CONTRATO COM SABESP PRIVATIZADA.

Prefeituras de 305 municípios paulistas aprovaram os novos contratos de concessão com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) privatizada. A aprovação ocorreu na primeira reunião do Conselho Deliberativo da Unidade Regional de Água e Esgoto Sudeste, que reúne 370 dos 375 municípios paulistas operados pela Sabesp.

FLÁVIO DINO MANTÉM AFASTAMENTO DE DESEMBARGADORES DO TRF-4.

O ministro do Supremo Flávio Dino manteve decisão do Conselho Nacional de Justiça que afastou das funções dois desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Ambos foram afastados no mês passado pelo descumprimento de decisão do Supremo que suspendeu os processos contra o ex-juiz da Lava-Jato Eduardo Appio.

LEWANDOWSKI LANÇA PLANO DE R$ 50 MI PARA AMPLIAR DEFENSORIA PÚBLICA.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, lançou o Plano Nacional Defensoria em Todos os Cantos. Serão investidos inicialmente R$ 50 milhões para o fortalecimento da Defensoria Pública da União e das defensorias dos Estados. O programa vai ampliar o acesso da população à Justiça em todo País.

PGR DENUNCIA NOVE ENVOLVIDOS EM BLOQUEIOS DE RODOVIAS APÓS ELEIÇÕES.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, denunciou ao Supremo nove pessoas pelo envolvimento nos bloqueios de rodovias após o anúncio da vitória de Lula nas eleições de 2022. Gonet pede ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, que os acusados se tornem réus pelos crimes de associação criminosa e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

MPF CONCLUI QUE PORTO DE SANTOS COLABOROU COM A REPRESSÃO DA DITADURA.

Um inquérito do Ministério Público Federal demonstrou que, durante todo o período da ditadura militar, a então administração portuária de Santos manteve vínculo estreito com os órgãos do regime, coordenando a perseguição a trabalhadores e coibindo atividades sindicais. Segundo o MPF, houve intensa colaboração do comando do terminal com a repressão da ditadura.

PROJETO DA USP ESTIMULA O INTERESSE DE MENINAS PELAS CIÊNCIAS EXATAS.

Um projeto de extensão da USP que estimula meninas a aprenderem astronomia, ciências atmosféricas, geociências e física está com inscrições abertas. O objetivo é ensinar as ciências da terra e do universo para adolescentes entre 14 a 17 anos para desconstruir a ideia de que as ciências exatas não são para garotas.

EX-DEPUTADO ESTADUAL PELO RIO É CONDENADO POR POSTAGEM RACISTA.

A Justiça Federal condenou o ex-deputado estadual Alexandre Teixeira de Freitas Rodrigues por postagem racista no X. A juíza da 28ª Vara Federal do Rio de Janeiro julgou procedente, em parte, o pedido do Ministério Público Federal e condenou o réu a pagar R$ 30 mil de indenização por danos morais coletivos.

OPERAÇÃO CONTRA EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL PRENDE SEIS HOMENS NO RIO.

Seis homens foram presos na cidade do Rio de Janeiro e em mais cinco municípios em uma operação da Polícia Civil contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. Segundo a delegacia responsável pela terceira fase da Operação Bad Vibes, os presos armazenavam material pornográfico e são suspeitos de pedofilia.

THEATRO MUNICIPAL DO RIO TERÁ MAIS DE 70 APRESENTAÇÕES EM 2 TEMPORADAS.

Com investimento de R$ 20 milhões da Petrobras, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro vai incrementar a programação para as temporadas de 2024 e 2025, com mais de 70 apresentações, incluindo balés, óperas, concertos sinfônicos e artistas convidados. O patrocínio também possibilitará 178 ações educativas.

MILEI VAI CANTAR EM SHOW PARA APRESENTAR SEU NOVO LIVRO.

O presidente argentino, Javier Milei, dará um show nesta quarta-feira (22), durante a apresentação de seu novo livro “Capitalismo, socialismo e a armadilha neoclássica”, na popular arena Luna Park, em Buenos Aires, anunciou seu porta-voz nessa terça-feira. “O presidente Milei vai participar de um espetáculo no qual ele próprio vai cantar”, disse Manuel Adorni.

PAPA FRANCISCO VIAJARÁ PARA BÉLGICA E LUXEMBURGO.

O papa Francisco visitará a Bélgica e o Luxemburgo no final do próximo mês de setembro, pouco tempo depois de realizar uma das viagens mais longa de seu pontificado por quatro países da Ásia, informou a Santa Sé. Segundo o diretor da sala de imprensa do Vaticano, Matteo Bruni, “o programa da viagem será publicado oportunamente”.

REINO UNIDO CRIA LIMITE DE IDADE PARA EDUCAÇÃO SEXUAL.

O Reino Unido anunciou uma nova diretriz que introduz limites de idade nas escolas para conteúdos relacionados à educação sexual. ”A educação sexual não será ensinada antes do Year 5 e, nesse ponto, a partir de uma perspectiva puramente científica”, afirmou o governo britânico por meio de um comunicado.

POLÍTICO É EXPULSO DE PARTIDO APÓS POSTAR VÍDEO EM QUE LAMBE VASO SANITÁRIO.

Martin Neumaier, candidato nas eleições municipais pelo Partido Democrático Livre, em Aalen, cidade localizada na região alemã de Stuttgart, foi expulso da legenda. A decisão veio após a circulação de vídeos e imagens nas redes sociais que mostram comportamentos perturbadores, como lamber o vaso sanitário e escovas de banheiro, além de se sujar de fezes.

MORTES POR OVERDOSES CAEM NOS EUA.

As mortes por overdose de drogas nos Estados Unidos caíram em 2023 pela primeira vez desde 2018, anunciaram as autoridades de saúde dos EUA. Houve cerca de 107 mil mortes por overdose no país no ano passado, contra mais de 111 mil em 2022, uma queda de três por cento, de acordo com números preliminares.

ALPINISTAS DA MONGÓLIA MORREM AO TENTAR ESCALAR O EVEREST.

Dois alpinistas da Mongólia morreram ao tentar escalar o Everest. Usukhjargal Tsedendamba, de 53 anos, e Prevsuren Lkhagvajav, de 31 anos, tentavam ascender o Everest, localizado no Himalaia, no Nepal. As últimas comunicações com eles foram registradas na tarde de domingo, quando estavam a 7. 900 metros de altitude, a menos de um quilômetro do cume.

HOMEM MORRE E DOIS POLICIAIS FICAM FERIDOS APÓS ATAQUE DE URSO.

A população japonesa recebeu um alerta na província de Akita, na cidade de Kazuno, devido a um urso que protagonizou ataques na região. No sábado, dois policiais foram encontrados gravemente feridos e um homem morreu após o ataque de um urso. As autoridades tentavam recuperar o corpo da vítima quando foram atacadas pelo animal, que conseguiu fugir.

GATO RECEBE DIPLOMA HONORÁRIO DE UNIVERSIDADE NOS EUA.

O gato Max é uma figura conhecida entre calouros, veteranos e funcionários da Universidade Estadual de Vermont, nos Estados Unidos. Simpático e ”membro afetuoso”, como foi descrito pela instituição, ao pequeno felino foi concedido o diploma honorário. A universidade divulgou a escolha através de seus perfis oficiais nas redes sociais.

NASA QUER CONSTRUIR UMA LINHA FÉRREA FLUTUANTE NA LUA.

Chamada de “Flexible Levitation on a Track (FLOAT)”, ou seja, “levitação flexível em pista”, a nova empreitada da Nasa visa construir o primeiro sistema ferroviário na Lua na década de 2030. A ideia tem como objetivo proporcionar um transporte “confiável, autônomo e eficiente” na carga que deverá ser levada ao satélite natural nos próximos anos.

TAXA DE ACESSO PARA TURISTAS EM VENEZA É CRITICADA.

Um conselheiro de Veneza, na Itália, afirmou que a taxa de ingresso de turistas implementada pela cidade foi um “fracasso”. “A medida falhou miseravelmente porque os números contam e dizem que o bilhete não diminuiu de forma alguma o fluxo de turistas nem escalonou as chegadas”, disse Giovanni Martini, membro do grupo municipal All The City Together.

PIRÂMIDES DO EGITO FORAM CONSTRUÍDAS NO ENTORNO DE RIO, DIZ ESTUDO.

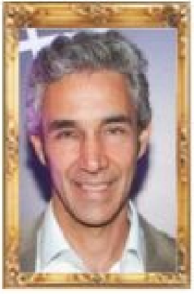
As 31 pirâmides no Egito, incluindo o complexo da pirâmide de Gizé, podem ter sido construídas ao longo de um afluente extinto de 64 quilômetros do rio Nilo. O estudo sobre as descobertas foi publicado na revista Communications Earth & Environment, onde pesquisadores revelam o motivo de essas pirâmides estarem concentradas em uma estreita faixa desértica.

TUMBA ROMANA DE 2 MIL ANOS É DESCOBERTA NA TURQUIA.

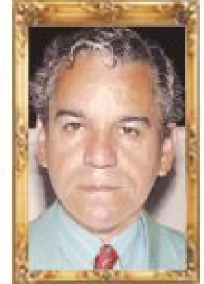
Na segunda-feira (20), foi anunciada a descoberta de uma tumba romana na antiga cidade de Tharsa, que abriga 60 túmulos previamente desenterrados, na Turquia. A tumba tem cerca de 2. 000 anos, pertence ao período Romano e Bizantino e apresenta uma decoração de guirlanda na entrada, com uma roseta no centro, além de duas cabeças de touro (bucrânio).

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE MAIO


Desembargadora Fabianne Breton Baisch


Pedro Paulo Diniz


Maria Elisabete Negrini

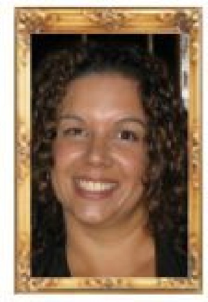

Manoel Joaquim Pimentel

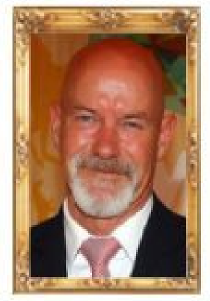

Tatiana Bernardi


Sérgio Messiano

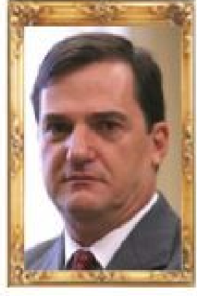

Leoni Fagundes Caldeira

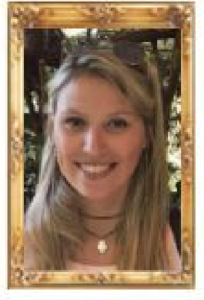

Carlos Bianchini


Leticia de Oliveira


Gary Sweet


Vanessa Veiverbeg da Silva

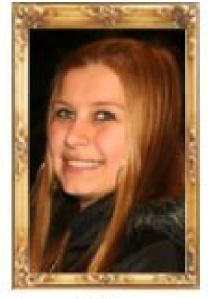

Rubens Salvador Bordini


Ana Luisa Cavalcanti Carchedi

Fenelon Bennemann

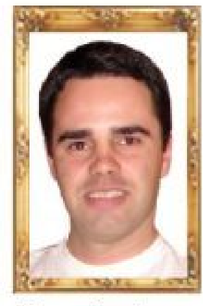

Marcela Freitag Lima


Enéias Clarindo

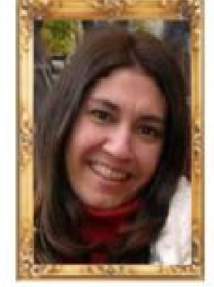

Bruna Hatje


Guilherme Chiarelli Gonçalves


Maisa Silva


Alessandro de Castro

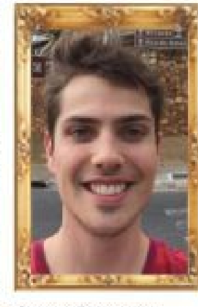

Valéria Sales


Jaqueline Zarpellon de Araújo


Mayara Cristina

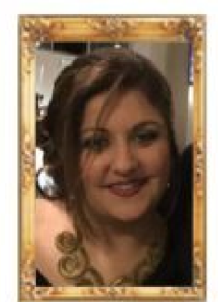

Tadeu Mello


Marilyn Cheryl Miles

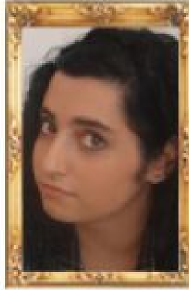

Cesar Augusto Krischer


Sofia Abrahão


Willians Santana

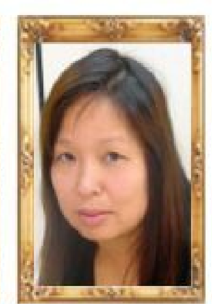

Angela Portugal Bittencourt

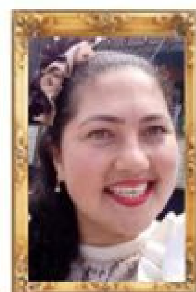

Rosângela de Andrade Alves


Bianca Rosa

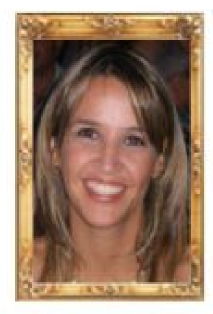

Fabíola Molina

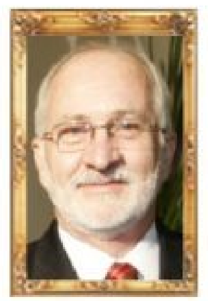

Kim Moo-Yeol


Ayumi Miyazaki


Lizi Safons

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE MAIO


Viviane Vontobel


Carlos Henrique Levandowski

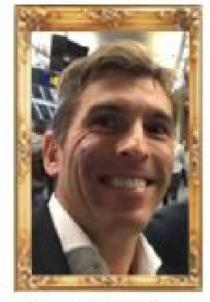

Sandra Maria Sales Fagundes


Fernando Rõhsig


Jaqueline Raffler

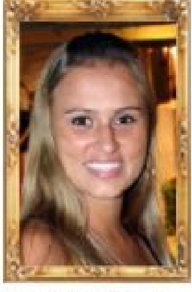

Luiz Carlos Vivian

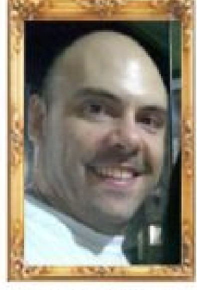

Fernanda Contursi

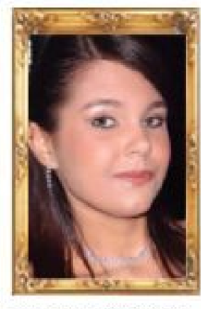

Marcelo Perez Dos Reis


Elisa Pesa

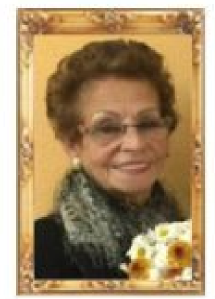

José Leite Pereira Filho


Camila Barcelos Fossá

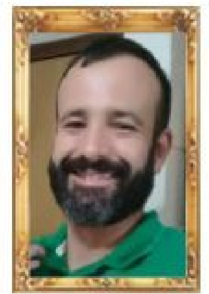

Marcelo Pochmann


Vanessa Medeiros

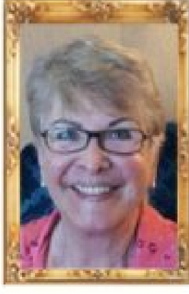

Cássio Cevallos

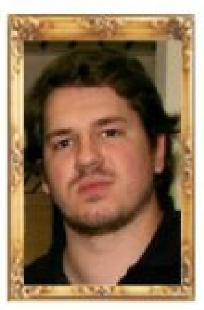

Nair Therezinha Fraga.

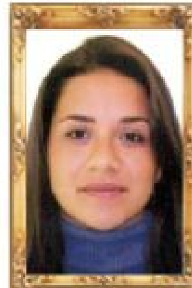

Luísa Bergonci da Silva

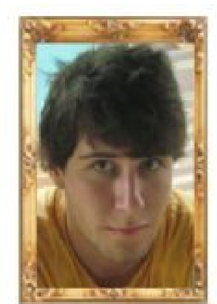

Valter Tedesco

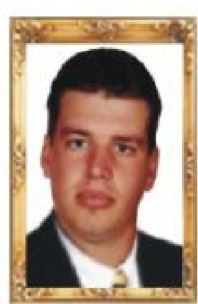

Francisco Rosa

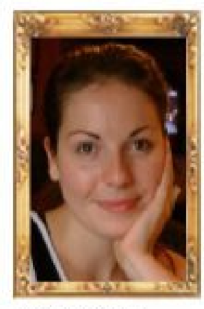

Lilya Frieda Bock


Franco Rossi

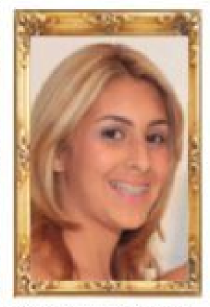

Mauren Cypriani

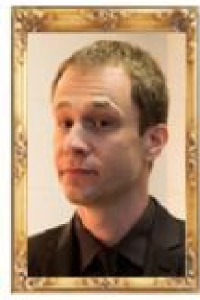

Edson Luiz Basso


Jones Ibias Cirne Júnior


Sandra Staffa


Marne Mateus Vitorino de Souza


Graziela Francine Rocha


Tiago Leifert

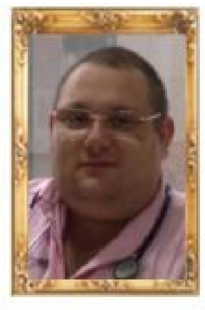

Vitor Hugo Silva da Rosa

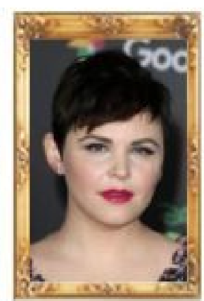

Clenir Soares

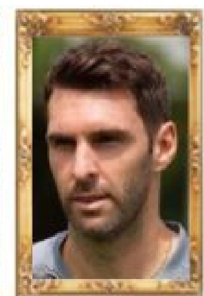

Daniela Maciel


Jucimar Martinelli


Naomi Campbell


Victor Dubin Wainberg


Ginnifer Goodwin


Mauro Boselli

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PESQUISAS SINALIZARAM A VAIA DOS PREFEITOS A LULA

O presidente Lula (PT) tem condicionado aparições públicas a eventos "controlados", segundo o jargão de segurança de autoridades, onde não enfrente o risco de apupos. Mas a "25ª Marcha dos Prefeitos" ato em recinto fechado ao qual compareceu nesta terça em Brasília, mostrou que Lula já não está protegido de vaias e xingamentos nem mesmo nos chamados "eventos controlados". A situação pôde ser "lida" nas seguidas pesquisas nacionais, dos últimos meses, registrando crescente repulsa.

Até eles
As vaias causaram espanto porque prefeitos em geral vivem em Brasília de pires na mão, bajulando autoridades em busca de recursos.

Só gerou impostos
As pesquisas ainda não especificam as razões da reprovação de Lula, mas a taxação excessiva e a falta de entregas são fatores considerados.

Plateias vazias
Eventos "flopados", culminando com o 1º de Maio vazio de gente no Itaquerão, já indicavam que os brasileiros estão irritados com Lula.

Ladeira abaixo
Em geral portadora de boas notícias, o Quaest apontou um alerta definitivo: 55% dos brasileiros acham que Lula "não merece ser reeleito".

Deputados inventam setores e mais cargos na CLDF
Deputados aproveitaram uma sexta-feira, dia de menor movimento na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), e publicaram no Diário Oficial da Casa a nova estrutura da Mesa Diretora, com novos departamentos e mais cargos de livre nomeação, claro. Além da já instituída vice-presidência, a edição do Diário Oficial de 10 de maio institui a inventiva "segunda vice-presidência" e a "quarta secretaria".

Vice do vice
A segunda-vice-presidência substitui a vice-presidência em ausência. A primeira secretaria substitui a vice da vice e por aí vai...

Gente à beça
Para atender aos 24 deputados distritais, as excelências têm à disposição cerca de 2,4 mil funcionários. Comissionados beiram 1,6 mil.

Boquinhas
O exército de assessores não constrangeu a CLDF, que abriu vagas para os novos gabinetes. A maior parte destinada a cargos de livre nomeação.

Inacreditável
A palavra "inacreditável" bombou em Brasília, até entre jornalistas ativistas, após o ministro Dias Toffoli anular todos os atos da Lava Jato contra a Odebrechtt, empresa-símbolo da corrupção e cujos dirigentes confessaram haver subornado autoridades nos governos do PT.

Pasmo, espanto
Deputado federal cassado, condenado por corrupção no mensalão e no petrolão, ex-presidiário e agora descondenado, José Dirceu ganhou do STF o mesmo presente conferido a Lula: o retorno à cena política.

Made in RS
Em Brasília têm sido frequentes, nos supermercados, pessoas procurando identificar e priorizar produtos do Rio Grande do Sul, como arroz, para apoiar a recuperação da destroçada economia do Estado.

Socialista arrogante
Javier Milei não se dobrou ao premiê espanhol que chamou de volta sua embaixadora e exigiu desculpas após o argentino lembrar que a mulher de Pedro Sánchez foi acusada de corrupção e tráfico de influência no Tribunal de Madri. "Típico de um socialista arrogante", disparou Milei.

Inimigo imaginário
A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ora vejam, culpou a imprensa, sempre tão amiga, pelas manchetes sobre piora na expectativa do mercado financeiro. Os jornalões repercutiram dados do Boletim Focus.

Explica, ministro
O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) quer explicação de Rui Costa (Casa Civil) sobre a decisão do governo Lula de importar arroz. Essa coisa meio suspeita fez o preço do arroz disparar mais de 30% no Mercosul.

Pode esquecer
A "cervejinha" prometida por Lula em campanha pode ficar mais pesada no bolso do brasileiro com a regulamentação da reforma tributária. Simulador do Banco Mundial prevê imposto de 46% para a bebida.

Separou em castas
Repercutiu entre deputados a decisão do Exército de restringir armas para policiais militares e bombeiros. Coronel Telhada (PP-SP) avalia que o governo Lula despreza os policiais e valoriza a bandidagem.

Pensando bem...
...os incêndios aumentaram 81%, com Ibama paralisado por cortes no orçamento, mas importante mesmo é perseguir "importunadores de baleia".

PODER SEM PUDOR

Diga-me com quem não anda
Eleito senador, Tristão da Cunha (avô do ex-governador de Minas Gerais Aécio Neves) foi procurado pelo baiano Luiz Viana Filho para apoiar um candidato dele a um cargo na Mesa Diretora. Tristão concordou imediatamente, prometendo votar no indicado. Luiz Viana Filho se animou: "Vou apresentar um ao outro, para que você o conheça melhor." Tristão descartou: "Não precisa, eu já conheço os inimigos dele..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

MELAÇO JUDICIAL

O Tribunal de Justiça de Alagoas deve decidir se remeterá ao STF processo de falência da Usina Laginha – conglomerado de álcool e açúcar fundado pelo ex-deputado federal João Lyra. De acordo com o relator do processo no TJ de Alagoas, Carlos Cavalcanti, 13 dos 17 desembargadores do tribunal estadual são estão sob suspeição para atuar no caso, que envolve mais de R$ 4 bilhões em ativos, por terem algum tipo de relação com o assunto. Mesmo se o tribunal decidir remeter o processo para o STF, não há garantias de que a mais alta Corte do País irá admiti-lo e julgá-lo. Uma das razões é que o STF jamais julgou casos de falência. Atuar nesse episódio poderia abrir precedente para dezenas de outros casos. Outra é que a ex-ministra Rosa Weber, em 2020, já declinara da competência de o STF julgar um tema envolvendo a falência da Usina.

Guerra de versões

Em nota divulgada ao mercado na noite da sua saída, a assessoria do então presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, deu a entender que ele pediu demissão. Essa foi a versão oficial. Uma tática para saída honrosa após ele contrariar os interesses do sócio majoritário – o Governo brasileiro, sob tutela do chefe Lula da Silva.

Clima quente

O clima ficou literalmente quente na segunda (20) no voo 2256 da VoePass do Aeroporto de Congonhas para Ribeirão Preto (SP). Após decolar com 30 minutos de atraso, a aeronave fez pouso de emergência no Aeroporto de Guarulhos porque o ar condicionado estava desligado. Uma passageira, que voava a trabalho pelo Ministério da Cidade, passou mal durante o trajeto e precisou ser atendida de ambulância.

Brasileiro sofre!

Depois de dezenas de associações, sindicatos de trabalhadores e entidades patronais publicarem manifesto em apoio ao relatório do deputado Átila Lira (PP-PI) ao Programa Mover, que derruba isenção do imposto de importação nas compras de até US$ 50 dólares, mil sindicatos do comércio de todo o Brasil aderiram à manifestação, durante o Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais, em Balneário Camboriú.

Unidos pelo RS

O ex-presidente Jair Bolsonaro retoma na próxima semana as agendas políticas por diversas cidades do interior de São Paulo. Nesses locais, os aliados criarão pontos de arrecadação de mantimentos e doações para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. A logística foi acertada ontem em reunião com o deputado federal Zucco (PL-RS), que trabalha como voluntário no atendimento aos desabrigados.

Faroeste baiano

Na última quinta (16), pessoas armadas invadiram a fazenda Bom Jesus, em Formosa do Rio Preto, no Oeste da Bahia, e iniciaram desmate de determinada área de vegetação nativa da propriedade. A tentativa de invasão e os cartuchos deixados para trás pelos invasores acenderam o sinal amarelo na região que foi palco da Operação Faroeste, que revelou esquema de venda de decisões judiciais e grilagem de terras na Bahia.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PREFEITOS ENCAMINHAM AO MINISTRO DA CASA CIVIL, RUI COSTA, PEDIDOS URGENTES PARA MORADIAS



FLAVIO PEREIRA

O ministro Rui Costa, da Casa Civil da Presidência da República, responsável pela coordenação da Sala de Situação - criada para monitorar e acompanhar a calamidade que atinge o Rio Grande do Sul - realizou ontem reunião com 21 prefeitos e gestores das cidades afetadas. Segundo nota da Casa Civil da Presidência da República, a conversa teve por finalidade ouvir quais as demandas mais urgentes na área de habitação e a dimensão do volume de moradias e infraestrutura necessárias para cada localidade. A reunião virtual coordenada por Rui Costa foi mediada pelo Ministério das Cidades, com a participação do ministro Jader Filho e do ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Mais de 20 prefeitos acompanharam a reunião e cada um deles apresentou o cenário local para a Casa Civil da Presidência da República, responsável pela coordenação da Sala de Situação - criada para monitorar e acompanhar a calamidade que atinge o Rio Grande do Sul.

Nunes Marques deu voto decisivo para anular condenação de Zé Dirceu

A derrubada da condenação do ex-ministro José Dirceu por corrupção passiva no âmbito da Operação Lava-Jato pelo Supremo Tribunal Federal (STF) teve placar de 3 a 2 a favor do petista. A decisão é da Segunda Turma da Corte, que considerou a extinção da pena por prescrição.

Votaram para derrubar a condenação os ministros Kassio Nunes Marques, Ricardo Lewandowski (antes da aposentadoria) e Gilmar Mendes. No sentido contrário, Edson Fachin, relator do habeas corpus, e Cármen Lúcia. O ministro Dias Toffoli não votou.

Rio Grande do Sul produz arroz para abastecer todo o País

Não há necessidade de importar arroz para suprir o mercado interno, já que a safra 2023/2024 de arroz do Rio Grande do Sul, maior produtor do grão no País, responsável por cerca de 70% do plantio nacional deve ficar em torno de 7.149 milhões de toneladas, mesmo com as perdas pelas inundações que o Estado sofreu em maio. Os dados são do Irga (Instituto Rio-Grandense do Arroz). Foram apresentados em reunião extraordinária da Câmara Setorial do Arroz, realizada de forma remota ontem (21) pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação.

MP recebe queixa-crime do prefeito Jairo Jorge contra vereador do PP

O Ministério Público acolheu denúncia do prefeito de Canoas, Jairo Jorge, contra o vereador Juares Hoy (PP) pedindo pena de prisão e indenização de R$ 1 milhão por danos morais. Jairo Jorge acusa o vereador pela divulgação de vídeos que o responsabilizam "por conduta omissa e incompetente na desocupação de áreas de risco da cidade e responsabilidade por maus causados a pacientes do HPS". A Promotora de Justiça de Canoas, Renata Pinto Lucena, acolheu a queixa-crime protocolada pelo advogado Adão Paiani.

Claudio Bier é o novo presidente da FIERGS

Na mais emocionante eleição da história da Fiergs, Claudio Affonso Amoretti Bier foi eleito ontem o novo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul para o período 2024 a 2027. Ele foi eleito com os vices André Bier Gerdau Johannpeter, Arildo Bennech Oliveira, Claudio Teitelbaum, Clovis Tramontina, Maristela Cusin Longhi e Ubiratã Rezler pela Chapa 1, com 54 votos, contra 53 do candidato da Chapa 2, Thômaz Nunnenkamp. Todos os 107 Sindicatos Industriais aptos a votar, votaram, em uma eleição histórica com 100% de adesão.

Deltan: "Marcelo Odebrecht, citou o próprio Toffoli em seu acordo de colaboração premiada"

O ex-procurador da operação Lava-Jato, Deltan Dallagnol, comentou ontem a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli que anulou todos os atos da operação contra o empreiteiro Marcelo Odebrecht, que foi condenado a 19 anos e 4 meses de prisão pelo então juiz Sérgio Moro, em 2016, mas reduziu a pena para 10 anos após acordo de delação premiada. No STF, em 2022, conseguiu a vitória ao reduzir a pena para 7 anos, já cumpridos. O que disse Deltan: "O ministro Dias Toffoli, no mesmo dia em que o STF extinguiu as penas de José Dirceu por corrupção passiva na Lava-Jato, anulou agora todos os atos da operação contra Marcelo Odebrecht, que citou o próprio Toffoli em seu acordo de colaboração premiada: Toffoli era o "amigo do amigo de meu pai'."

Transparência Internacional: "A destruição da luta contra a corrupção no país é implacável"

A Transparência Internacional se manifestou oficialmente ontem sobre a decisão do ministro do STF:

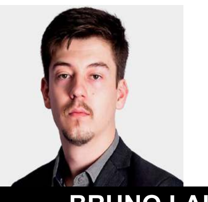
"O ministro Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, anulou todos os atos da Operação Lava-Jato contra Marcelo Odebrecht. O mesmo juiz anulou todas as provas do acordo de delação premiada da empresa Odebrecht e suspendeu a multa multibilionária. A destruição da luta contra a corrupção no país é implacável."

Após denúncia do vice, prefeito de Quaraí pode perder o mandato por improbidade

O vice-prefeito de Quaraí, Claudino Farias Murillo Junior, apresentou através do seu procurador, Fabio Luis Correa dos Santos, ao Ministério Público uma denúncia de improbidade administrativa contra o atual prefeito, Jeferson da Silva Pires. Na denúncia, o prefeito é acusado de ter desmantelado a estrutura do gabinete do vice-prefeito, pela prática de intimidação e coação e pelas condições insalubres de trabalho e perseguição política aplicadas contra seu vice. O advogado Fabio Luis Correa dos Santos, na denúncia, pede a condenação do prefeito às sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa, como perda da função pública, suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa civil e proibição de contratar com o Poder Público.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Pedido ao Senado
O governador Eduardo Leite encaminhou uma carta de duas páginas a integrantes de todas as bancadas do Senado solicitando ajuda ao RS. O líder estadual afirma no documento que conta com a sensibilidade e compromisso dos congressistas com as causas que estão afetando os gaúchos e pede pelo direcionamento de emendas parlamentares ao estado.

Recuperação da cultura
O Ministério da Cultura deve encaminhar recursos da Lei Rouanet para o restabelecimento do setor cultural do RS após as enchentes. A pasta pretende priorizar projetos da Região Sul no Edital Petrobras Cultural, além de lançar programas emergenciais, em parceria com patrocinadores privados, com investimentos de até R$ 150 milhões.

Saúde mental
Dois psicólogos com especialização em atendimento social enviados pelo Ministério dos Direitos Humanos estão no RS para auxiliar as vítimas das inundações. Os profissionais seguem atuando em questões de orientação psicossocial, além do acolhimento e encaminhamento de denúncias de violações de direitos humanos nos abrigos.

Saúde mental II
O Ministério da Justiça lançará no final de maio um programa para promover a saúde mental de policiais e bombeiros no Brasil. Realizada em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e de forma independente das corporações, a iniciativa oferecerá assistência psicológica online para os agentes de segurança.

Desburocratização necessária
O Tribunal de Contas da União montou um grupo de 60 auditores para monitorar de perto os recursos bilionários encaminhados para a mitigação de impactos das enchentes no RS. O núcleo visa dar celeridade ao avanço de temas relacionados ao estado, de modo a evitar que burocracias atrapalhem a urgência no trabalho de assistência às vítimas da catástrofe climática.

De pai para filho
Integrantes do Planalto especulam nos bastidores que o ex-presidente Jair Bolsonaro pode lançar o filho 01, Flávio Bolsonaro, como candidato à presidência em 2026. O rumor surge frente à avaliação de que o ex-mandatário ainda resiste à candidatura da ex-primeira-dama Michelle ou até mesmo em apoiar um nome fora da família para o cargo.

Ajuda do Japão
O governo do Japão está planejando oferecer assistência técnica e ajuda financeira para auxiliar o RS na recuperação após os eventos climáticos extremos. O senador Paulo Paim (PT-RS), que recebeu o embaixador japonês Hayashi Teiji nesta terça-feira, afirma que o país asiático também segue encaminhando remessas de donativos ao território gaúcho.

Zero impostos
O deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS) apresentou um projeto de lei na Câmara nesta terça-feira que visa zerar os impostos federais sobre comércios, serviços, turismo e setor de eventos do RS pelos próximos cinco anos. A proposta, que segue os moldes do Programa Emergencial de Retomada de Eventos, adotado na pandemia, busca auxiliar na proteção de empregos e segurança de diferentes setores no estado.

Investimentos em limpeza
Em meio à pressão de parlamentares pelo reforço nas equipes de limpeza urbana em Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo compartilhou nas redes sociais nesta terça-feira duas publicações sobre o trabalho do DMLU na Capital. Segundo o líder municipal, até o momento cerca de R$ 80 milhões foram destinados exclusivamente para a limpeza da cidade após as inundações.

Restrição estendida
A prefeitura de Porto Alegre decidiu estender a suspensão de eventos em espaços públicos na Capital até o dia 29 de maio. Apesar da restrição, a medida não abrange atos de caráter social e comunitário, os quais deverão passar por avaliação do Escritório de Eventos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Troca de comando
O adjunto da Secretaria de Educação de Porto Alegre, Mauricio Cunha, assumiu de forma interina o comando da pasta municipal. O advogado e ex-diretor presidente da Carris ocupa o cargo após a saída de José Paulo da Rosa no início da semana.

Fiscalização intensificada
O Procon de Porto Alegre expediu 19 autos de infração e 43 notificações sobre casos de precificação abusiva e produtos vencidos na Capital entre os dias 13 e 19 de maio. O órgão municipal segue realizando fiscalizações constantes em diferentes estabelecimentos da cidade, em parceria com o Procon Estadual, Ministério Público e Polícia Civil.

Apresentação de trabalhos
A Câmara de Porto Alegre quer ouvir representantes da prefeitura da Capital, do governo do Estado e da União no plenário virtual da Casa Legislativa. A realização das oitivas busca viabilizar um espaço para a apresentação de informações sobre o trabalho que cada esfera de poder está realizando no atendimento às vítimas das enchentes e na reconstrução do município.

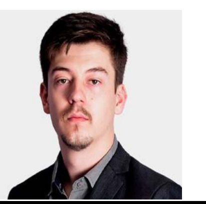
Dragagem do Guaíba
Vereadores do PL e do NOVO da capital gaúcha defenderam na Câmara Municipal o avanço de ações de dragagem no Guaíba para evitar novas inundações. Os representantes municipais afirmam que atualmente o processo, o qual pontuam como medida emergencial, enfrenta obstáculos como a falta de recursos e embargos da Fepam.

Falhas de comunicação
A vereadora Cláudia Araújo (PSD) utilizou o plenário virtual da Câmara de Porto Alegre nesta semana para cobrar uma melhor comunicação da Prefeitura com os vereadores. A parlamentar relata dificuldades na obtenção de informações sobre como ajudar pessoas que a procuram para conseguir uma cesta básica ou vaga em um abrigo.

Contratação temporária
A Câmara Municipal de Gramado aprovou por unanimidade nesta semana um Projeto de Lei Ordinária que autoriza a contratação temporária por excepcional interesse público de até oito orientadores de trânsito. A decisão busca suprir as demandas decorrentes do Estado de Calamidade declarado no município, além de contribuir na realização dos eventos oficiais relacionados no calendário Oficial de Eventos da cidade na Serra Gaúcha.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Plano Rio Grande

O Parlamento gaúcho aprovou nesta terça-feira, em plenário virtual, o projeto do Executivo estadual que institui o Plano Rio Grande. Validada com 52 votos favoráveis e dois contrários, a medida prevê a criação do programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Estado do RS e de um fundo para unificar e gerir recursos destinados à recuperação dos municípios atingidos. O projeto contou ainda com uma emenda aprovada, apresentada pelo deputado Frederico Antunes (PP), a qual altera três artigos da proposta, de modo a suprimir a participação da Casa Legislativa no conselho do Funrigs e a realização de auditoria independente no fundo, além de corrigir a redação do texto original.

Perdão necessário

O líder da bancada do União Brasil na Assembleia Legislativa, deputado Aloísio Classmann, aproveitou o espaço no plenário virtual nesta terça-feira para solicitar mais recursos destinados à recuperação do RS ao governo federal. Ao pedir atenção para diferentes questões envolvendo o restabelecimento do estado, o parlamentar destacou a necessidade de discutir o perdão da dívida gaúcha com a União e não apenas do congelamento de juros do débito.

Falta de informações

A deputada Sofia Cavedon (PT) cobrou ações do governo estadual e da prefeitura de Porto Alegre nesta terça-feira para a melhoria da disponibilização de informações sobre políticas de Assistência Social. A parlamentar relata que a Secretaria de Desenvolvimento Social da capital gaúcha não foi informada sobre como orientar a população porto-alegrense em relação às etapas para ter acesso aos benefícios do programa “Volta por Cima”, do Executivo estadual. “Prefeito Melo respeite a população da Capital pelo menos nesses momentos de tanta fragilidade!”, pede Sofia.

Processo transparente

Frente à designação das prefeituras gaúchas para informar quais famílias têm direito ao Auxílio Reconstrução, do governo federal, a deputada Luciana Genro (PSOL) solicitou ao ministro extraordinário para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, a criação de um portal por meio do qual os cidadãos possam acompanhar o processo. A parlamentar pede ainda que o governo gaúcho avalie a possibilidade de disponibilizar servidores do Estado às forças-tarefa das pastas municipais que estejam envolvidas no processo, devido à demanda de agilidade. “É importante que as pessoas consigam saber se seu município já entregou os documentos e já está com o processo encaminhado. Isso garante transparência e torna mais fácil delas acompanharem a partir de quando podem solicitar o seu benefício”, destaca Luciana.

Saque para todos

O deputado Issur Koch (PP) encaminhou um ofício nesta terça-feira ao ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e ao presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Fernandes, solicitando que o saque calamidade do FGTS seja liberado para todos os gaúchos. O parlamentar entende que, frente ao impacto geral da recente catástrofe climática no Rio Grande do Sul, o benefício deveria ser estendido a todos os municípios. “A tragédia natural que assolou o estado não pode fazer diferença entre cidadãos, na medida que todos foram impactados direta ou indiretamente pelas enchentes”, pontua Issur.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CAIO BRUNO

LULA, LEITE, A COMUNICAÇÃO E AS FAKE NEWS NO RS

Uma das maiores tragédias climáticas da história do Brasil se abateu sobre o Rio Grande do Sul há algumas semanas com as enchentes que atingiram 85% do estado e que deixaram até agora mais de uma centena de mortos, milhares de desabrigados e levaram aos gaúchos enormes perdas econômicas e sociais.

Desde os primeiros sinais de que havia um evento fora do normal, o Governo Federal se fez presente no Rio Grande do Sul em trabalho conjunto com o Governo do Estado. Lula (PT), visitou o local 3 vezes em 10 dias sempre acompanhado do governador Eduardo Leite (PSDB).

Em suas aparições in loco o presidente anunciou medidas financeiras de apoio à população e à reconstrução gaúcha e forte presença de sua gestão para mitigar os efeitos da catástrofe, como por exemplo, a participação das Forças Armadas e dos Ministérios no acolhimento, amparo e salvamento dos habitantes. Sua mais recente ação foi a criação da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul chefiada pelo ex-ministro da Comunicação Social e deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS).

Já Leite vestiu o colete laranja da Defesa Civil e anuncia as medidas que sua administração toma em todo o estado, visitando abrigos e cidades onde divulga destinação de verbas e também orientando sobre doações.

Enquanto a comunicação de Lula, principalmente focada no digital, inunda as redes sociais com cards estáticos recheado de números sobre repasses de recursos, efetivos de tropas e quantidade de doações, a de Leite o transformou em garoto propaganda da crise, fazendo lives, reuniões e agradecendo o auxilio recebido.

Ambas têm falhas. Não há a prestação de serviço adequada, não há o tom emocional e humano que deve ditar situações como essas e pouca coisa de palpável a oferecer para uma gente que perdeu bens materiais e, de alguma maneira, sua história e a da família.

Sem dúvidas, o Governo Federal desempenha papel presente na situação do Rio Grande do Sul com ações efetivas, mas não consegue converter isso em realizações e proveito próprio. Já o Governo gaúcho passa a imagem de estar mais letárgico, o que de certa forma é até natural diante da magnitude do fato, e com isso não consegue transmitir o alento e a força que a população necessita.

Não bastasse o caos em si e as falhas, ainda há que se enfrentar a produção profissional e maquiavélica de fake news de toda sorte produzidas por grupos políticos ligados à extrema-direita e demais irresponsáveis que parecem terem perdido a humanidade, a empatia e a compaixão e vivem um vale tudo contra opositores somente pensando em ganhos políticos-eleitorais. Mesmo que isso possa causar mortes e mais tragédias.

As batalhas serão longas. Contra as mentiras orquestradas e para reconstruir o Rio Grande do Sul.

Caio Bruno é jornalista e especialista em Marketing Político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM TEMPOS DE CRISE: O QUE A CATÁSTROFE QUE ESTÁ ACONTECENDO NO RS NOS ENSINA SOBRE A VIDA E A CARREIRA PROFISSIONAL



DENISE LUIZA FRANCISQUETTI

Recomeçar pode parecer uma tarefa árdua e desafiadora. Sem dúvida, as cicatrizes deixadas por esta catástrofe que vivemos em nosso estado não serão apenas físicas, mas também emocionais. Por isso, a esperança em dias melhores deve continuar.

No entanto, é durante os momentos de adversidade que muitas de nossas habilidades são testadas, e acabamos por descobrir que somos capazes de coisas sobre as quais nunca havíamos pensado. Muito além dos instintos de luta e fuga, nossa resiliência, empatia, criatividade, habilidade de improvisação, capacidade de resolução de problemas, entre outras skills, são testadas. Todas essas, aliás, são competências sobre as quais, há tempos, falamos no ambiente organizacional.

Diante de tudo o que temos presenciado nos últimos meses no Rio Grande do Sul, está claro que a resiliência humana é uma fonte infinita de inspiração, capaz de superar os obstáculos mais insuperáveis e transformar a devastação em oportunidade de crescimento e renovação.

Quantas vezes ao longo de nossa trajetória profissional somos surpreendidos e “obrigados” a recalcular a rota? À medida que buscamos novas alternativas e caminhos, alcançamos também novas conquistas e aprendizados, aumentando nossa “caixa de ferramentas” para nos adaptarmos a novos cenários.

Seja em momentos cruéis, como este que nos assola agora, seja em todas as outras adversidades que possamos enfrentar em diferentes âmbitos da vida, inclusive o organizacional, o fato é que nossa capacidade de superação deve ser lapidada constantemente. Buscar aprendizado diante das dificuldades é imprescindível, já que desistir não é uma opção.

E o que resta para os gaúchos? Fé, coragem e cooperação!

Juntos somos mais fortes!

(Denise Luiza Francisquetti – Psicóloga e consultora em Gente & Gestão)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



WILSON PEDROSO

O RISCO DE POLITIZAÇÃO DA TRAGÉDIA NO RS

O Brasil todo tem assistido, consternado, ao desastre ambiental que se abateu sobre o Rio Grande do Sul nos últimos dias. Porém, mesmo com a tragédia ainda em curso, pessoas desabrigadas, famílias enlutadas e o clima de enorme comoção no país, partidos e lideranças políticas começam a falar sobre eleições municipais, com a defesa de que haja o adiamento da campanha no estado. Esse movimento, a meu ver, é precipitado e, especialmente, inadequado.

Não é hora para se debater política. Diante de uma situação tão atípica e de calamidade, esse não é um bom período para se falar em eleições. O momento é de apoio aos municípios atingidos pelos alagamentos e, principalmente, aos gaúchos que perderam entes queridos, casas, meios de renda e referências importantes para suas vidas. Mas o fato é que a realização, ou não, da campanha eleitoral no Rio Grande do Sul está em pauta.

Os principais argumentos para o adiamento da votação são a destruição dos locais que abrigavam as sessões eleitorais e a possibilidade de alto índice de abstenção dos eleitores. Mas, afinal, a quem interessa essa eventual prorrogação? Ela beneficia a população gaúcha de que forma? Minha opinião é de que o eleitor, já tão castigado pelos temporais e alagamentos, deve ter o direito ao voto assegurado. E, ao que me parece, é exatamente essa a linha de pensamento dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral.

Embora tenham sido ventiladas notícias de que o TSE estaria cogitando adiar as eleições no Rio Grande do Sul, a informação não foi confirmada. Ou seja, oficialmente, o Tribunal não discute essa ideia. Pelo contrário, tem dado acenos no sentido de que as eleições serão mantidas.

O primeiro deles ocorreu quando o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, autorizou a prorrogação, por 15 dias, do prazo final para o fechamento do cadastro eleitoral em todo o estado do Rio Grande do Sul. Esse é um gesto claro de que a Justiça Eleitoral quer dar aos cidadãos a chance de regularização da situação cadastral, para que possam exercer o direito ao voto em outubro.

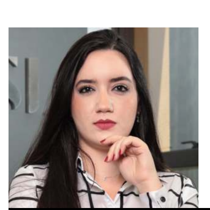
O segundo sinal, de que o adiamento do pleito não vem sendo cogitado pelo TSE, foi o anúncio, também feito por Moraes, de que todas as urnas eletrônicas danificadas pelos alagamentos serão substituídas. Isso nos indica que o Tribunal está agindo para garantir a realização das eleições, caso existam condições de infraestrutura nas cidades.

Se elas serão efetivamente realizadas, já é outra questão. Porém, essa resposta não existe pelo simples fato de que ainda não é possível mensurar exatamente quais serão os impactos do desastre na vida das pessoas e no cotidiano das cidades até outubro. É preciso aguardar o fim do período crítico para que possamos fazer qualquer tipo de avaliação.

Até que isso ocorra, partidos e candidatos devem usar do bom sendo para que as discussões sobre eleições permaneçam suspensas. O uso político da tragédia tira o foco do apoio aos municípios e coloca em risco o bem-estar da população.

(Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing)

CADERNO COLUNISTAS



SOFIA MATINS MARTORELLI

UMA BOA DOSE DE BOM SENSO EM FAVOR DO TRABALHADOR GAÚCHO

A tragédia ambiental vivida pela população do Rio Grande do Sul uniu no mesmo barco pessoas geralmente separadas por abismos sociais: gaúchos de diferentes etnias, idades, ocupações e classes econômicas sofreram prejuízos e muitos também choraram perdas humanas. Enquanto o nível das águas não baixar e a vida voltar à sua normalidade, empregados e empregadores ainda continuarão vivenciando dores muito parecidas, mas, ao mesmo tempo, sabendo que poderão ter pela frente conflitos a vencer.

Há muitas questões trabalhistas em jogo: se o empregado deixou de ir trabalhar por razões óbvias, ele deve ser remunerado mesmo diante das faltas? Se permanecerem sem comparecer ao serviço, poderão ser demitidos por abandono de emprego? Quanto ao empregador, cujo negócio foi prejudicado pela enchente, ainda lhe é imputada a responsabilidade de remunerar os trabalhadores? Como exigir esse compromisso num momento em que ele também perdeu tudo?

É possível que essas dúvidas norteiem muitas ações trabalhistas nos próximos meses, e neste caso agrava-se o fato de que a legislação brasileira não tem uma resposta determinada para todas elas. Ao se tratar da ausência de trabalho, por exemplo, a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) prevê somente alguns casos em que a remuneração não é afetada. Dentre elas estão a morte de determinados familiares, doenças e acidentes de trabalho, dentre outras circunstâncias.

No caso de eventos climáticos, efetivamente a lei não diz com clareza que se trata de uma falta justificada. Especificamente no caso do Rio Grande do Sul, há algo de inusitado nessa situação, pois talvez em boa parte dos casos não apenas o trabalhador não pode comparecer como a empresa também não pode funcionar devido ao mesmo problema. E isso torna a necessidade de acordo ainda mais evidente.

O ideal é que essa situação não seja levada a ferro e fogo por nenhuma das partes. A empresa pode realizar o pagamento do salário e optar por inserir as horas de ausência num banco de horas, acordando com o empregado que ele as pague de forma gradativa. Entretanto, o empregado pode antes se municiar de informações a respeito da convenção coletiva da categoria, e verificar se existe alguma previsão para os desastres naturais. Não havendo, a tendência passa a ser mesmo de buscar um acordo.

Importante ressaltar o documento emitido pelo Ministério Público do Trabalho, o qual recomenda aos empregadores, por exemplo, a implementar o teletrabalho para aquele trabalhador que possui condições para tanto, bem como a empresa pode optar por conceder férias coletivas ou antecipar férias individuais, dentre outros.

O ideal é que as empresas sejam flexíveis em uma situação como esta, que inclusive pode vir a se repetir, não só no estado do Rio Grande do Sul, mas em qualquer outro estado. Situações que devem ser compreensíveis, tanto a do trabalhador, como também a da empresa, visto que tal situação é de calamidade e inesperada.

A situação é extremamente sensível uma vez que pessoas estão sem sua moradia, sem alimento, sem vestimenta, quiçá internet ou energia elétrica, e assim deve haver o bom senso do empregador de ser impossível naquele momento o trabalhador realizar suas atividades. Ainda, dentre essas pessoas também se encontram os empresários, os quais também estão passando por tal situação inoportuna.

Desta forma, o bom senso precisa falar mais alto, de tal maneira que ninguém saia ainda mais prejudicado nesta tragédia. Criar uma via de mão dupla, estabelecendo resoluções que podem amenizar os problemas de cada lado, é o que se pode haver de mais viável. Para tornar isso ainda mais possível, a recomendação é para que se documentem tudo com declarações, fotografias e vídeos que mostrem que a cheia de fato inviabilizou qualquer hipótese de comparecer ao trabalho.

(Sofia Martins Martorelli, advogada do escritório Montalvão & Souza Lima Advocacia de Negócios)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (23)

Jango, Brizola, Mondin, Adhemar – foi de não acreditar, mas foi

No mês de junho de 1961 (eu tinha 21 anos) o então Senador Guido Mondin tinha vindo a Porto Alegre, por assuntos políticos, e o Dr. Pires – Chefe do Gabinete da Secretaria de Estado onde eu trabalhava, me mandou acompanhá-lo levando-o aqui-e-ali em viagem, onde precisasse. Andamos por algumas cidades do interior do Estado e voltamos com data marcada para sua volta à Brasília. Note bem a data. Brasília recém tinha sido fundada-inaugurada e era Presidente da República o Jânio Quadros (que logo renunciaria – mas, claro, a gente não sabia) e o João Goulart era o Vice-Presidente. O Governador do RS era o Brizola. No dia aprazado por volta das 6:00 da manhã, levei o Senador Mondin ao aeroporto e fiquei com ele no saguão do Salgado Filho, em pé, conversando, (o aeroporto completamente vazio – imagina: 6 da manhã, inverno – 1961) quando de repente encosta cantando pneus um carro preto oficial placa preta pilotado por um capitão da Brigada e com dois batedores (em silêncio) de moto e dele descem, para meu espanto, o então Vice-Presidente da República João Goulart e o Governador Leonel Brizola que fora acompanhá-lo ao aeroporto. (Dali menos de 60 dias estoura a "Legalidade" com a renúncia do Jânio Quadros)
Entraram e logo viram o Senador Mondin com quem muito se davam e pararam para conversar. O capitão foi cuidar do embarque. Ficamos ali, os 4, eles conversando e eu de boca aberta, não acreditando que naquele momento. Eu, um guri, estava ali com o Vice-Presidente da República, com o Governador do Estado e com um Senador. De repente, (vocês não vão acreditar) surgido não sei de onde, encosta outro carro com motorista, esse particular, e dele desce e entra no aeroporto (incógnito) nada menos que o Adhemar de Barros, que há pouco tempo havia deixado o Governo de São Paulo e que nos vendo, parou e ficou junto. Meu Deus! O que é isso?...estou tendo visões! Depois eu soube: a visita do Adhemar fora totalmente incógnita e pessoal (ele não era mais Governador) Nossa mãe!...eu estava completamente abobalhado. Fiquei ali até o Jango e o Mondin embarcarem viajando no mesmo avião de carreira da Varig. Não sei onde o Adhemar embarcou – acho que tinha seu próprio avião.
Tendo eles embarcado, nos dirigimos para saída sem falarmos e cada um em direção ao seu carro. O Governador Brizola mal me conhecia (eu era Oficial de Gabinete de um dos seus Secretários de Estado). Quando saímos na porta ele se vira e me pergunta: Quer uma carona? – ele não sabia que eu estava de carro... Surpreso e meio desnorteado respondi: Sim. Aceito! Ah meu caro – era tudo o que um guri poderia querer… Embarquei… Nem imagina o quanto o peito estufou. O carro seguiu e fui respondendo perguntas que ele fazia sem me atrever a fazer nenhuma. Mas chegar ao Palácio, entrar de carro no pátio dos fundos, desembarcar ao lado do Governador com os funcionários vendo (eram poucos – mas viram), nossa! ...era tudo o que eu podia querer. Apertei sua mão, me despedi e agradeci. Fui na frente do Palácio, ataquei um táxi e voltei ao aeroporto pegar o "meu placa branca" que lá deixara. Ter andado no "Placa Preta nº 1" só eu e o Governador, era mais do que já havia sonhado.

(Luiz Carlos Sanfelice - advogado - auditor - lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1875 — A Noruega introduz o sistema métrico decimal.
1933 — A luta em Cuba contra a ditadura do general Machado se torna uma verdadeira guerra civil.
1952 — O governo argentino denuncia a existência de um complô para assassinar o presidente Juan Domingo Perón e sua esposa, Eva Perón.
1960 — O Grande Terremoto do Chile, o mais potente já registrado (9,5 na escala de Richter), atinge o Sul do país.
1998 — Na Irlanda do Norte, um acordo de paz é aprovado por católicos e protestantes.
2008 — Início de uma sequência de tornados que atingiu o Canadá por uma semana.
2015 — A República da Irlanda se torna a primeira nação do mundo a legalizar o casamento gay em um referendo público.
2017 — Explosão durante apresentação de Ariana Grande, em Manchester, no Reino Unido, deixa pelo menos 22 mortos e 50 feridos.

Nascimentos

1894 — Friedrich Pollock, sociólogo, economista e filósofo alemão (m. 1970).
1900 — Yvonne de Gaulle, primeira-dama francesa (m. 1979).
1907 — Hergé, escritor, artista e desenhista belga (m. 1983); e Laurence Olivier, ator e diretor britânico (m. 1989).
1924 — Charles Aznavour, cantor, ator e compositor francês (m. 2018).
1945 — Carlos Bianchini, jornalista e radialista brasileiro.
1959 — Morrissey, compositor e vocalista britânico.
1961 — Rolando Chilavert, ex-futebolista paraguaio.
1965 — Tadeu Mello, ator brasileiro.
1970 — Naomi Campbell, modelo e atriz britânica; e Pedro Paulo Diniz, ex-automobilista brasileiro.
1978 — Ginnifer Goodwin, atriz estadunidense.
1980 — Tiago Leifert, jornalista brasileiro.
1987 — Novak Djokovic, tenista sérvio.
1991 — Sophia Abrahão, atriz e cantora brasileira; e Bárbara Evans, modelo brasileira.
2002 — Maisa Silva, apresentadora e atriz brasileira.

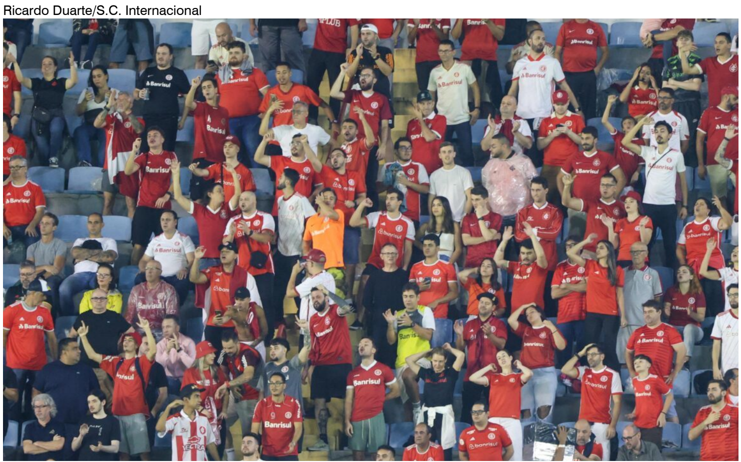
Falecimentos

337 — Constantino, imperador romano (n. 272).
1457 — Santa Rita de Cássia (n. 1381).
1867 — Edward Hodges Baily, escultor britânico (n. 1788).
1885 — Victor Hugo, escritor francês (n. 1802).
1967 — Langston Hughes, escritor estadunidense (n. 1902).
1998 — Francisco Lucas Pires, professor, advogado e político português (n. 1944).
2007 — Jef Planckaert, ciclista belga (n. 1934).
2009 — Zé Rodrix, cantor, compositor e instrumentista brasileiro (n. 1947).
2010 — Martin Gardner, matemático e escritor estadunidense (n. 1914).
2013 — Henri Dutilleux, compositor francês (n. 1916).
2017 — Nicky Hayden, motociclista estadunidense (n. 1981).
2018 — Philip Roth, escritor estadunidense (n. 1933).

Conmebol oficializa mandos de campo do Inter na Copa Sul-Americana.

A Conmebol confirmou na manhã dessa terça-feira (21) que a Arena Barueri e o Alfredo Jaconi serão as casas do Inter nos próximos dois duelos como mandante pela Copa Sul-Americana. Na próxima terça-feira (28), o Colorado enfrenta o Belgrano-ARG, às 21h30min, em São Paulo. Já no dia 8 de junho, o Inter joga na Serra Gaúcha, contra o Delfín-EQU, também às 21h30min.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A Arena Barueri e o Alfredo Jaconi serão as casas do Inter nos próximos dois duelos como mandante pela competição.

Treino em Itu

Depois de uma semana treinando no Complexo Esportivo da Pucrs (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), em Porto Alegre, devido às enchentes que afetaram as instalações do clube, a equipe do Inter deu início à preparação na cidade de Itu, no interior de São Paulo.

Na manhã dessa terça-feira (21), o elenco fez o primeiro turno de atividades no gramado do hotel em que está hospedado na cidade. O dia foi de treinamento em dois períodos.

A manhã começou com exercícios físicos na academia. Depois, os jogadores foram ao gramado e fizeram atividades técnicas com bola, com troca de passes, posse em curto espaço, exigindo muita intensidade e movimentação da equipe. O treino foi finalizado com corridas ao redor do campo.

Os trabalhos foram retomados à tarde com mais um turno de atividades, com exercícios de cruzamento e finalização. A equipe voltou aos treinamentos na semana passada na Pucrs e agora dá sequência na preparação em Itu, mirando o retorno das competições nacionais e internacionais.

O time colorado deve ficar, a princípio, cerca de 20 dias no município. Durante este período, a comissão técnica focará na preparação física dos jogadores, visando recuperar o ritmo de jogo.

Técnico do Grêmio, Renato Portaluppi propõe Brasileirão sem rebaixamento em meio a tragédia no RS.

Em meio à suspensão da Série A do Brasileirão por duas rodadas, devido às enchentes que assolam o Rio Grande do Sul, o técnico do Grêmio, Renato Portaluppi, concedeu entrevista ao Boleiragem, da Sportv, na noite da última segunda-feira (20).

Perguntado sobre formas de minimizar o prejuízo aos clubes gaúchos, o técnico propôs que os quatro melhores colocados da Série B sejam promovidos, mas que nenhum participante da Série A caia para a segunda divisão.

"Eu não sou nem contra nem a favor (que Grêmio, Internacional e Juventude não sejam rebaixados), porque entendo que outros clubes da segunda divisão estão brigando pra subir. Mas aí cabe à CBF arrumar uma solução. Então sobem os quatro e não cai ninguém. Na pandemia, a gente viu o que a gente sofreu também. É uma situação muito difícil, em que os clubes gaúchos vão ficar muito atrás", disse Renato, complementando:

"Na parte física, no ritmo de jogo, na parte psicológico. Tem muita gente que acha que as águas do (rio) Guaíba vão baixar e vai tudo voltar ao normal. Acho que muita coisa, infelizmente, vai continuar

Reprodução de TV



"É uma situação muito difícil, em que os clubes gaúchos vão ficar muito atrás", disse Renato sobre a retomada do Brasileirão.

acontecendo. E a parte psicológica dos jogadores vai ficar afetada. (...) Acho que seria a melhor ideia, mas não cabe a mim. Eu penso dessa forma."

Renato se juntou ao elenco do Grêmio na segunda, em São Paulo. O grupo profissional gremista está treinando no CT Joaquim Grava, do Corinthians.

Após mais de um século de rivalidade, colorados e gremistas resolvem se unir.

Conhecida por uma das maiores rivalidades do esporte brasileiro, a dupla Grenal deixou de lado as divergências futebolísticas e uniu suas cores e símbolos para ajudar as mais de 2 milhões de pessoas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Os dois clubes lançaram nessa terça-feira (21) a campanha Jogando Junto – Pela Reconstrução do RS, que busca estimular doações por parte de empresas para a reconstrução do Estado. O evento, que ocorreu no Centro Administrativo Contingencial (CAC), em Porto Alegre, contou com a presença do governador Eduardo Leite e dos presidentes dos dois clubes, Alberto Guerra (Grêmio) e Alessandro Barcellos (Inter).

Antes mesmo do lançamento oficial, a iniciativa já viabilizou auxílios, em dinheiro e insumos, que somam R$ 28,4 milhões.

Grêmio e Inter irão ceder espaços em suas propriedades comerciais para companhias que doem dinheiro, abram linhas de crédito, cedam materiais ou bonifiquem produtos para famílias e/ou pequenos comerciantes das regiões afetadas pelas enchentes.

Até o fim do primeiro turno do Campeonato Brasileiro, as empresas que aderirem ao projeto serão divulgadas nos uniformes e em propriedades digitais e físicas da dupla Grenal, a depender do montante da colaboração.

O grande símbolo da campanha é a cor roxa, resultado da junção do azul e do vermelho clássicos dos dois clubes, além da logomarca que simboliza um aperto de mãos entre os rivais em prol de quem mais precisa.

As empresas poderão utilizar os elementos do Jogando Junto nas embalagens de produtos e materiais que forem disponibilizados ao projeto, mostrando à população gaúcha que aquele item veio de uma marca parceira na reconstrução do Estado.

”A causa nesse momento é muito maior do que o futebol. Estamos falando de construir uma rede de parceiros e contribuir com a vida de milhares de Gaúchos, numa reconstrução que vai exigir um grande esforço coletivo”, disse o presidente do Grêmio, Alberto Guerra.

“É hora de esquecermos o que nos diferencia e jogarmos juntos pela reconstrução do Rio Grande do Sul.

Maurício Tonetto/Secom



Antes mesmo do lançamento oficial, a iniciativa já viabilizou auxílios, em dinheiro e insumos, que somam R$ 28,4 milhões.

Vamos trabalhar, fora de campo, para que possamos transformar a força da rivalidade Gre-Nal na reconstrução do Rio Grande do Sul”, ressaltou o presidente do Inter, Alessandro Barcellos.

A dupla Grenal também irá disponibilizar as propriedades de mídia para patrocinadores de outros clubes que queiram aderir à campanha e participar da reconstrução do Rio Grande do Sul.

“O desastre atingiu a todos, mas emanou também um sentimento de coletividade, que deve ser transformado em uma alavanca de reconstrução rápida e efetiva. A rivalidade entre os dois times foi convertida em uma soma de esforços em favor da população. É um gesto exemplar e admirável que, tenho certeza, vai inspirar a todos”, afirmou o governador Eduardo Leite.

A operacionalização dos donativos e produtos do Jogando Junto será feita pelas empresas participantes diretamente para iniciativas privadas e/ou públicas da sua escolha, garantindo maior transparência e agilidade.

A CUFA (Central única das Favelas), que faz um trabalho de auxílio às pessoas vulneráveis desde o início da catástrofe climática que assola o Estado, é a organização chancelada pela campanha para orquestrar doações de marcas que ainda não tenham escolhido uma iniciativa. Será também através do Pix da entidade que serão recebidas doações de pessoas físicas que queiram participar do projeto.

Avião da presidente do Palmeiras resgata cerca de 100 animais no Rio Grande do Sul.

O avião de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, pousou nessa terça-feira (21) no aeroporto de Sorocaba (SP) com mais de 100 cachorros e gatos resgatados das enchentes do Rio Grande do Sul.

A aeronave da Placar, empresa aérea fundada por Leila, levou cerca de 30 veterinários a Caxias do Sul, junto de alimentos e medicamentos para animais. Eles serão levados para ONGs que estão trabalhando ativamente para salvar os bichos resgatados. Considerada uma entusiasta da causa animal, a presidente possui 16 cachorros em sua casa.

Nas imagens divulgadas nas redes sociais de Leila, é possível ver a chegada dos animais em gaiolas. Outros cães maiores chegam carregados por voluntários que fizeram a viagem e ajudaram a soltá-los no hangar.

"Trouxemos mais 100 cães e gatos do RS. Quero agradecer a todos estes heróis e heroínas que estão nesta luta para salvar vidas", publicou em suas redes sociais.

Na semana passada, o avião da dirigente já havia trazido 30 animais resgatados na viagem de volta ao Sul, após transportar mantimentos na ida.

Divulgação



A aeronave da Placar, empresa aérea fundada por Leila Pereira, levou cerca de 30 veterinários a Caxias do Sul, junto de alimentos e medicamentos para animais.

O Aeroporto Estadual Bertram Luiz Leupolz, que fica na Zona Norte de Sorocaba, é conhecido por operar voos executivos e é referência em manutenção de aeronaves. Não há voos comerciais no local.

Voos comerciais

A base aérea de Canoas, localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, vai passar a receber voos comerciais. A autorização foi dada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e espera apenas publicação no Diário Oficial da União para valer.

A informação foi confirmada pela Fraport Brasil, empresa que administra o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. A companhia diz que recebeu autorização para operar cinco voos diários com chegada e saída de Canoas e que está trabalhando para viabilizar as operações no local, no transporte tanto de passageiros quanto de cargas.

O uso da base aérea, a princípio, é temporário e deve durar até a regularização do aeroporto de Porto Alegre e o fim do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, está fechado por tempo indeterminado, com todas as operações suspensas, desde o início do mês. A medida foi tomada para garantir a segurança de funcionários e passageiros diante do estado de calamidade provocado pelas chuvas. As instalações do aeroporto e a pista de pouso foram inundadas.

Foi criada uma malha aérea emergencial no interior, para atender a população que precisa acessar as cidades gaúchas ou sair do Estado. Foram retomados voos regionais com destino a Santa Maria, Uruguaiana, Caxias do Sul, Passo Fundo e Santo Ângelo.

Também foi criada na semana passada uma rota de ônibus para ligar o aeroporto de Florianópolis (SC) até Porto Alegre. O consórcio que opera o aeroporto da capital catarinense começou a operar uma malha emergencial com seis viagens diárias, sendo três saídas de cada cidade.

Minotauro e outros lutadores se juntam à LBV em mutirão pelo Rio Grande do Sul.

A luta para ajudar a população gaúcha segue a todo vapor. No último final de semana, a lenda do MMA Rodrigo Minotauro se juntou à Legião da Boa Vontade na campanha S.O.S. Calamidades, em São Paulo, para liderar um mutirão em prol da arrecadação e envio de suprimentos para o Rio Grande do Sul.

Divulgação/LBV



A iniciativa contou com seminários ministrados por lutadores de renome.

A iniciativa contou com seminários ministrados por lutadores de renome, como o hexacampeão mundial de jiu-jitsu Celsinho Venicius e o ex-lutador do UFC Elias "Xuxu" Silvério, com o apoio da Federação Paulista de Jiu-Jitsu e da Team Nogueira, e arrecadou itens como água, cobertores e roupas.

"Minha parceria com a LBV é de longa data, desde as tragédias de Mariana, de Brumadinho, para onde levamos caminhões com água potável. Agora é o pessoal do Rio Grande do Sul que precisa da nossa ajuda nesta que é a maior catástrofe climática da história do Brasil", destaca Rodrigo Minotauro.

"Arrecadamos cobertores, roupas de criança e roupas de borracha para os policiais entrarem na água para fazer os resgates. Essa ajuda vai se estender. E eu convido você, de todo o Brasil, para integrar este time. Toda ajuda é bem-vinda. Procure um ponto de coleta em sua região ou doe para o pix `ajude@lbv.org`", completou.

Além da comunidade da luta, a Rádio Brasil, a Força Aérea Brasileira, a Polícia Militar do Rio, a Prime Esportes, os supermercados Megabox e Zona Sul, a Tintas Nacional e a GOLLOG se uniram nesta força-tarefa da LBV, que já arrecadou cerca de 300 toneladas de suprimentos em prol das vítimas da catástrofe climática no estado gaúcho.

"Parabéns para todos os brasileiros, colaboradores, patrocinadores, voluntários e empresas que estão movendo esta linda campanha da LBV, e seu presidente, José de Paiva Netto. Cada movimento é muito importante neste apoio ao estado do Rio Grande do Sul neste momento tão difícil", concluiu Minotauro.

Aumentou para 161 o número de mortes provocadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, de acordo com balanço divulgado nesta terça-feira (21) pela Defesa Civil Estadual. Pelo menos 85 pessoas estão desaparecidas e 806 ficaram feridas. Mais de 650 mil encontram-se desalojadas ou desabrigadas. No total, 467 municípios do Estado registraram danos em razão dos temporais. Conforme o boletim da Defesa Civil, mais de 2,3 milhões de pessoas foram afetadas pelas cheias que assolam o Rio Grande do Sul.

Alzheimer: pacientes relatam melhora dos sintomas com mudanças no estilo de vida.

Duas pessoas que sofrem de Alzheimer afirmam ter interrompido ou mesmo revertido a progressão da doença através de mudanças de estilo de vida. Cici Zerbe, por exemplo, relatou ter experimentado uma reversão dos sintomas após participar do ensaio clínico que envolve mudar para uma dieta baseada em vegetais, fazer exercícios regulares, apoio em grupo, ioga e meditação.

Outro participante, Simon Nicholls, 55 anos, compartilhou algo semelhante. Apesar de possuir duas cópias do gene APOE4, que aumenta o risco de Alzheimer, Nicholls experimentou uma reviravolta notável após mudanças no estilo de vida.

"Fiquei muito preocupado. Tenho um filho de três anos e um filho de oito anos. É muito importante para mim, à medida que envelheço, tentar estar ao lado deles no futuro. Há muitas no estilo de vida que você pode fazer para, com sorte, empurrar a doença para trás e ter mais tempo, que é tudo de que precisamos até encontrarmos uma cura", disse em entrevista ao correspondente médico-chefe da CNN, Sanjay Gupta, no documentário " The Last Alzheimer's Patient" da emissora.

O estudo, previsto para ser publicado em junho de 2024 na revista "Alzheimer's Research & Therapy", explora os efeitos de mudanças intensivas no estilo de vida no comprometimento cognitivo leve ou na demência precoce devido à doença de Alzheimer.

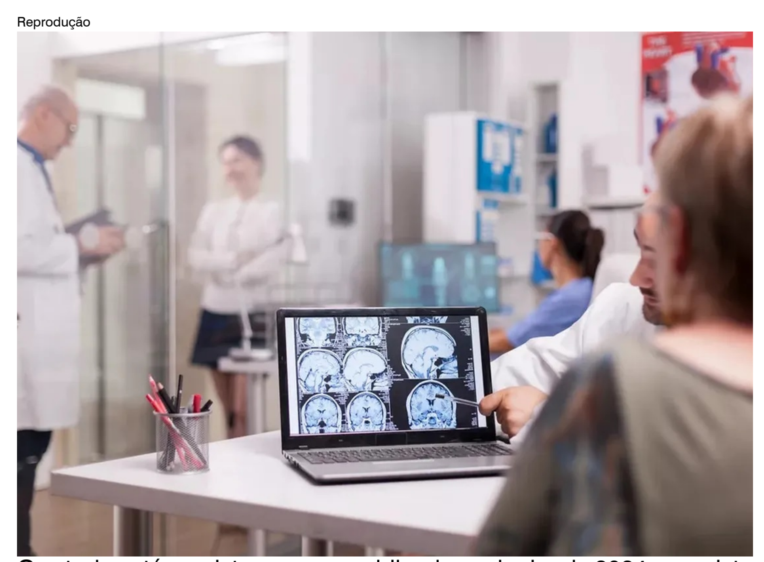
Nicholls afirmou que a família inteira dele teve "ataques cardíacos intermináveis", resultando na morte do avô materno por volta dos 50 anos; e a mãe que teve três ataques cardíacos, após os 50 anos, antes de desenvolver demência.

"Infelizmente, minha mãe faleceu do que pensamos ser Alzheimer aos 70 anos", disse Nicholls. "Nos últimos 10 anos de sua vida, ela apenas ficou sentada em uma cadeira, balançando-se, enquanto tomava cerca de 14 medicamentos. Prefiro ter uma vida mais longa e depois ir rápido", afirma.

O neurologista preventivo Richard Isaacson, que supervisionou o caso de Nicholls, ficou surpreso com o desaparecimento de biomarcadores reveladores de Alzheimer em apenas 14 meses.

A intervenção inicial do paciente envolveu a prescrição de tirzepatida, um ingrediente de medicamentos como Mounjaro e Zepbound.

Reprodução



O estudo está previsto para ser publicado em junho de 2024 na revista "Alzheimer's Research & Therapy".

Este medicamento injetável suprime o apetite, estimulando hormônios que regulam os níveis de açúcar no sangue.

Ao mesmo tempo, Nicholls foi instado a intensificar a sua rotina de exercícios físicos – incluindo a incorporação do treino de força três vezes por semana e a dedicação diária de 45 a 60 minutos aos exercícios.

"Adoro passear todas as manhãs ao nascer do sol por uma hora e meia com um podcast. Eu dou 10.000 passos ou mais todos os dias. Sou muito consistente. Também faço um treino lento de corpo inteiro com pesos três vezes por semana durante uma hora", explicou.

Enquanto isso, Nicholls implementou restrições alimentares, como a eliminação de açúcar, adoçantes artificiais, álcool e alimentos ultraprocessados – bem como a adoção de um plano alimentar baseado em vegetais semelhante à dieta mediterrânea. Os resultados foram impressionantes..

"Quando vi Simon pela primeira vez, ele tinha um pouco de barriga, como a maioria dos homens na faixa dos 50 anos. Quando o vi com nove semanas, fiquei surpreso. Ele estava totalmente musculoso, em boa forma. Nessas nove semanas, ele perdeu 9 quilos, cerca de 80% dessa gordura, e ganhou músculos, o que foi excelente", afirmou o neurologista.

Nicholls perdeu 21 quilos durante esse período, com aproximadamente 80% da perda atribuída à gordura. Esta transformação não só resultou em mudanças físicas, mas também teve implicações profundas para a saúde de Nicholls.

Maconha de "alta potência" dobra o risco de psicose entre jovens.

Reprodução



Mais de 10% dos jovens que consumiram cannabis de potência mais elevada relataram novas experiências psicóticas.

Pesquisadores da Universidade de Bath mostraram que os jovens que consomem cannabis com maior concentração de THC (Tetrahidrocanabinol) – o principal componente psicoativo da cannabis – ou seja, de maior potência, entre os 16 e os 18 anos, têm duas vezes mais probabilidades de ter experiências psicóticas dos 19 aos 24 anos.

Estudos anteriores do Grupo de Dependência e Saúde Mental da Universidade de Bath descobriram que a concentração de THC na cannabis aumentou 14% entre 1970 e 2017, o que significa que hoje o mercado de cannabis é dominado por variedades de alta potência.

Segundo o estudo, publicado na revista científica Addiction, depois de começarem a consumir cannabis, 10,1% dos jovens que consumiram cannabis de potência mais elevada relataram novas experiências psicóticas, em comparação com 3,8% que consumiram cannabis de potência mais baixa. A pesquisa atual é a primeira de exame longitudinal das medidas de psicose no início da adolescência e da potência detalhada da cannabis.

Quase 14.000 indivíduos foram recrutados para o estudo desde o nascimento, muitos dos quais continuam a participar do estudo até os dias atuais. Nas idades de 16 a 18 anos, os participantes foram questionados sobre o uso recente de cannabis. Aos 24 anos, eles revelaram seu tipo primário de cannabis e quaisquer experiências psicóticas, como alucinações ou delírios.

"Os jovens que usam formas de cannabis de maior potência têm duas vezes mais probabilidade de ter experiências associadas à psicose, como alucinações e delírios. É importante ressaltar que os jovens aos quais perguntamos não haviam relatado anteriormente essas experiências antes de iniciarem o consumo de cannabis. Isto aumenta a evidência de que o uso de cannabis de maior potência pode impactar negativamente a saúde mental", afirma Lindsey Hines, do Departamento de Psicologia da Universidade de Bath e autora principal do estudo.

Os investigadores afirmam que precisam de melhores evidências sobre os resultados a longo prazo do consumo de cannabis de maior potência e à exploração de medidas para reduzir a potência da cannabis disponível para os jovens.

Debochados e arrogantes: quem são os adolescentes que praticam bullying.

Líderes natos, debochados, arrogantes… Crianças e adolescentes que praticam bullying na escola têm traços de personalidade em comum que podem ser identificados por pais ou tutores legais dentro da própria casa, segundo especialistas.

De acordo com a pedagoga e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (Gepem) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)/Unesp, Luciene Tognetta, aponta os principais comportamentos que acendem o "sinal de alerta" e destaca a importância do diálogo na resolução de conflitos.

Segundo a docente, autores de bullying são, geralmente, crianças e adolescentes que expressam arrogância e uma posição de superioridade diante dos outros.

"São meninos e meninas que sempre querem ser os primeiros em tudo, se comportam de maneira a tirar objetos de outras crianças, agindo de maneira um pouco mais egoísta do que, vamos dizer, a normalidade", explica.

Reprodução



As meninas mostram muito mais essa faceta da exclusão da amiga, da amizade. Os meninos mostram muito mais a explosão física.

Além disso, os autores são geralmente expressivos e não gostam de ser contrariados. Também utilizam recursos como o deboche com frequência.

Tognetta destaca, ainda, que autores de bullying costumam querer levar vantagem em todas as ocasiões e contextos.

Para a pedagoga, um dos sinais mais evidentes de que a criança ou adolescente pode praticar bullying no ambiente escolar é a necessidade de liderança e domínio sobre determinados grupos. No entanto, a forma como o comportamento é demonstrado varia entre meninas e meninos.

"As meninas mostram muito mais essa faceta da exclusão da amiga, da amizade. Os meninos mostram muito mais a explosão física. Aquele que quer ser o mais destacado no futebol, nas ações esportivas, aquele que tira sarro dos outros que não se dão bem, principalmente nos esportes masculinos", detalha.

Meu filho?

Tognetta frisa que, em muitos casos, autores de bullying têm pouco ou nenhum diálogo dentro da própria casa. " são aqueles que pouco olham para o filho, no sentido de perguntar para ele como foi o seu dia hoje, o que aconteceu. Ou seja, essas trocas são bastante precárias".

Por conta disso, o protocolo para casos de bullying e intimidação inclui também o acompanhamento das famílias dos autores, para fortalecer os relacionamentos e provocar a reflexão sobre o tipo de tratamento que a criança ou adolescente recebe em casa.



O que o escândalo do vazamento de dados de 37 milhões de casados infiéis ensina sobre a internet.

Imagine 37 milhões de pessoas casadas infiéis de diferentes países tendo seu nome, endereço, e-mail, número de cartão de crédito e fantasias sexuais divulgados na internet. Isso aconteceu em 2015, quando o site canadense Ashley Madison teve seus dados hackeados. Famoso pelo slogan Life is short. Have an affair (do inglês, A vida é curta. Tenha um caso), ele agora é tema da série documental da Netflix Ashley Madison: Sexo, mentiras e escândalo.

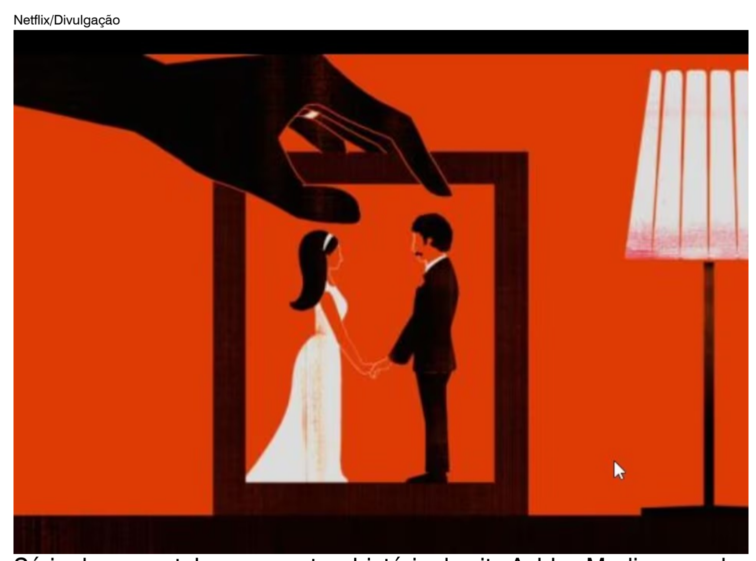
Com três episódios, a série conta que em 13 de julho daquele ano os funcionários do site se depararam em seu computador de trabalho com uma mensagem assinada por um suposto grupo chamado Impact Team que dizia que, se o site não encerrasse as atividades, os dados de todos os seus clientes seriam divulgados. Dias depois, a ameaça foi vazada para a imprensa, com mais um ultimato: ou paravam o negócio milionário ou o sigilo iria para o espaço. Como o site continuou no ar, as identidades dos usuários infiéis foram divulgadas em massa na dark web. E geraram um frenesi tão grande que houve caso até de rádio na Austrália revelando ao vivo para as ouvintes se seu marido estava ou não na lista.

A divulgação não só levou a vários divórcios como a casos de execração pública, chantagem - bandidos passaram a pedir dinheiro a nomes da lista em troca de não contar às esposas - e até de suicídios. A série da Netflix conta a história, por exemplo, de um professor de um seminário em Nova Orleans, nos Estados Unidos, que se trancou na garagem, ligou o carro e morreu por monóxido de carbono horas depois de ser demitido.

Até hoje não se sabe quem hackeou o Ashley Madison. A investigação da polícia de Toronto - onde se localizava a sede do site - não deu em nada, ninguém conseguiu a recompensa de US$ 500 mil oferecida pela empresa e os dois suecos especialistas em cibersegurança contratados para evitar que os dados fossem vazados voltaram para Estocolmo sem nada descobrir. Alguns clientes lesados foram à Justiça e conseguiram US$ 11 milhões em indenização.

Mais do que tudo, a série levanta algumas reflexões sobre a internet. A primeira é que falar mal pode, no final, ser uma bela publicidade. Quando surgiu, o Ashley Madison causou indignação e revolta de boa parte da sociedade e teve seus anúncios rejeitados pela imprensa tradicional.

Netflix/Divulgação



Série documental que resgata a história do site Ashley Madison acaba de estrear no streaming.

Mas, como era polêmico e mexia com traição, também foi tema por exemplo de vários programas de auditório. E, quanto mais debate, mais usuários descobriam seus serviços, acreditavam na promessa de anonimato e gastavam seu dinheiro em créditos no site. Falem mal, mas falem de mim.

A série também mostra como as pessoas são ingênuas quando se trata de segurança na internet. O site que se dizia “100% seguro e discreto” inventou um monte de selos que supostamente atestariam o cuidado com que guardavam os dados dos clientes. Tudo mentira feita com Photoshop. Assim como eram fakes vários perfis de mulheres, usados para fisgar homens dispostos a gastar seus dólares em créditos para se comunicar com elas - ou melhor com os robôs que se passavam por elas.

Muita gente também acreditou que pagando US$ 19 seu perfil seria deletado do site - mas o Ashley Madison recebia o dinheiro e nunca fez o serviço.

Um terceiro ponto suscitado pela série é que nem sempre se aprende com os erros do passado. Depois do escândalo - apontado por um entrevistado na série como o ataque hacker de maior impacto da história -, a chefia do site mudou, mas ele continuou ativo. Hoje diz ter mais de 65 milhões de usuários e continua com a mesma proposta de oferecer “casos extraconjugais com total sigilo”. Numa das páginas, dá dicas aos clientes de como se proteger na internet. Dois dos títulos são: Proteja-se contra fraudes e Compromisso contínuo com a segurança.

Mansão de Elvis Presley sofre disputa por herança e pode ser leiloada.

A mansão histórica de Elvis Presley em Graceland está prestes a ser vendida em um leilão de execução hipotecária, desencadeando uma dramática batalha legal de sua neta Riley Keough, que chamou a venda de "fraudulenta".

Um aviso do Tribunal do Condado de Shelby afirma que Graceland e as propriedades vizinhas em Memphis, Tennessee, serão leiloadas pelo maior lance em dinheiro em 23 de maio segundo a TV WREG.

A neta de Elvis, a atriz Riley Keough, 34 anos, atual proprietária de Graceland, está contestando a venda com uma ação judicial, alegando que é "fraudulenta".

A Naussany Investments and Private Lending afirma que a mãe de Keough, Lisa Marie Presley, fez um empréstimo de US$ 3,8 milhões em 2018 e usou Graceland como garantia. No entanto, alegam que Lisa Marie nunca pagou a dívida antes de sua morte, aos 54 anos, no ano passado.

Segundo o The Sun, Keough – a única herdeira de Graceland – argumenta que o empréstimo é falso e insiste que não foi executado pela sua mãe. "Esses documentos são fraudulentos", afirma o processo de Keough, aberto em 15 de maio no Tribunal da Chancelaria do Condado de Shelby. Ela afirma ainda que as assinaturas da escritura são falsas e alega que a Naussany Investments não é uma entidade real.

Reprodução



Elvis Presley em frente à mansão Graceland, em Memphis, Tennessee, onde viveu por 20 anos, até sua morte em 1977.

O Rei do Rock and Roll comprou a propriedade de Graceland em 1957 por US$ 102.500, mesmo ano em que gravou uma série de sucessos icônicos, incluindo 'Blue Christmas' e 'All Shook Up'.

Lisa Marie herdou a propriedade após a morte de seu pai em 1977. Posteriormente, foi aberta ao público como um museu em 1982. Quando Lisa Marie morreu em janeiro de 2023, sua filha se tornou herdeira da propriedade.

A mansão

Localizada em Memphis, Tennessee, a propriedade atrai centenas de milhares de visitantes todos os anos. Possui um museu que abriga alguns dos artefatos mais notáveis de sua carreira, incluindo um muro de 12 metros de altura que contém todos os prêmios que ele recebeu após sua morte.

A cozinha da residência permanece igual desde a construção, com os móveis de madeira e luminárias Tiffany's. No segundo andar de Graceland localiza-se o quarto, escritório e banheiro do astro, lugar onde ele teria sofrido uma insuficiência cardíaca, em 1977, que resultou em sua morte. Por escolha da família, o espaço não é aberto ao público. O quarto de sua filha, Lisa, também é fechado.

A sala mais marcante e preferida do cantor era a "Jungle Room" (sala da selva), espaço temático que remete à natureza. As paredes são construídas de pedra natural com uma cascata embutida, carpete verde e muitas plantas. A sala foi palco de diversas gravações do cantor, como seu último álbum, Moody Blues.

O Meditation Garden (Jardim da Meditação) abriga o túmulo de Elvis, seus pais, avó, filha e neto. O pai do Rei decidiu enterrar os restos mortais do filho em Graceland, ao lado da piscina, após uma tentativa de violação do túmulo no cemitério onde ficava.



Angélica conta que Xuxa a alertou sobre traição de um ex-namorado.

Angélica revelou um momento em que Xuxa, sua amiga de longa data, a procurou para alertar que ela estava sendo traída pelo então namorado. Sem citar nomes, a apresentadora, hoje casada com Luciano Huck, diz que no final, descobriu que a amiga estava falando a verdade.

"Uma vez ela me ligou para falar de um namorado que estava me traindo. E eu, apaixonada, falei: 'Ah...', e continuei ali. Mas eu fiquei com um pezinho atrás", contou Angélica, em entrevista ao canal da "Caras", no YouTube.

"E era verdade?", perguntou o jornalista. "Amor, é sempre verdade", respondeu Angélica, aos risos.

Em novembro, no programa "Angélica: 50 & e tanto", que reuniu ela, Xuxa e Eliana, a apresentadora foi questionada pelas amigas se se arrepende de ter ficado com alguém que poderia ter o título de "o babaca".

Reprodução/Instagram



"Tenho, sim, um arrependimento de um relacionamento", respondeu Angélica, sem citar nomes.

"Tenho, sim, um arrependimento de um relacionamento", respondeu Angélica, sem citar nomes.

Famosa desde criança, Angélica namorou alguns famosos antes de se casar com Luciano Huck. Entre eles, os apresentadores Marcio Garcia e Cesar Filho, o ator e cantor Mauricio Mattar, o empresário Luiz Calainho.

Fofoca

Começaram, então, rumores de que Eliana poderia estrelar uma atração com as outras loiras mais famosas do Brasil: Angélica e Xuxa. A dona do Hit "Vou de Táxi" decidiu se pronunciar sobre.

"Estamos muito abertas a isso, tanto que eu fiz a série com a Xuxa. Mas nunca teve um projeto, nunca teve nada. Pode ser que aconteça, pode ser que seja legal as três juntas, mas pode ser que separadas também seja muito bom, porque separar essa energia em lugares diferentes, passando uma mensagem parecida, mas em lugares diferentes", contou.

Angélica comentou que Eliana está passando por um desenvolvimento natural que lembra o período de amadurecimento que ela e Xuxa já enfrentaram em suas trajetórias profissionais.

"Eu não descarto jamais que a gente possa fazer um programa especial juntas ou um projeto! Mas não sei se a gente faria um programa, porque acho que nenhuma das três gostaria. A gente está mais nessa onda de projetos. Mas não é uma realidade", disse.

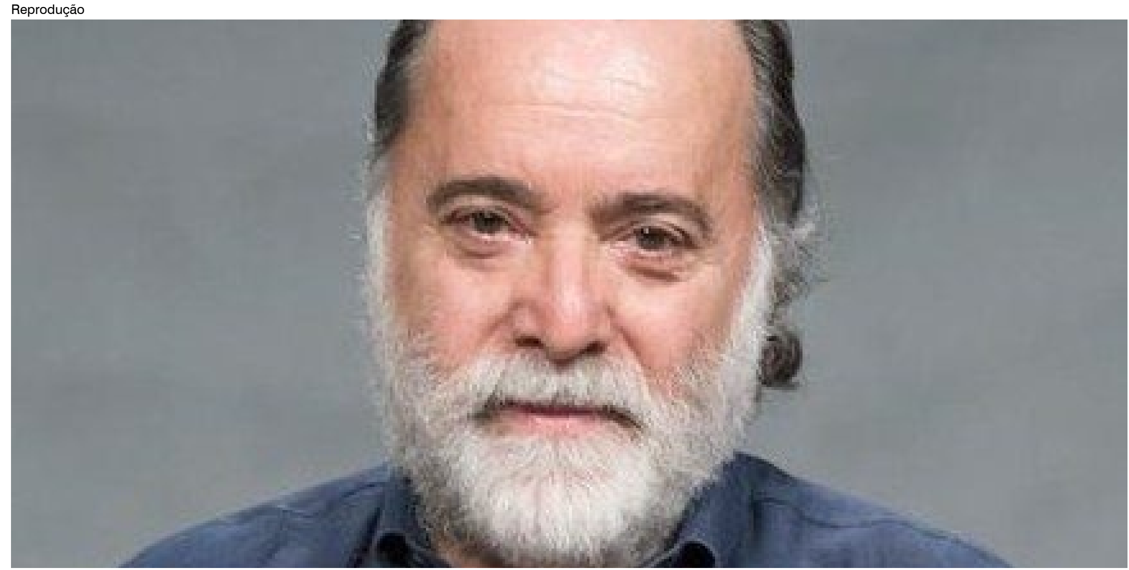
Ela mencionou a importância da interação nas mídias sociais e o respaldo dos admiradores à parceria entre as três anfitriãs, concordando que a presença delas em conjunto em um empreendimento seria impactante.

Após segunda cirurgia, exame de Tony Ramos aponta importante melhora, diz boletim médico.

Após ter passado por uma segunda cirurgia, Tony Ramos realizou uma nova tomografia e o exame apontou ”importante melhora na evolução do quadro clínico”, conforme informou o Hospital Samaritano Botafogo, onde o ator está internado deste a última quinta-feira (16). O boletim médico atualizado informou ainda que o artista, de 75 anos, encontra-se estável, acordado e respira sem ajuda de aparelhos.

”O Hospital Samaritano Botafogo informa que o ator Tony Ramos se recupera da segunda cirurgia realizada pelo Dr. Paulo Niemeyer, após apresentar distúrbios de coagulação que resultaram na formação de novos hematomas intracranianos. O paciente foi submetido ao exame de tomografia, que apontou importante melhora na evolução do quadro clínico. Tony Ramos encontra-se estável, lúcido, acordado e respira sem o auxílio de aparelhos”, diz o boletim médico emitido na segunda-feira.

Reprodução



Ator de 75 anos está internado desde a última quinta-feira.

Desde a noite da última quinta-feira, quando foi submetido a uma cirurgia no cérebro para a realização de drenagem de hematoma subdural, o ator é mantido sob observação no hospital. No sábado, ele havia recebido alta do CTI, passando para a Unidade Semi-Intensiva, e, na ocasião, estava lúcido e apresentando melhora progressiva do quadro.

”O Hospital Samaritano Botafogo informa que o ator Tony Ramos foi submetido a uma cirurgia de drenagem de hematoma subdural (sangramento intracraniano) pela equipe do Dr. Paulo Niemeyer, no dia 16. O paciente recebeu alta do CTI, encontra-se na Unidade Semi-intensiva, está lúcido e apresenta melhora progressiva do quadro”, informou o boletim médico de sábado.

No domingo, o ator precisou retornar ao centro cirúrgico do hospital. O boletim médico do dia informou: ”O Hospital Samaritano Botafogo informa que o ator Tony Ramos foi submetido a uma nova cirurgia pelo Dr. Paulo Niemeyer, na data de hoje (19), após apresentar distúrbios de coagulação que resultaram na formação de novos hematomas intracranianos. O paciente encontra-se bem, acordado e respirando sem o auxílio de aparelhos”.

Tony Ramos, que completou seis décadas de carreira este ano, esteve no elenco da novela ”Terra e paixão” (2023) e estava filmando ”A lista”, longa de José Alvarenga Jr., protagonizado por Lilia Cabral antes de ser internado. Além do trabalho no cinema, ele também estava em cartaz nos palcos de São Paulo, junto à atriz Denise Fraga, com a peça ”O que só sabemos juntos”, que estreou no final de abril e seguiria até 28 de julho, no Teatro Tuca, antes de seguir para Rio de Janeiro, Porto Alegre e Brasília.

Fãs e amigos de Faustão celebram vê-lo em novo registro após transplantes.

A família de Fausto Silva está em festa. Além do aniversário de 16 anos do filho caçula Rodrigo, Faustão apareceu bem disposto pela primeira vez nas redes sociais após seu transplante de rim. A foto foi publicada nesta terça-feira (21) pela esposa do apresentador, Luciana Cardoso.

Na imagem, Faustão aparece ao lado de Luciana, de Rodrigo, do também filho do casal João Silva, de 20 anos, e da herdeira do apresentador, Lara, de 25 anos – fruto da relação que teve com Magda Colares. Na legenda, Lu Cardoso escreveu: "16 anos do meu bebê".

Seguidores encheram os comentários da foto de mensagens de carinho para a família. "Que bom ver essa família linda toda junta!", escreveu Marcos Mion. "Família linda! Que saudade estou! Beijos no Fausto do meu coração", disse Solange Almeida. "Deus

Reprodução/Instagram



Esposa de Faustão posta ao lado do apresentador e dos filhos.

abençoe essa família linda", desejou Tom Cavalcante. "Família linda", elogiou Lucy Ramos. "Que alegria ver o Fausto bem! Deus abençoe vocês", escreveu mais um internauta.

Faustão, de 73 anos, fez um transplante de rim no dia 26 de fevereiro. De acordo com os médicos, o apresentador precisou do transplante após ter um agravamento de uma doença renal crônica. Ele recebeu alta em abril, após 53 dias internado no Hospital Albert Einstein em São Paulo. Este foi o segundo transplante do apresentador, que recebeu a doação de um coração em agosto de 2023.

O que aconteceu com Faustão?

Em agosto de 2023, Faustão foi internado para um tratamento de compensação clínica de insuficiência cardíaca. Duas semanas depois, o hospital revelou que ele havia entrado na fila única da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para um transplante de coração, que aconteceu no dia 27 de agosto.

Seis meses depois, de acordo com os médicos, o apresentador teve um agravamento de uma doença renal crônica e foi internado novamente para o transplante de rim. No mês seguinte, ele foi submetido a sessão de hemodiálise, aguardando a adaptação do órgão e recuperação da função renal. Com 47 dias de internação, a rejeição do rim foi vencida. O apresentador recebeu alta do hospital depois de 53 dias de internação, mas segue sob cuidados médicos.

"Continuo ligada no amor e no sexo", diz Susana Vieira aos 81 anos.

A atriz Susana Vieira abriu a intimidade no livro biográfico "A Senhora do Meu Destino" escrito em parceria com Mauro Alencar. Em entrevista ao Fantástico para divulgar o livro, a veterana falou sobre as mudanças que passou na vida e o fato de continuar ativa sexualmente aos 81 anos.

"Eu continuo ligada no amor, no sexo. Quando você continua desejando alguma coisa, você continua viva e bonita. Deseje nem que seja um pão com manteiga. Deseje um emprego melhor. Deseje um homem. Deseje uma mulher. Deseje. Então meu verbo não é sonhar, é desejar. Seja o que for", contou.

Vieira ainda falou sobre não ser adepta aos procedimentos estéticos, mas não julgar quem fez modificações no rosto. "Esse negócio de fazer coisas na cara, de se encher de coisas, não me chama atenção porque eu não precisei. Como eu não precisei, eu não faço. Eu não sou contra quem faz. A minha testa, na hora que eu achar que me incomodou, aí farei um botox. Mas eu já sofri tanta injeção na vida por causa da doença que tive...".

A doença citada pela atriz foi o diagnostico de leucemia linfocítica crônica que recebeu em 2015. A atriz ainda lida com a doença, que não tem cura, e afirmou que está em paz.

Reprodução



A veterana falou sobre as mudanças que passou na vida e o fato de continuar ativa sexualmente aos 81 anos.

"Não tem cura e não adianta fazer transplante de medula. E eu tenho uma outra doença de sangue, que chama anemia hemolítica autoimune. É óbvio que com a medida que você vai ficando com mais idade, você fica preocupada. Então essa doença, parece que foi Deus, me deixou em paz. Eu estou em paz. Estão em remissão."

Atriz Leandra Leal faz desabafo nas redes sociais sobre autoestima: "Perfeição irreal".

Reprodução/Instagram



Atriz compartilhou vídeo reflexivo nas redes sociais nesta segunda-feira.

A atriz Leandra Leal usou as redes sociais para fazer um desabafo sobre sua relação com o próprio corpo, enquanto relembrava algumas personagens de sua carreira.

Leandra entregou que já teve altos e baixos quando o assunto é autoestima. No vídeo, a atriz também aproveitou para contar sobre a pressão estética que sofreu para ter uma ”imagem perfeita”. ”Olhando para trás, eu nunca comecei um trabalho sem alguém dizer que eu precisava perder alguns quilos. Ou mudar alguma coisa no meu corpo”, começou.

”Quase não faço isso de ligar a câmera e falar com vocês”, escreveu na legenda. “Primeiro porque me sinto um pouco ridícula ao conversar com um celular, porque tenho pavor da cagação de regra, e porque tenho muito cuidado com o que eu vou falar em tempos que qualquer coisa pode ser tratada como uma verdade absoluta”, apontou na sequência.

Segundo Leandra, a motivação para falar abertamente sobre o assunto veio de experiências recentes, reflexões durante a gravidez e, principalmente, ao rever trabalhos antigos.

”Acho que seria válido compartilhar esse pensamento que me chegou a partir da Kellen de Justiça 2: distorção de imagem”, afirmou a atriz.

Leandra destacou ainda como a pressão é um assunto atual e preocupante na vida das mulheres. ”O que me motiva também é ver como essa questão vira e mexe volta a ser uma pauta preocupante e abrangente na vida das pessoas – em especial par meninas e mulheres, que em algum momento da vida se olharam, não se gostaram e se forçaram a mudar algo”, refletiu.

A atriz também reconheceu que tais pressões externas, amplificadas por diferentes mecanismos sociais, são criadas com a intenção de fazer com que as pessoas se sintam mal.

”Tudo por pressões estéticas externas pensadas para nos fazer sentir mal, além é claro, das diversas camadas de mecanismos sociais, algumas das quais eu reconheço que jamais me enquadraria por questões de raça e classe”, lembrou.

Na novela ”Cheias de Charme”, que está sendo reprisada na TV Globo, Leandra mencionou a insatisfação com o próprio corpo.

”Eu me lembrei de como me sentia mal com o meu corpo. Em um passado não muito distante eu me colocava defeitos, cheguei a entrar diversas vezes em dietas mirabolantes, remédios milagrosos, exercícios loucos, mesmo sendo uma mulher magra! Dá pra acreditar?”, questionou a atriz.

”Eu via problemas onde não tinha, não me sentia bem comigo mesma, e me cobrava uma perfeição sem graça e irreal”, disse Leandra, que pretende abrir um diálogo sincero, encorajando outras mulheres na busca de um olhar mais gentil e grato sobre si mesmas.

”A experiência da vida só é possível nesse corpitcho que temos”, brincou. ”Ele é único, potente e merece todo amor do universo”, finalizou.

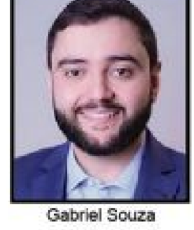
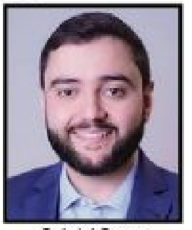
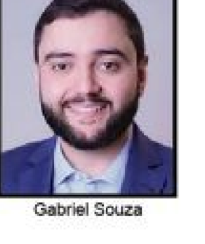
Assista ao vídeo completo:

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

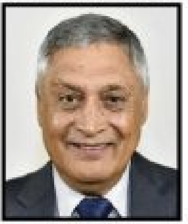
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

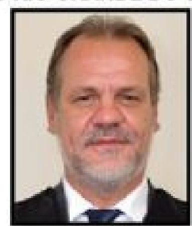

Eduardo Leite




Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

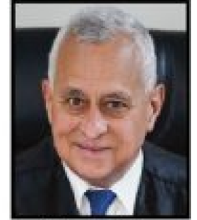
PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

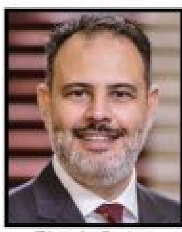

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

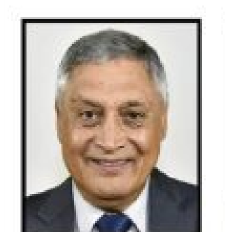
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

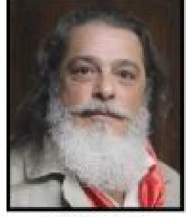

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

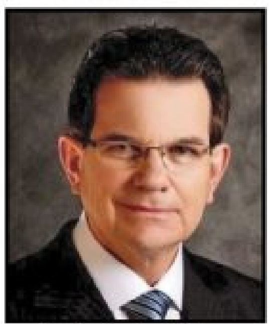
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

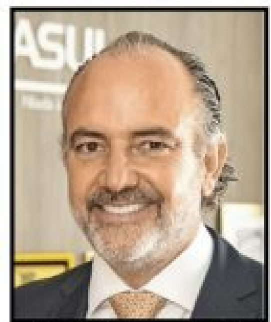
FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

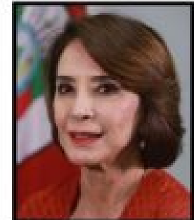


Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



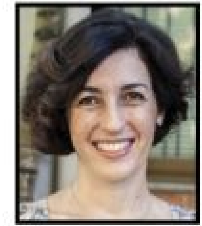
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



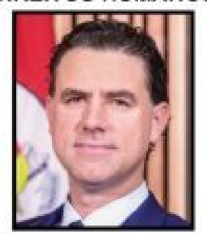
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



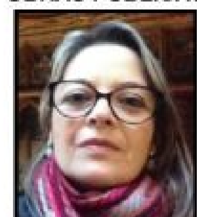
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



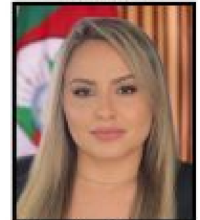
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



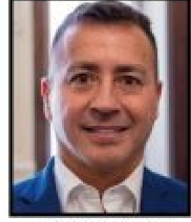
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



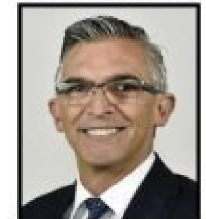
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

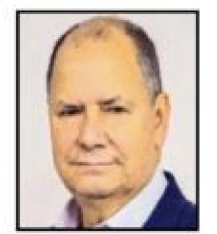
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)

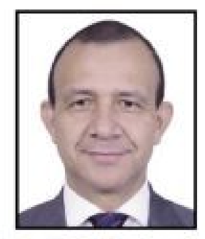

Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

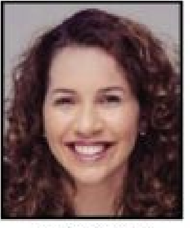

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

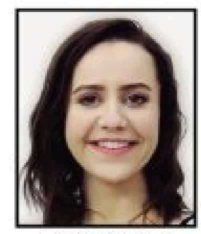

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

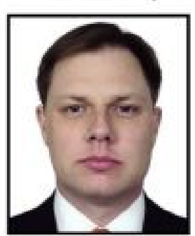

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

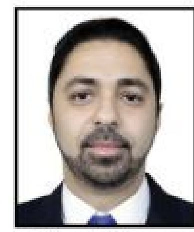

Heitor Schuch (PSB)

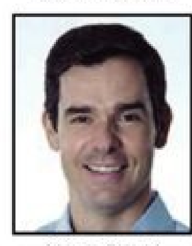

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

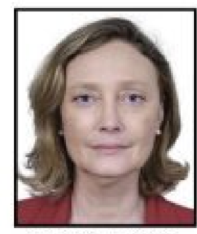

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

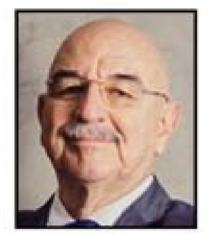

Marcel Van Hattem (Novo)

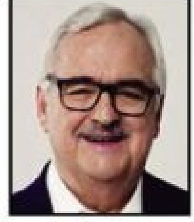

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

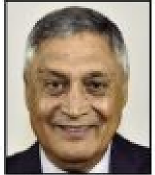
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

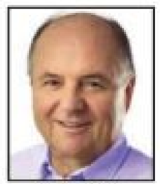
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

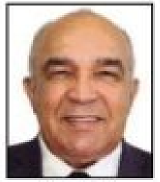
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)

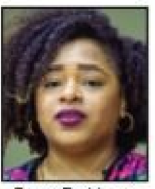

Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

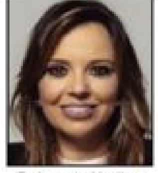

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

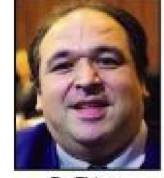

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

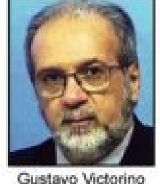

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

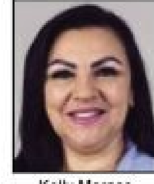

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

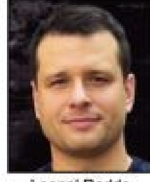

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)

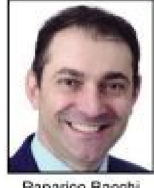

Luiz Mainardi (PT)

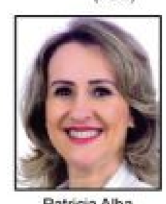

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)

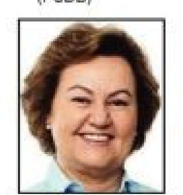

Professor Claudio (Podemos)


Rafael Libreiotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)

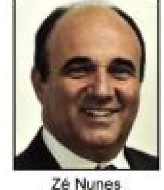

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

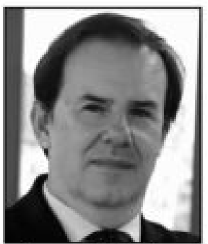
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

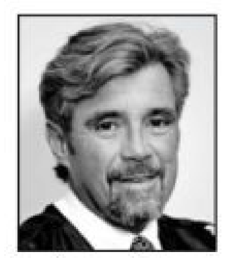
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

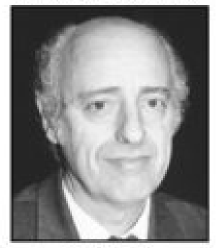

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

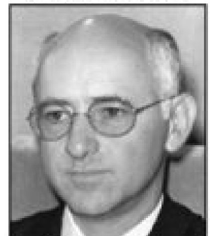

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

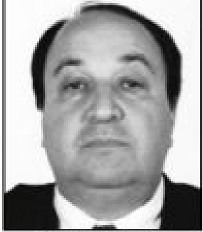

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares

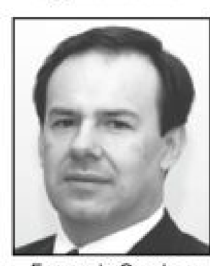

Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

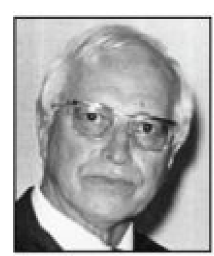

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

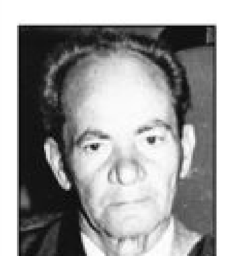

Gilson Dipp

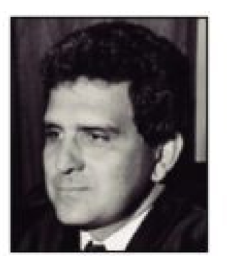

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

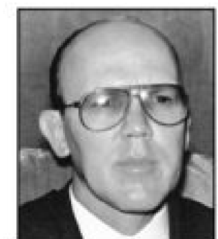

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

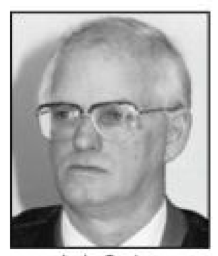

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

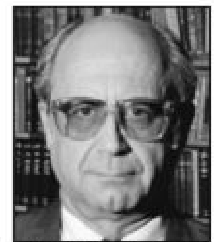
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

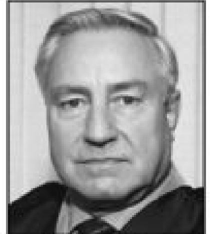

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

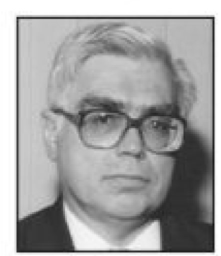

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

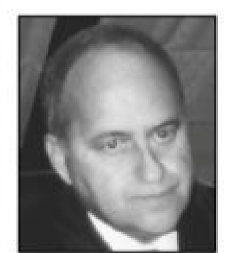

Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki

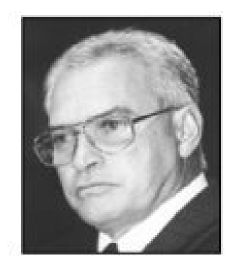

Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas

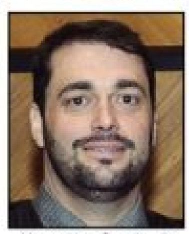

Wellington Mendes de Almeida

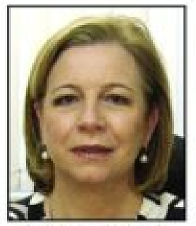
Fotos: Divulgação

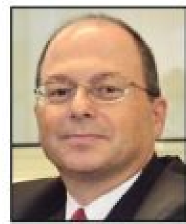
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

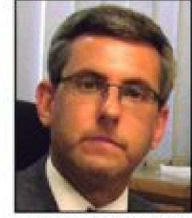

Carmen Izabel Centena Gonzalez

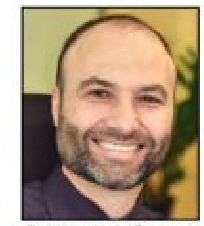

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

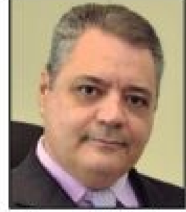

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

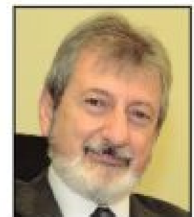

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos

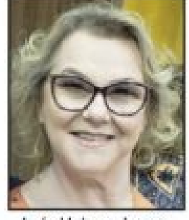

Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

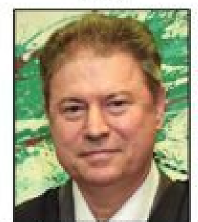

João Pedro Silvestrin

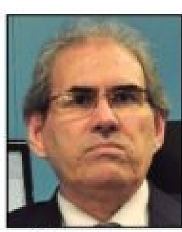

Laís Helena Jaeger Nicotti

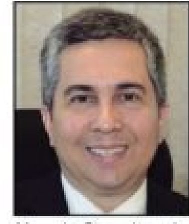

Lucia Ehrenbrink

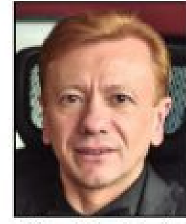

Luciane Cardoso Barzotto

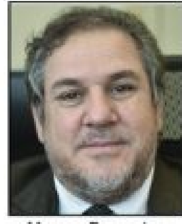

Luiz Alberto de Vargas

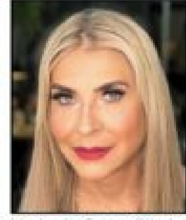

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

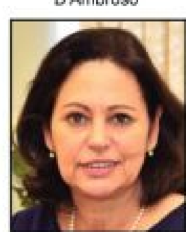

Maria da Graça Ribeiro Centeno

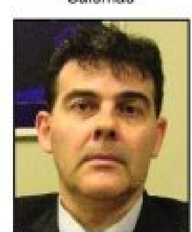

Maria Cristina Schaan Ferreira

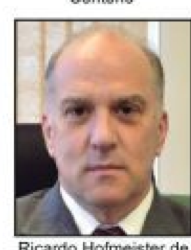

Maria Madalena Telesca

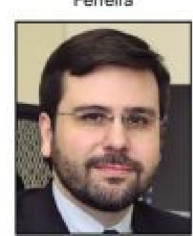

Maria Silvana Rotta Tedesco

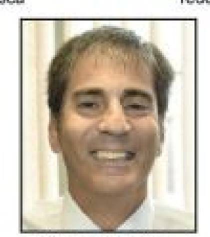

Raul Zoratto Sanvicente

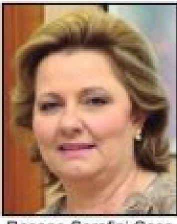

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

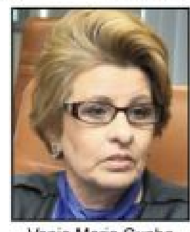

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

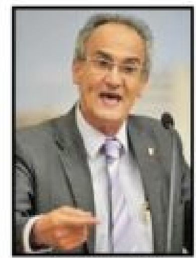
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira
(PC do B)

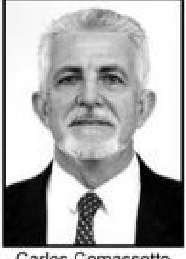

Adeli Sell
(PT)


Airto Ferronato
(PSB)


Aldacir Oliboni
(PT)


Alex Fraga
(PSOL)


Alvoni Medina
(Republicanos)


Carlos Comassetto
(PT)


Cassiá Carpes
(PP)


Cláudia Araújo
(PSD)

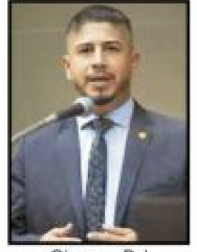

Cláudio Conceição
(PL)


Claudio Janta
(SD)


Comandante Nádia
(PP)


Fernanda Barth
(PSC)


Gilson Padeiro
(PSDB)


Giovane Byl
(PTB)


Giovani Culau
(PC do B)

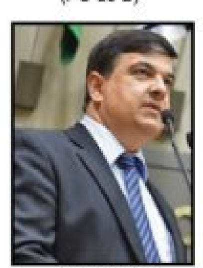

Hamilton Sossmeier
(PTB)


Idenir Cecchim
(MDB)


Jesse Sangalli
(Cidadania)


João Bosco Vaz
(PDT)


Jonas Reis
(PT)


José Freitas
(Republicanos)



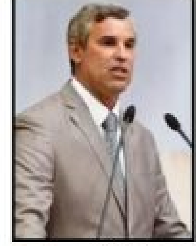
Karen Santos
(PSOL)


Lourdes Sprenger
(MDB)


Marcelo Bernardi
(PSDB)


Márcio Bins Ely
(PDT)


Mari Pimentel
(Novo)


Mauro Pinheiro
(PL)


Moisés Maluco do Bem
(PSDB)


Monica Leal
(PP)


Pablo Melo
(MDB)


Pedro Ruas
(PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)


Ramiro Rosário
(PSDB)


Roberto Robaina
(PSOL)


Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

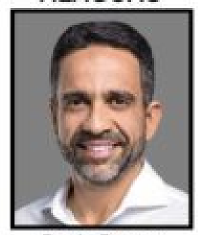
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

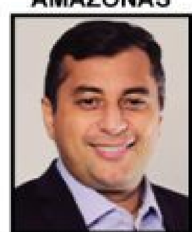
ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

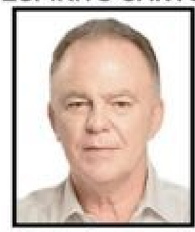
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

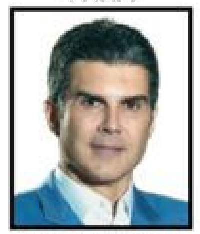
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



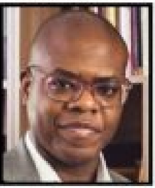
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



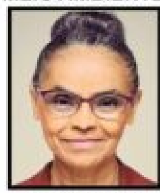
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



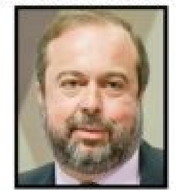
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



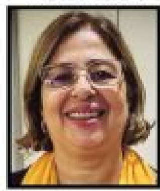
Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



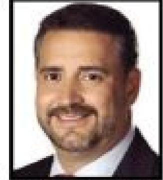
Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

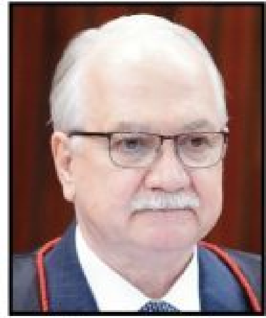
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



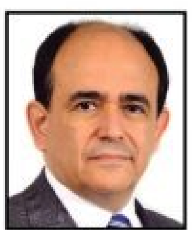
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

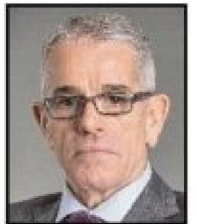
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

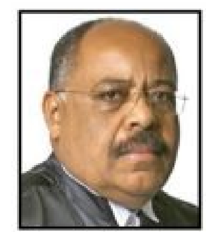
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

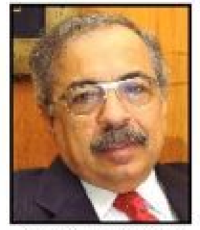

Assusete Dumont Reis Magalhães

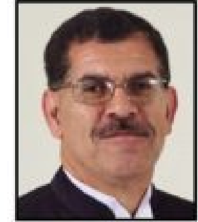

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

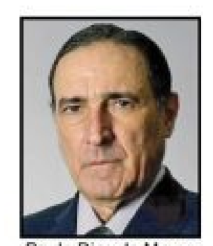

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

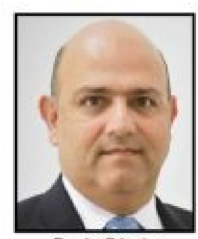

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

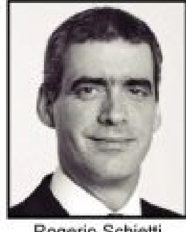

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



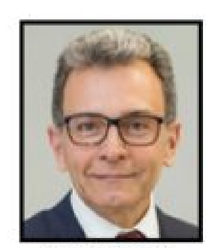
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



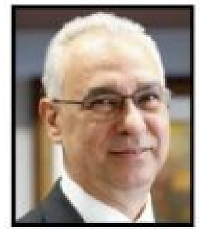
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



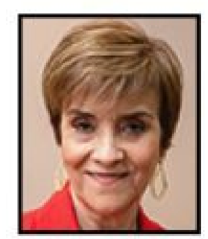
Augusto César Leite de Carvalho



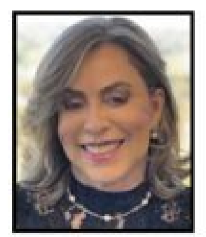
Breno Medeiros



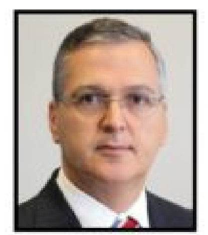
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



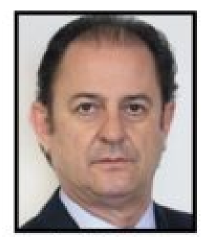
Douglas Alencar Rodrigues



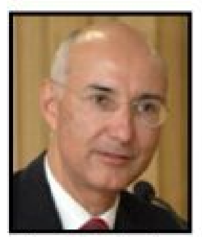
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



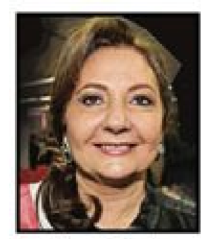
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



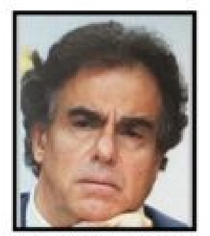
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



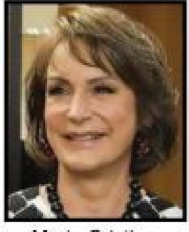
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



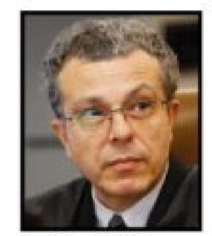
Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



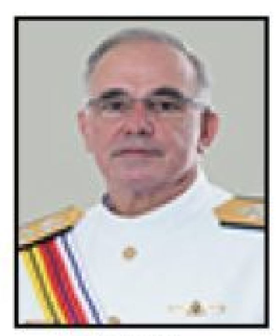
Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



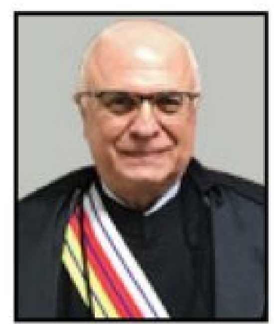
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação